Etapa 3

Divulgação e Audiência Pública

Objeto: Revisão do Plano Diretor Municipal e Lei de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo de Serra Negra

Contrato nº 29/2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA

Julho/2021

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490 | 11 3816-1050

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

Prefeitura do Município de Serra Negra

A/C Carlos Eduardo de Paula Bonásio

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Referência: Revisão do Plano Diretor Municipal e da Lei de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo de Serra Negra (SP)

Encaminhamos à V.Sa, a leitura comunitária do município, a partir da captação e análise da visão da cidade, de seus desafios, qualidades e conflitos estabelecidos pelos segmentos da sociedade civil, através de reuniões programadas.

Esperamos que este documento, que configura o escopo da Etapa 3 do projeto, contenha todas as informações requeridas por V.Sa. e permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

José Roberto dos Santos
Diretor
Geo Brasilis

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5

2. SÍNTESE DA LEITURA COMUNITÁRIA 6

3. REGISTRO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS 8

3.1. Comissão de Acompanhamento 8

3.2. Oficinas Técnico-Comunitárias com os Conselhos Municipais 11

3.2.1. Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar 11

3.2.2. Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e Conselho Municipal de Cultura 14

3.2.3. Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE) e Conselho Municipal de Saúde (CMS) 20

3.3. Oficina Devolutiva 23

3.4. 1ª Audiência Pública 40

4. ANEXOS 61

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1-1: Registros da reunião com a Comissão de Acompanhamento

Figura 3.2.1-1: Registros da reunião com CMAS, CMDCA, COMDIPI e de Segurança Alimentar

Figura 3.2.2-1: Registros da reunião com Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Cultura

Figura 3.2.3-1: Registros da reunião com CME, CAE e CMS

Figura 3.3-1: Publicação Diário Oficial, em 21 de junho de 2021

Figura 3.3-2: Convite da Oficina Devolutiva nas redes sociais da Prefeitura (Instagram e Facebook), nos dias 16 e 17 de junho de 2021

Figura 3.3-3: Apresentação adotada na Oficina Devolutiva

Figura 3.3-4: Participantes remotos ao vivo – Oficina Devolutiva

Figura 3.3-5: Visualizações da gravação – Oficina Devolutiva, até 23 de julho de 2021

Figura 3.4-1: Disponibilização do edital na página específica do projeto

Figura 3.4-2: Convite da Audiência Pública nas redes sociais da Prefeitura (Instagram e Facebook), nos dias 12, 19 e 21 de julho

Figura 3.4-3: Canal de Notícias, no dia 19 de julho de 2021

Figura 3.4-4: Faixas e painel publicitário digital

Figura 3.4-5: Edital de chamamento público e convite à Audiência Pública, no Diário Oficinal de 05 e 19 de julho de 2021

Figura 3.4-6: Apresentação da 1 ª Audiência Pública

Figura 3.4-7: Abertura da audiência pública pelo Prefeito

Figura 3.4-8: Organização do evento presencial e transmissão via Facebook

Figura 3.4-9: Organização do evento presencial e transmissão via Facebook

Figura 3.4-10: Participantes presenciais da 1ª. Audiência Pública

Figura 3.4-11: Participantes remotos ao vivo – 1ª Audiência Pública

Figura 3.4-12: Visualizações da gravação – 1ª Audiência Pública, até 23 de julho de 2021

LISTA DE QUADROS

Quadro 2-1: Síntese da Leitura Comunitária

Quadro 3.1-1: Principais destaques da reunião com a Comissão de Acompanhamento

Quadro 3.2.1-1: Principais destaques da reunião com CMAS, CMDCA, COMDIPI e Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Quadro 3.2.2-1: Principais destaques da reunião com Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Cultura

Quadro 3.2.3-1: Principais destaques da reunião com CME, CAE e CMS

Quadro 3.3-1: Contribuições recebidas via chat Facebook Prefeitura Municipal de Serra Negra– Oficina Devolutiva

Quadro 3.4-1: Contribuições gerais – 1ª Audiência Pública

1. APRESENTAÇÃO

Com base no estabelecido pelo Contrato nº 29/2021, o presente documento visa sistematizar a **Leitura Comunitária de Serra Negra,** a partir a visão da cidade, de seus problemas, qualidades e conflitos estabelecidos pelos diversos segmentos da sociedade civil.

Para tal, foi realizado entre os meses de maio a julho de 2021 o 1º ciclo de eventos comunitários, incluindo (i) reunião com a **Comissão de Acompanhamento**, (ii) 4 **oficinas técnicos-comunitárias** e (iii) **1ª Audiência Pública**, cuja síntese das contribuições está organizada no **Capítulo 2** e o registro de cada uma, na terceira parte deste relatório (**Capítulo 3**).

Por fim, o integra este documento uma série de **Anexos** que reúnem:

- Portaria nº 165 de 14 de abril de 2021, que trata da instituição e nomeação da Comissão de Acompanhamento;
- Convocatórias dos eventos;
- Materiais apresentados na reunião e nas oficinas;
- Contribuições recebidas presencialmente e via e-mail.

Devido à crise sanitária que o Brasil enfrenta desde março de 2020 e com objetivo de garantir a efetiva participação da comunidade nesta e nas próximas etapas do projeto, a condução do processo participativo de modo remoto com audiências públicas no formato híbrido (presencial e transmissão online) foi acordada entre os gestores municipais e validada junto à procuradoria.

Importante destacar que a realização desta etapa teve como finalidade aproximar a Política Urbana da realidade e da expectativa dos seus cidadãos, baseada nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001 e nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade.

2. SÍNTESE DA LEITURA COMUNITÁRIA

A construção da leitura comunitária de Serra Negra teve como premissa básica a ampliação do envolvimento dos atores sociais, com objetivo de complementar o diagnóstico técnico do município, considerando:

- Identificação de tendências territoriais, bem como temas e desafios a serem superados;
- Atendimento das expectativas quanto ao futuro do Município;
- Identificação de propostas, experiências e ideias da sociedade, que podem agregar valor ao projeto; e
- Aproximação com as demandas sociais e econômicas da localidade.

Para tal, foram realizadas, entre os meses de maio a julho de 2021, além da 1ª Audiência Pública, reuniões e oficinas técnico-comunitárias com:

- Comissão de Acompanhamento;
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA);
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI);
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar;
- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR);
- Conselho Municipal de Cultura Conselho Municipal de Educação (CME);
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE);
- Conselho Municipal de Saúde (CMS); e
- Sociedade Civil (Oficina Devolutiva aberta à comunidade).

O **Quadro 2-1** apresenta as principais considerações sobre o desenvolvimento e o futuro de Serra Negra extraídas desses eventos.

Quadro 2-1: Síntese da Leitura Comunitária

Desafios para o desenvolvimento municipal	Visão de Futuro "A Serra Negra que queremos para 2031"
• Articulação entre o crescimento do segmento turístico e a proteção dos recursos ambientais e da paisagem natural existente • Implementação de programas específicos de educação ambiental e conscientização do potencial turístico de Serra Negra, com incentivos à adoção de práticas urbanas e arquitetônicas sustentáveis	• Desenvolvimento sustentável de Serra Negra através do fortalecimento do turismo apoiado na valorização dos produtos locais, da cultura Serrana e dos atrativos naturais • Planejamento do crescimento dos bairros e equidade na distribuição dos equipamentos e serviços públicos no território • "Ser reconhecida nacionalmente como refúgio para o corpo, a mente e a alma durante o ano todo, valorizando e investindo de forma sustentável na beleza

Desafios para o desenvolvimento municipal	Visão de Futuro “A Serra Negra que queremos para 2031”
• Diversificação das atividades turísticas no município, para além do comércio e da região central • Mitigação dos impactos do crescimento urbano e do desenvolvimento turístico sobre a infraestrutura urbana existente, notadamente quanto à mobilidade, drenagem, abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto • Inclusão dos jovens Serranos no mercado de trabalho local, os quais acabam migrando em busca de qualificação profissional, ensino superior e emprego • Adequação do ordenamento territorial ao perfil de ocupação municipal estabelecendo usos e parâmetros adequados a cada localidade • Alteração do perfil etário da população Serrana, observando a inversão da pirâmide e o crescimento da população idosa • Valorização e conservação do patrimônio histórico, arquitetônico e da paisagem natural	natural, nas águas minerais e nos produtos da terra - o café e tantos outros - como vetores para dinamizar o desenvolvimento do turismo, do comércio e de toda a sociedade, gerando riqueza e bem estar, em seu sentido mais amplo, para seus moradores e visitantes” • Estruturação da infraestrutura urbana e rural observando-se o atendimento às demandas da população e a atratividade turística do município • Solução dos conflitos de mobilidade urbana existentes na região central • Atendimento de 100% da população com abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto • Rotas turísticas estruturadas e com paisagem natural e entorno conservados • Efetivação das políticas setoriais integradas ao Plano Diretor

Elaboração Geo Brasilis, 2021.

3. REGISTRO DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS

O presente capítulo reúne a relatoria do processo participativo no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal, sendo realizadas, durante a **Etapa 3,** atividades de aproximação e trocas técnico-comunitárias conforme previsto no Plano de Trabalho (**Etapa 1**), sendo:

- Uma reunião com a Comissão de Acompanhamento;
- Três Oficinas Técnico-Comunitárias junto aos Conselhos Municipais;
- Uma Oficina Devolutiva; e
- Uma Audiência Pública.

As atividades deste ciclo técnico-comunitário estão detalhadas a seguir e as convocatórias e materiais utilizados nas apresentações encontram-se dispostos no **Anexo** ao final do documento.

3.1. Comissão de Acompanhamento

Data: 19/05/2021

Horário: 19h05 às 20h21

Local: Videoconferência - Plataforma Google Meet

Participantes: Carlos Bonasio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), Claudio Fazolin (Sociedade Civil), Claudio Langella (Sociedade Civil - Advogado), Clementino Ricci (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Serra Negra), Demétrius Franchi (Câmara Municipal), Douglas Magalhães (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), Fabio Nicoletti (Secretaria de Obras), Felipe Fonseca (Sociedade Civil - Comércio), Flávio Maffioletti (Secretaria de Obras), André Marinos (Associação de Hotéis, Restaurantes e Similares de Serra Negra - ASHORES[1]), Luiz Roberto Saragiotto (Sociedade Civil - Construção), Marcelo Albertini (Secretaria da Fazenda), Marcelo Metal (Secretaria de Obras), Vitória Testa (Sociedade Civil – Arquiteta[2]), Odirlei Ramalho (SABESP), José Roberto dos Santos (Diretor da Geo Brasilis), Lauanna Campagnoli (representante da Geo Brasilis) e Camila Savioli (representante da Geo Brasilis).

Quadro 3.1-1: Principais destaques da reunião com a Comissão de Acompanhamento

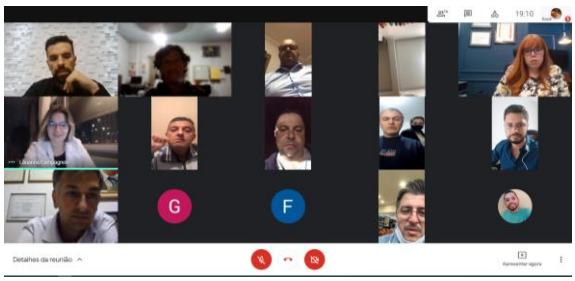
Participantes	Principais pontos
Carlos Bonasio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano)	• Fez a fala de abertura, se apresentando e convidando todos a participarem da Revisão do Plano Diretor de Serra Negra • Ao final da apresentação da Geo Brasilis agradeceu e parabenizou pelo material desenvolvido e o apoio técnico nesta etapa, abrindo a fala dos presentes • No encerramento, colocou-se à disposição e agradeceu a presença de todos
Clementino Ricci	• Solicitou a disponibilização do material da apresentação para transmitir as informações à Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Serra Negra, sendo

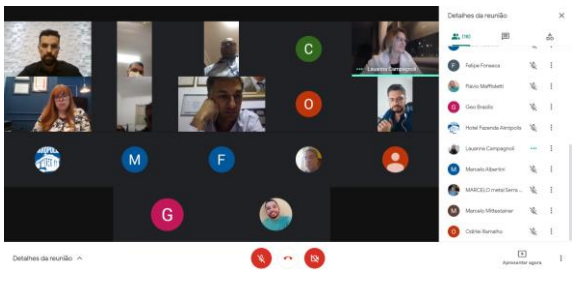
[1] Conectado na plataforma com o nome “Hotel Fazenda Akrópolis”
[2] Conectado na plataforma com o nome “Marcelo Mittestainer”

Participantes	Principais pontos
(Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Serra Negra)	indicado pela representante da Geo Brasilis que serão enviados e disponibilizados todos os materiais para ampla divulgação • Indicou a existência de algumas áreas verdes e protegidas em propriedades particulares e informa que não houve diálogo prévio com os donos destes imóveis. Sobre este ponto, Lauanna informou que seria interessante o encaminhamento destes apontamentos para inclusão no trabalho
Douglas Magalhães (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano)	• Pediu a palavra e agradeceu o trabalho técnico desenvolvido, pontuou sobre a expectativa dos desdobramentos dos trabalhos e a importância deste momento de participação na revisão do Plano Diretor de Serra Negra • Fez uma complementação à fala da Vitória Testa, informando que o exemplo dado se trata do loteamento Colina de Serra Negra, aprovado como HIS e por isso com dimensões de testada e metragem quadrada abaixo do mínimo existente no município, informando adicionalmente que a testada é maior do que os 5 metros previstos pela legislação federal
Marcelo Metal (Secretaria de Obras)	• Pontuou que a disponibilização do material elaborado e apresentado hoje possibilitará uma melhor leitura e o aprofundamento das informações trazidas nesta reunião, entendendo que isso permitirá ampliar o diálogo com a população e entre os representantes presentes • Complementou a colega Vitória Testa em sua fala informando ser no bairro Alto das Palmeiras o exemplo citado por esta
Vitória Testa (Sociedade Civil – Arquiteta)	• Pediu esclarecimento sobre o material apresentado e sugeriu que seja revisto o tamanho mínimo de lotes e testadas, com destaque para as áreas de interesse social, considerando a ampliação da frente mínima, o que possibilitaria o recuo lateral (exemplifica com Alto das Palmeiras/ Colina de Serra Negra, loteamento aprovado como interesse social). Lauanna agradeceu e acolheu a informação reforçando que apesar de não ser o momento de proposituras é importante que sejam feitos estes apontamentos para debatermos as necessidades e os pontos de revisão do Plano na visão dos representantes e da população
Lauanna (Geo Brasilis)	• Falou sobre a importância de a Comissão ser um replicador dos debates sobre o Plano Diretor • Indicou que este é o primeiro contato e que o canal de discussão está aberto • Explicou as etapas e a proposta de participação, reforçando a condição sanitária que vivemos em função da pandemia do COVID e a importância de construir e adequar o processo participativo de modo a assegurar uma melhor e mais segura participação da sociedade • Encerrou agradecendo a presença e as contribuições, convidando os presentes a participarem das próximas reuniões e oficinas onde será aberto o diálogo com os conselhos municipais

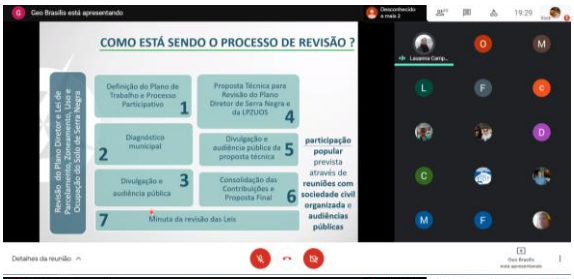
Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Figura 3.1-1: Registros da reunião com a Comissão de Acompanhamento

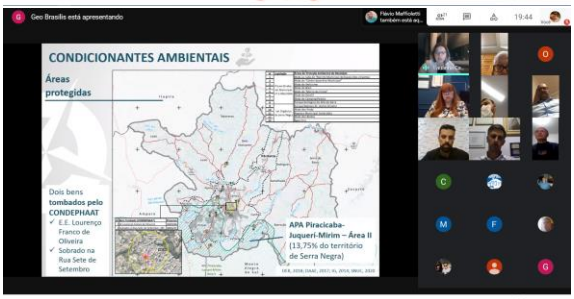




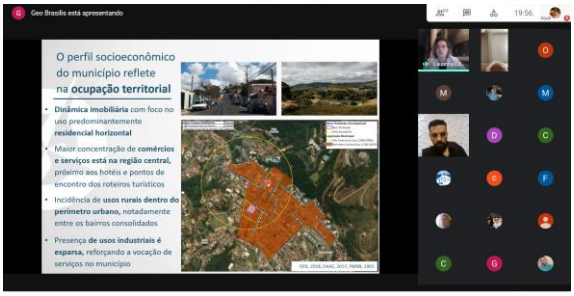
1ª REUNIÃO DE TRABALHO
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DA LEI DE ZONEAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO DE SERRA NEGRA
19/05/2021

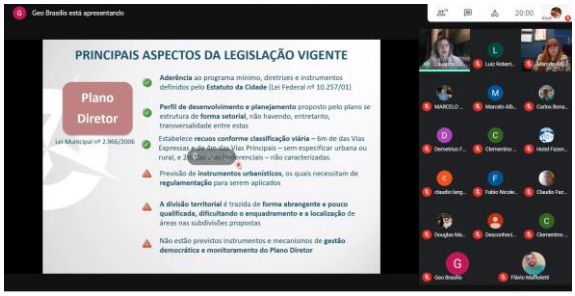

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Revisão do Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra
Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo 1
Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPUOS 4
Diagnóstico municipal 2
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
Divulgação e audiência pública 3
Consolidação das Contribuições e Proposta Final 6
Minuta da revisão das Leis 7
participação popular prevista através de reuniões com sociedade civil organizada e audiências públicas

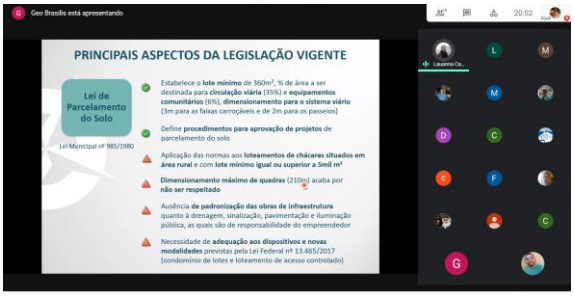
COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Divulgação e audiência pública 3
Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
Construção da leitura comunitária, por meio da realização de Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva
Realização da 1ª Audiência Pública
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da proposta
Elaboração de duas Oficinas Temáticas
Realização da 2ª Audiência Pública


CONDICIONANTES AMBIENTAIS
Áreas protegidas
Dois bens tombados pelo CONDEPHAAT
E.E. Lourenço Franco de Oliveira
Sobrado na Rua Sete de Setembro
APA Piracicaba-Juqueri-Mirim – Área II (13,75% do território de Serra Negra)

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL
IDH-M 2010
Em 2010, Serra Negra obteve IDH-M de 0,767, sendo classificado como alto grau
Melhoria no índice geral entre 1991 e 2010 (+8,95%)
Alto índice de longevidade
Melhoria do IFDM, entre 2005 e 2016
Destaque para educação, obtendo nível alto de desenvolvimento

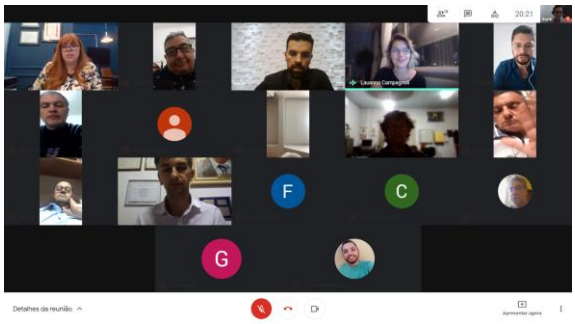

O perfil socioeconômico do município reflete na ocupação territorial
Dinâmica imobiliária com foco no uso predominantemente residencial horizontal
Maior concentração de comércios e serviços está na região central, próximo aos hotéis e pontos de encontro dos roteiros turísticos
Incidência de usos rurais dentro do perímetro urbano, notadamente entre os bairros consolidados
Presença de usos industriais é esparsa, reforçando a vocação de serviços no município


PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE
Plano Diretor
Lei Municipal nº 2.966/2006
Aderência ao programa mínimo, diretrizes e instrumentos definidos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01)
Perfil de desenvolvimento e planejamento proposto pelo plano se estrutura de forma setorial, não havendo, entretanto, transversalidade entre estas
Estabelece recuos conforme classificação viária – 6m de das Vias Expressas e de 3m das Vias Principais – sem especificar urbana ou rural, e 2
Previsão de instrumentos urbanísticos, os quais necessitam de regulamentação para serem aplicados
A divisão territorial é trazida de forma abrangente e pouco qualificada, dificultando o enquadramento e a localização de áreas nas subdivisões propostas
Não estão previstos instrumentos e mecanismos de gestão democrática e monitoramento do Plano Diretor


PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE
Lei de Parcelamento do Solo
Lei Municipal nº 985/1980
Estabelece o lote mínimo de 360m², % de área a ser destinada para circulação viária (35%) e equipamentos comunitários (6%), dimensionamento para o sistema viário (3m para as faixas carroçáveis e de 2m para os passeios)
Define procedimentos para aprovação de projetos de parcelamento do solo
Aplicação das normas aos loteamentos de chácaras situados em área rural e com lote mínimo igual ou superior a 5mil m²
Dimensionamento máximo de quadras (210m) acaba por não ser respeitado
Ausência de padronização das obras de infraestrutura quanto à drenagem, sinalização, pavimentação e iluminação pública, as quais são de responsabilidade do empreendedor
Necessidade de adequação aos dispositivos e novas modalidades previstas pela Lei Federal nº 13.465/2017 (condomínio de lotes e loteamento de acesso controlado)

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE
Lei de Parcelamento do Solo em ZEIS
Lei Municipal nº 3.072/2008
Decreto Municipal nº 3.803/2014
Define procedimentos para aprovação de projetos de parcelamento do solo
Estabelece o lote mínimo de 180m² e dimensão máxima da extensão de quadra (150m) e da via (100m) - conflitante
Plano Diretor não define nem especializa as ZEIS
Lei de Construções
Lei Municipal nº 2.288/1997
Define parâmetros urbanísticos de forma homogênea para todo território (TO 60%; CA 3; TI 70%)
No perímetro central fica suspensa a adoção de recuos (TO 70%; TI 80%)
Estabelece recuo frontal mínimo de dois metros; quatro metros nas edificações com mais de 10m de altura; para as maiores de 15m de altura, um metro adicional de recuo a cada 8,4 metros de altura acrescidos
Apresentação de parâmetros urbanísticos parciais dispersos e vinculados a usos específicos ao longo da lei (EHIS, igrejas)

PRÓXIMAS AGENDAS
Leitura comunitária (Etapa 3)
Maio/2021:
Oficinas Setoriais com Conselhos Municipais:
CMAS, CMDCA, CMDIPI, Fundo Social
CM Educação, CM Educação Alimentar, CM Saúde
COMTUR e CM Cultura
Oficina Devolutiva (Youtube da Prefeitura Municipal)
Junho/2021:
1ª Audiência Pública sobre a leitura técnica e comunitária (formato híbrido)



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

3.2. Oficinas Técnico-Comunitárias com os Conselhos Municipais

3.2.1. Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Data: 31/05/2021

Horário: 15h15 às 16h27

Local: Videoconferência - Plataforma Google Meet

Participantes: Alessandra Berthon (Diretora EMEI), Agda Destefani (Sociedade Civil - Recanto São Francisco de Assis), Annita Lambert (Sociedade Civil), Bruna Invernizzi (Secretaria de Assistência Social – COMPIDI, Casa Dia e CRAS), Carlos Bonasio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), Cristina Dematê (Sociedade Civil – Projeto Guri), Danieli Pachioni (Secretária de Assistência Social), Erika Ongaratto (EMEB Profª Rosalba Perondini Salomão), Fabrício (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano[3]), Leticia Esteffany (Secretaria de Esportes), Maria Aparecida "Pici" Dallari (COMDIPI, Presidente do Lar dos Velhinhos São Francisco de Assis), Sonia Fazolin (Secretária de Saúde), Renan Medeiros (Presidente do CMAS[4]), Torquato (Representante OAB no CMDCA), Viviane Tafner (Sociedade Civil – Professora Municipal), Lauanna Campagnoli (representante da Geo Brasilis) e Camila Savioli (representante da Geo Brasilis).

Quadro 3.2.1-1: Principais destaques da reunião com CMAS, CMDCA, COMDIPI e Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Participantes	Principais pontos
Carlos Bonsaio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano)	• Fez a fala na abertura, se apresentando e convidando todos a participarem da Revisão do Plano Diretor de Serra Negra • Pontua como fechamento a fala realizada pelos presentes sobre a importância do setor de serviços em todos os aspectos, indicando o impacto indireto nas atividades como manutenção, reparos e turismo

[3] Conectado na plataforma com o nome "Danilo Prefeitura"
[4] Conectado na plataforma com o nome "CRAS Serra Negra"

Participantes	Principais pontos
Danieli Pachioni (Secretária de Assistência Social)	• Iniciou sua fala trazendo sua visão técnica de que o mercado de trabalho não absorve os jovens serranos, os quais são forçados a deixar o município para terminar os estudos (ensino superior). Pontuou que a inclusão dos jovens no mercado de trabalho em Serra Negra é difícil pela ausência de empresas • Abordou como desafio para o município a efetivação do desenvolvimento do turismo com a geração de trabalho e a ocupação para além do comércio central, garantindo empregos diversos que envolvam outras áreas e segmentos • Complementou a fala do Torquato sobre o jovem aprendiz, citando que quem mais emprega estes jovens são supermercados, comércios e a prefeitura, sendo possível e interessante a ampliação desse programa
Fabrício (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano[5])	• Pontuou a necessidade de mapeamento das APPs e a criação de parques ecológicos como ações fundamentais ao desenvolvimento sustentável e atrativos para o turismo local • Indicou a necessidade de ampliação do sistema de micro e macrodrenagem, cuja insuficiência ocasiona enchentes na região central • Sugeriu a regulamentação e previsão do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) no município, sendo explicado aos presentes pela Lauanna a importância deste instrumento para gestão territorial e mitigação dos impactos gerados com a instalação de empreendimentos no município
Maria Aparecida "Pici" Dallari (COMDIPI, Presidente do Lar dos Velhinhos São Francisco de Assis)	• Iniciou sua fala trazendo como principais desafios o desenvolvimento do município pensando na população idosa, na acessibilidade, no turismo responsável com preservação dos recursos naturais, na implantação da coleta seletiva, na regulamentação da verticalização, dentre outros pontos • Apontou que em sua percepção Serra Negra é uma cidade deliciosa e para se manter atrativa faz-se necessário cuidar das áreas verdes, da mata e controlar o crescimento, reforçando o tripé meio ambiente, acessibilidade e turismo sustentável • Corroborou com outras falas quanto à importância de se estruturar o turismo para além do eixo central, expandindo as atividades. Informou ser necessário um plano de turismo que pense e proponha incentivos nesse sentido e sugeriu provisão de cursos técnicos profissionalizantes • Relatou que, a partir de sua experiência, a trajetória do jovem é sair de Serra Negra em busca de estudo superior, comentando que no seu caso voltou apenas quando aposentada
Renan Medeiros (Presidente do CMAS [6])	• Durante as últimas décadas percebemos um aumento significativo de loteamentos em algumas áreas que podem ter impactado no aumento de incidência de enchentes na região central (cópia da fala via chat)

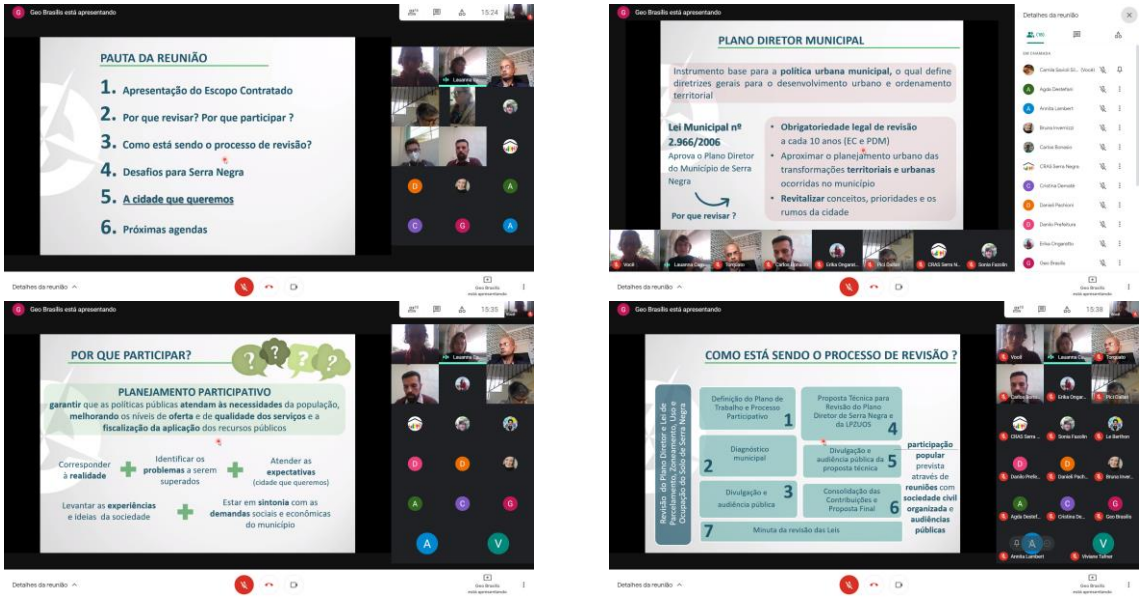
Torquato (Representante OAB no CMDCA)	• Fez uma fala que reuniu diferentes pontos no tocante aos desafios identificados por ele para Serra Negra, apontando:
	  ○ Impacto da irregularidade das edificações na arrecadação de IPTU
	  ○ Necessidade de desenvolvimento do turismo para além do centro, fortalecendo a área rural e ampliando os acessos à história e à informação turística
	  ○ Necessidade de implementar e aplicar as leis existentes que incentivam a formação de jovens com atividades de aprendiz
	• Em um segundo momento questionou o calendário de eventos do município que foi reduzido e perdeu público para eventos realizados pelos municípios vizinhos. Em resposta, Carlos informou que maiores informações sobre o assunto podem

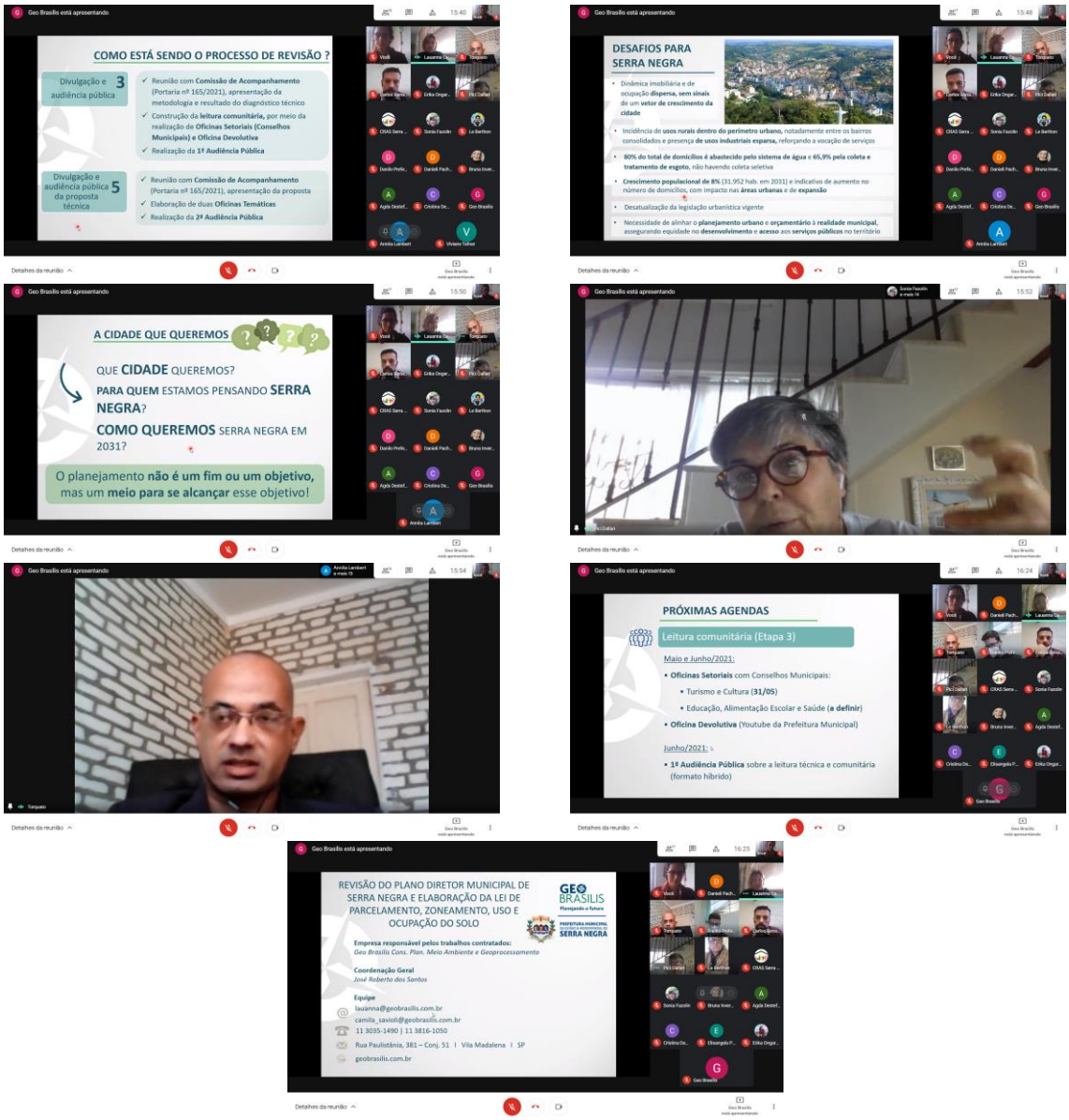
[5] Conectado na plataforma com o nome "Danilo Prefeitura"
[6] Conectado na plataforma com o nome "CRAS Serra Negra"

Participantes	Principais pontos
	ser coletadas diretamente com o Secretário de Turismo, o qual tem como proposta retomar e estruturar o cronograma de eventos municipais • Fez uma pontuação quanto ao trânsito dentro da cidade e à dificuldade de se estacionar na área central, citou a necessidade de se pensar sobre a restrição do tráfego de veículos pesados e a provisão de estacionamento na região central (bolsão). Lauanna e Carlos complementaram trazendo visões técnicas e da gestão pública sobre estudos e planos os quais devem abarcar esses conflitos, como Plano de Mobilidade e o Plano Diretor. Adicionalmente, foi pontuado por estes que para além dos estudos e projetos de adequação da malha viária, que se estrutura convergindo o fluxo para região central, é necessária a mudança da cultura municipal quanto a utilizar e estacionar nessas vias
Lauanna (Geo Brasilis)	• Apresentou a empresa, o escopo contratado e fez uma fala sobre a importância da participação dos Conselhos, cujos membros devem ter o papel multiplicador do debate sobre o Plano Diretor • Indicou que este é o primeiro contato que está sendo feito neste início de revisão do Plano Diretor e que o canal de discussão/participação está aberto • Explicou as etapas e a proposta de participação, reforçando a condição sanitária que vivemos em função da pandemia COVID e a importância de construir e adequar o processo participativo de modo a assegurar uma melhor e mais segura participação • Por fim, retomou brevemente os assuntos que foram apresentados pelos presentes, salientando: a importância do turismo ecológico, rural e histórico, a relevância da saúde e acessibilidade para os munícipes, a necessidade de demarcação das APPs, elaboração de planos de micro e macrodrenagem, a indicação pelos presentes da necessidade de se atentar à irregularidade e verticalização no território e o desejo de fixação do jovem no município provisionando a ele emprego • Encerrou agradecendo a presença e as contribuições, convidando os presentes a participares oficina devolutiva e da audiência pública

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Figura 3.2.1-1: Registros da reunião com CMAS, CMDCA, COMDIPI e de Segurança Alimentar





Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

3.2.2. Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e Conselho Municipal de Cultura

Data: 31/05/2021

Horário: 19h18 às 21h11

Local: Videoconferência - Plataforma Google Meet

Participantes: Achiles Neto (Presidente do COMTUR, Diretor do Grand Resort Serra Negra, Diretor ASHORES), Amanda Noeli Nogueira Mitestainer (Convidada - Presidente da Associação dos

Engenheiros e Arquitetos de Serra Negra - AEA [7]), Andrea Saragiotto (Sociedade Civil - COMTUR, AEA Serra Negra), Beatriz Alves Macedo (Prefeitura de Serra Negra - Conselho de Políticas Culturais), Bruno Del Buono (não informado), Carlos Alberto Valentino (Assessoria de Imprensa Secretaria de Turismo – Conselho de Políticas Culturais), Carlos Bonasio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - COMTUR), Carlos Tavares (Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico), Cintia Marília Bertini (Sociedade Civil - COMTUR), Danilo Mainente (Presidente interino do Conselho de Cultura), Elizabete Costa (Sociedade Civil - COMTUR, AEA Serra Negra), Gerson Pinton Cordeiro (Secretário Geral do COMTUR[8]), Leticia Esteffany (Secretaria de Esportes - COMTUR), Pedro Spinhardi (Secretaria de Saúde - COMTUR), Rafael Dias Accorsi (Vice-presidente COMTUR , Presidente da Comércio Forte Serra Negra), Salete Silva (Viva Serra Negra Portal de notícias), Sandra Bordini (Secretária da Educação – COMTUR e Conselho de Cultura, Professora), Silvia Fonte (Suplente do Sindicato Rural – COMTUR, Produtora Rural), Sirlene (Representante ASHORES - COMTUR[9]) Valquiria Felipe da Silva (Secretaria de Planejamento – Conselho de Políticas Culturais), Lauanna Campagnoli (representante da Geo Brasilis) e Camila Savioli (representante da Geo Brasilis).

Quadro 3.2.2-1: Principais destaques da reunião com Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Cultura

Participantes	Principais pontos
Achiles Neto (Presidente do COMTUR)	• Fez a fala de abertura, apresentando a motivação e o convite feito pelo Prefeito e pelo Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano para reunião de hoje. Informou a revisão do Plano Diretor que está em curso no município e convidou a representante da Geo Brasilis a iniciar a apresentação • Pediu a palavra e reconheceu os pontos trazidos pelos presentes quanto a integração entre turista e munícipe, considerando que Serra Negra possui sim singularidades e restrições quanto a sua ocupação notadamente pela topografia, compreendendo que é uma temática a ser equilibrada e amplamente debatida • Reforçou que o COMTUR tem um grupo multidisciplinar e de grande sensibilidade, indicando que entende ser necessário consolidar e apresentar a visão dos conselheiros de modo mais estruturado, sugeriu então que este ponto estivesse na pauta da próxima reunião do COMTUR para colher os anseios e desejos do grupo
Amanda Noeli Nogueira Mitestainer (Convidada - Presidente AEA Serra Negra[10])	• Solicitou apresentação do Plano à AEA de Serra Negra, sendo informado pela representante da Geo Brasilis que os materiais serão disponibilizados e que a solicitação de agenda deve ser tratada diretamente com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano • Informou, complementarmente à fala dos presentes, que as rotas que estão sendo planejadas têm conflitos com relação a usos permitidos, os quais estão fora do contexto turístico em que estas são pensadas • Fez uma colocação quanto a mescla entre ocupações populares e de maior renda, notadamente quanto à aprovação de parcelamentos com metragem e frente inferiores ao lote mínimo do município. Destacou o parcelamento do solo voltado a atender a demanda de interesse social no Alto das Palmeiras, informando estar em desacordo com essa prática no município

[7] Conectado na plataforma com o nome “Aea Serra Negra”
[8] Conectado na plataforma com o nome “VIDEOGRAPH”
[9] Conectado na plataforma com o nome “Ashores serra negra”
[10] Conectado na plataforma com o nome “Aea Serra Negra”

Participantes	Principais pontos
Andrea Saragiotto (Sociedade Civil - COMTUR, AEA Serra Negra)	• Iniciou sua fala pontuando como desafio especial ao desenvolvimento de Serra Negra a sobrecarga das atividades no centro do município, sendo, ao seu ver, necessário desenvolver os demais núcleos levando comércio, serviço e trabalho • Fez outras pontuações no tocante a: ○ Criação das rotas turísticas rurais pensadas pelo COMTUR, as quais deverão ser observadas como vias de crescimento da cidade, sendo necessário prever uso e ocupação do solo e zoneamento que assegurem a manutenção da paisagem e dos atributos naturais ○ Transformação e comprometimento das características locais e recursos naturais (cita mananciais) em função de loteamentos e parcelamentos rurais irregulares e regulares sem parâmetros adequados. Neste sentido aponta a necessidade de se prever em lei restrições para assegurar a preservação de mananciais ○ Necessidade de definição do uso do solo no perímetro urbano, buscando uma ordem para coibir o parcelamento irregular e atraindo investidores interessados em um parcelamento coincidente com o modelo de cidade que se tem em Serra Negra ○ Insuficiência de vagas de estacionamento na porção central (comércio/turismo) e a circulação em função da malha viária sobrecarregada ○ Necessidade de se pensar e criar bolsões verdes para preservar as áreas existentes hoje, não sendo estas ocupadas por novas construções ○ Revisão do gabarito em função de irregularidades e edifícios que superam os seis pavimentos hoje permitidos • Finalizou sua fala inicial com a leitura da cidade que deseja, fruto e resultado das reuniões de Governança da Cidade de Serra Negra, a qual é apresentada na íntegra “Ser reconhecida nacionalmente como refúgio para o corpo, a mente e a alma durante o ano todo, valorizando e investindo de forma sustentável na beleza natural, nas águas minerais e nos produtos da terra - o café e tantos outros - como vetores para dinamizar o desenvolvimento do turismo, do comércio e de toda a sociedade, gerando riqueza e bem estar, em seu sentido mais amplo, para seus moradores e visitantes.” • Complementou a fala do presente Rafael, informando que houve um movimento em Monte Alegre para reconhecimento da APA que existe no contraforte da floresta que envolve o Alto da Serra • Indicou que estamos em novos tempos e discordou da estimativa de crescimento de 8% nos próximos 10 anos, tendo observado a necessidade e o interesse por condomínios fechados de classe média, seguindo a tendência observada nos municípios vizinhos • No encerramento da reunião se colocou à disposição para trocas e conversas no que estiver ao seu alcance e interesse da prefeitura para condução dos trabalhos
Carlos Alberto Valentino (Assessoria de Imprensa Secretaria de Turismo – Conselho de Políticas Culturais)	• Informou a participação dos setores da economia em Serra Negra, conforme dados do Seade
Carlos Tavares (Secretário de Turismo e	• Pediu a palavra e indicou que já teve seu momento de fala e contribuição durante entrevistas realizadas pela Geo Brasilis na Etapa 2, mas sinaliza que Serra Negra ainda precisa ter muitos pontos de adequação em suas legislações e práticas. Citou

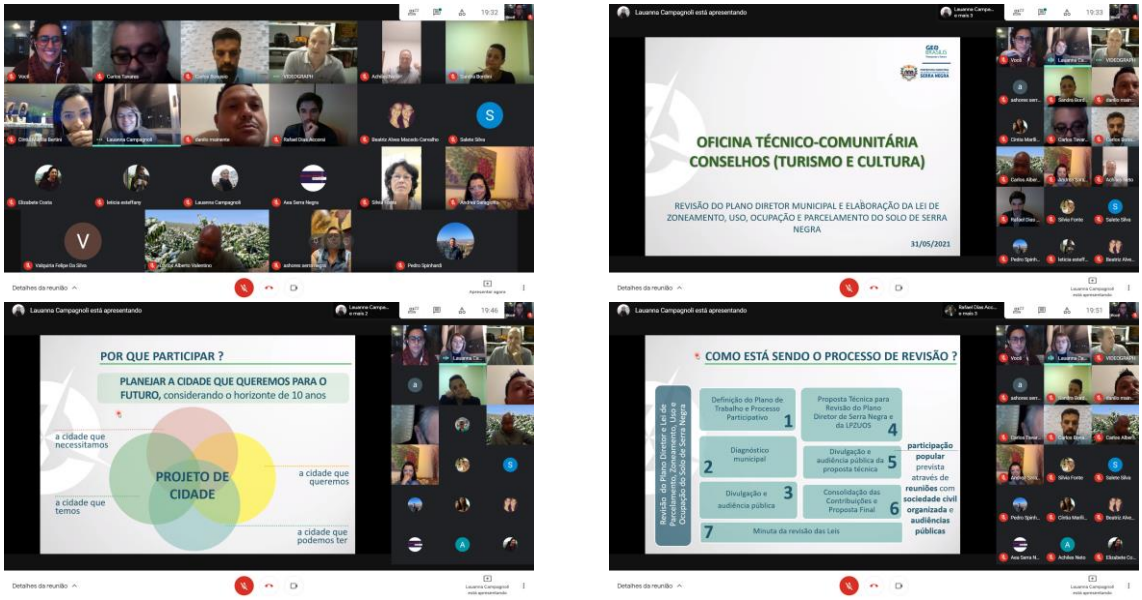
Participantes	Principais pontos
Desenvolvimento Econômico)	como exemplos: a previsão de lei da cidade limpa, o trabalho com excursionistas e a renovação das legislações urbanísticas • Agradece a participação de todos e se disse animado com o momento de planejamento que a cidade está vivenciando
Cintia Marília Bertini (Sociedade Civil - COMTUR)	• Apontou a necessidade de se pensar no desenvolvimento com o alavancar da cultura, fomentando a educação e movimentando o desenvolvimento para além do comercio, desdobrando-se em outros setores, ampliando o alcance e o atendimento da população de Serra Negra • Propôs que fosse observada a formação universitária e cultural como fundamentais ao desenvolvimento do turismo no município, compreendendo que há outros aspectos econômicos, históricos e culturais a serem incluídos como potenciais do município e que permitirão a fixação dos jovens e melhor qualidade de vida para os serranos
Danilo Mainente (Presidente interino do Conselho da Cultura)	• Reforçou a necessidade de a Cultura passar a ser entendida enquanto economia criativa e parte do fomento ao turismo da cidade, sendo fundamental outros atores do município compreenderem que o fortalecimento do turismo impacta positivamente em diversos segmentos • Pontuou que muitas atitudes e ações que se repetem ou prejudicam o turismo estão relacionadas a educação da população, e informou que a Cultura está à disposição para somar à equipe do turismo nesse sentido
Gerson Pinton Cordeiro (Secretário Geral do COMTUR[11])	• Fez um comentário sobre a colocação da Andrea quanto a inexistência de condomínios fechados em Serra Negra, indicando que fez sobrevoos por diversas cidades e notou que a topografia irregular não é observada em cidades onde há esse tipo de ocupação • Comentou que participou do desenvolvimento do Plano Diretor vigente e que na época já se previa a ocupação mais consolidada no vale do Ribeirão Serra Negra por conta da topografia • Apontou que receia que a ocupação de porções do território no Alto da Serra agrave as questões já observadas quanto ao abastecimento de água, com impacto na captação de água e no aumento das enchentes que acometem a região central, em função da impermeabilização e parcelamento das encostas. A colega Andrea sugeriu como mitigação à ocupação das encostas, a adoção de parâmetros de uso e ocupação do solo adequados a essas áreas, considerando lotes maiores e menor ocupação, com mais áreas permeáveis • Solicitou ao final da reunião o envio do material para elaboração da ata, Lauanna confirmou que o material será disponibilizado
Rafael Dias Accorsi (Vice-presidente COMTUR, Presidente da Comércio Forte Serra Negra)	• Apresentou aos presentes uma imagem do Alto da Serra onde vem sendo trabalhada uma das rotas turísticas do município e apontou a recente ocupação do seu entorno e o avanço de parcelamentos sem que seja prevista a manutenção da paisagem, através de medidas mitigadoras e parâmetros que regulamentem estes territórios. Complementarmente, Lauanna informou que existem instrumentos que permitiriam a regulamentação e a ocupação desses territórios de modo a manter as características desejadas • Comentou sobre a recente aprovação de expansão do perímetro urbano pela câmara, sem consideração quanto à forma como se dará o parcelamento nestas áreas • Se manifestou favorável à visão de futuro apresentada pela Andrea, e pontuou que a condução dos esforços empregados no COMTUR considera o bem estar do cidadão de Serra Negra integrado ao desenvolvimento turístico

[11] Conectado na plataforma com o nome "VIDEOGRAPH"

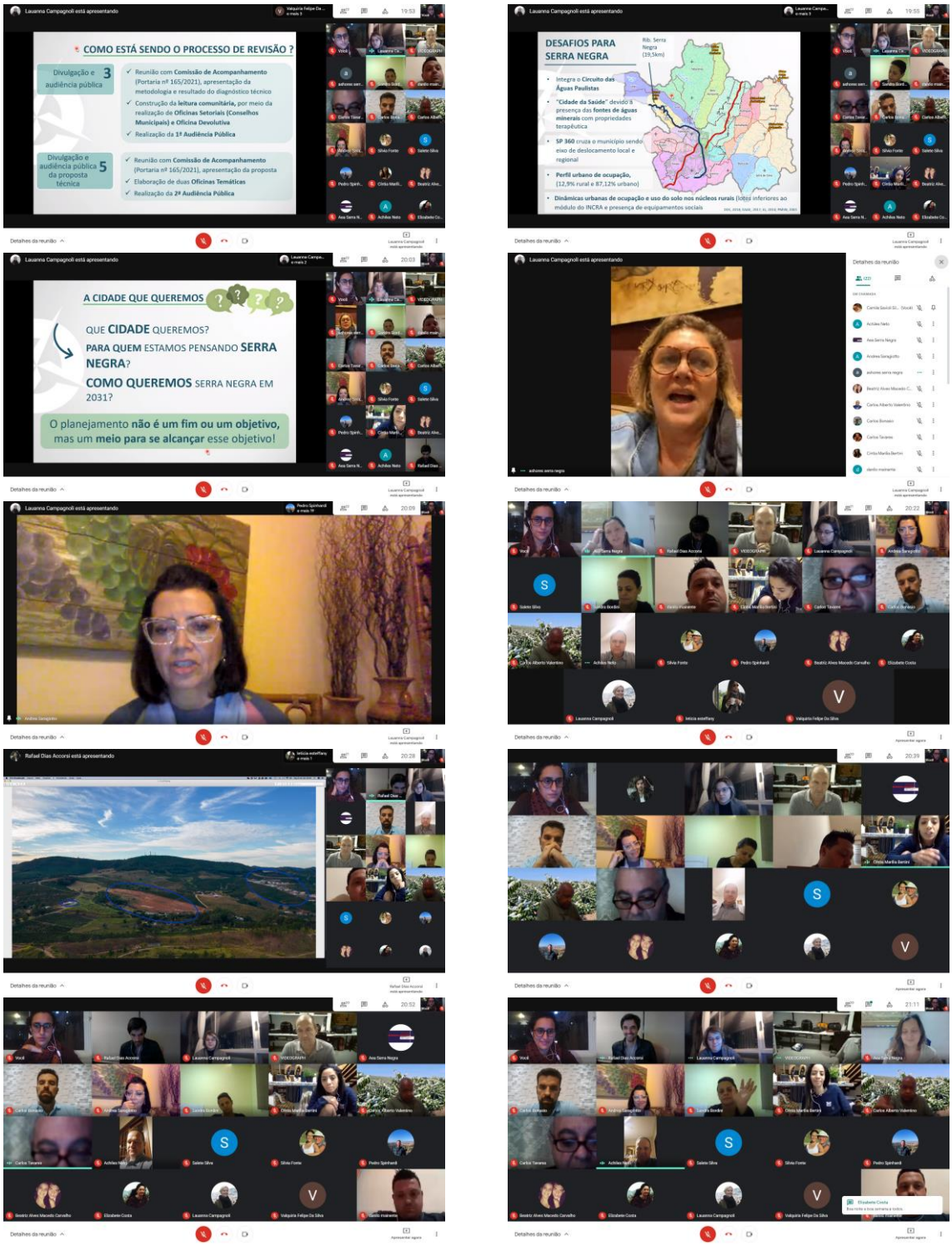
Participantes	Principais pontos
	• Apontou a importância da mobilidade urbana, através da elaboração de Plano de Mobilidade articulado com o Plano de Turismo • Comunicou seu desejo de que seja construído hoje o plano de desenvolvimento municipal que permita aos jovens de Serra Negra estudarem, trabalharem e permanecerem no município
Salete Silva (Viva Serra Negra Portal de notícias)	• Colocou que em sua visão o maior desafio é conciliar os desejos dos cidadãos ao desenvolvimento turístico, entendendo que é necessário ouvir a cidade como um todo saindo do centro e das atividades desenvolvidas nesta região, buscando a visão de quem reside em outros bairros e tem diferentes necessidades
Sirlene (Representante ASHORES - COMTUR[12])	• Fez uma fala breve e pediu desculpas por não poder participar da reunião toda • Colocou que a sustentabilidade é um direcionamento forte e necessário para Serra Negra • Indicou a necessidade de um olhar estrutural da cidade pensando em atender a demanda turística e a sociedade civil
Lauanna (Geo Brasilis)	• Apresentou a empresa e a motivação do edital que contratou a Geo Brasilis, detalhou o que é o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo • Explicou as etapas e a proposta de participação, reforçando a condição sanitária que vivemos em função da pandemia COVID e a importância de construir e adequar o processo participativo de modo a assegurar uma melhor e mais segura participação • Falou sobre a importância da participação dos Conselhos, cujos membros devem ter o papel multiplicador do debate sobre o Plano Diretor • Indicou que este é o primeiro contato e que o canal de discussão está aberto • Encerrou agradecendo a presença, a abertura dos conselhos para esse diálogo e as contribuições enriquecedoras da reunião

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Figura 3.2.2-1: Registros da reunião com Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Cultura



[12] Conectado na plataforma com o nome "Ashores serra negra"



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

3.2.3. Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE) e Conselho Municipal de Saúde (CMS)

Data: 07/06/2021

Horário: 19h10 às 20h39

Local: Videoconferência - Plataforma Google Meet

Participantes: Aline Moreira (Representante dos Pais e Professora da rede municipal - CME), Ana Maria Ribeiro (Representante dos professores da rede municipal e professora - CME), Andressa Diniz (Merendeira na rede municipal - CAE), Carlos Bonasio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), Charles Barbosa Gonçalves (Pastoral da Criança - CMS), Daniela Andreatti (Supervisora de Ensino - CAE), Glaucia[13] (Diretora e professora da rede municipal - CAE), Flávia Stell F. Mariano (Farmacêutica da rede municipal - CMS), Mariana Guerra Florante (Rotary Club de Serra Negra - CAE). Marisa Daher (Presidente do CME, Coordenadora da EE Profª Nair de Almeida), Mauricio Coratto de Faria (Rotary Club de Serra Negra - CME), Roselaine Tafner (Coordenadora e Professora da rede municipal - CME), Ruth de Santi (Representante SUS e Presidente do CMS), Sandra Bordini (Secretária Municipal de Educação), Sylvia Christina Cury Vitachi (Grupo de Apoio Amor Exigente – CMS), Valéria Godoi (Merendeira na rede municipal - CAE), Valquiria Felipe da Silva (não informado), Vitor Anghinoni (Advogado e Diretor OAB no COMDIPI – CMS), Viviane Catezani (Advogado e Diretor OAB no COMDIPI – CMS) e Lauanna Campagnoli (representante da Geo Brasilis.

Quadro 3.2.3-1: Principais destaques da reunião com CME, CAE e CMS

Participantes	Principais pontos
Carlos Bonsaio (Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano)	• Fez a fala de abertura, se apresentando e informando que a reunião integra o processo participativo de Revisão do Plano Diretor de Serra Negra
Mauricio Coratto de Faria (Rotary Club de Serra Negra - CME)	• Indagou qual a defasagem de tempo do Plano vigente e qual o prazo de elaboração da Revisão, sendo informado pela representante da Geo Brasilis PDM atual é de 2006 estando 5 anos atrasado na sua revisão e que, por edital, o cronograma prevê 6 meses de trabalho podendo ser prorrogado em função das adequações necessárias para a participação da sociedade civil frente a condição sanitária que impôs a pandemia do COVID • Colocou como itens básicos a serem alcançados para 2031: índices de 100% de coleta e tratamento de esgoto e de abastecimento de água • Questionou a força de lei do Plano Diretor, sendo informado pela Lauanna que o Plano Diretor é uma lei e que a maior dificuldade em sua aplicabilidade se dá na superficialidade das diretrizes setoriais e na ausência de regulamentação dos instrumentos previstos. Lauanna finalizou pontuando que a consultoria tem trabalhado em outros municípios e junto a gestão pública para que os Planos Diretores tenham maior aplicabilidade e profundidade, a partir de propostas transversais e que integram as demais políticas públicas em seu escopo, articulada às leis orçamentárias, à capacidade institucional do município e ao detalhamento

[13] Conectada na plataforma com o nome "Felipi Glaucia"

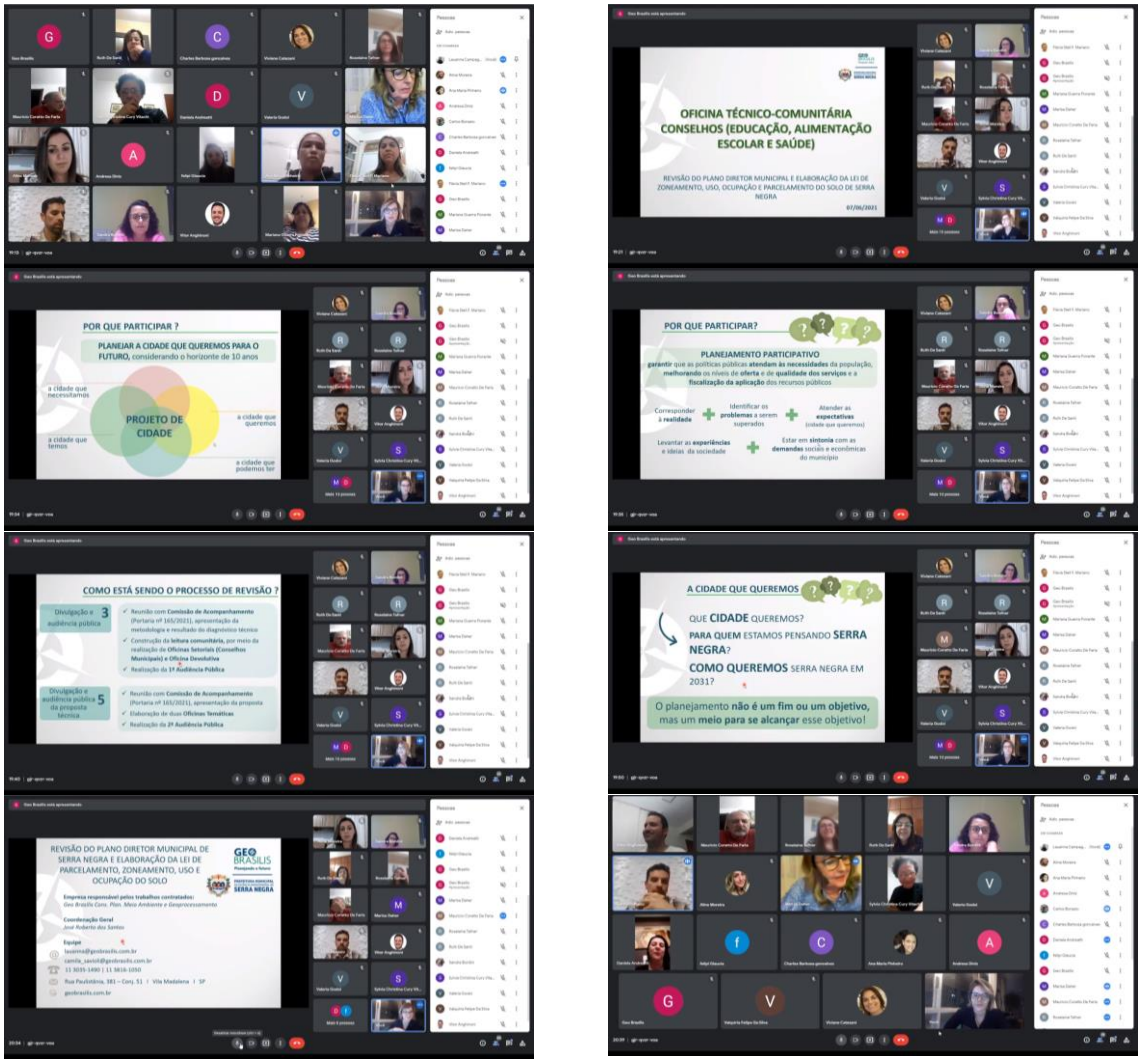
Participantes	Principais pontos
	dos instrumentos, como o Estudo de Impacto de Vizinhança, a Outorga Onerosa, o Conselho Municipal, assegurando maior autonomia na efetivação do Plano Diretor
Roselaine Tafner (Coordenadora e Professora da rede municipal - CME)	• Apontou que a Educação vem atuando junto ao Turismo para que seja desenvolvido um programa que aproxime os alunos das diferentes frentes de atuações do setor turístico de Serra Negra, com o objetivo de ampliar o entendimento da população sobre o reconhecimento dos recursos e valores do município. O colega Vitor complementou informando que há por parte da ASHORES uma proposta similar que poderia ser desenhada pensando na inclusão das crianças nesse roteiro e que já foi desenvolvida com outros segmentos da população, a qual se mostrou muito relevante para que os munícipes se apropriem do turismo local para além do centro
Ruth de Santi (Representante SUS e Presidente do CMS)	• Em resposta à colocação feita pela Lauanna sobre a tendência observada de envelhecimento da população e a migração dos jovens serranos para outros municípios em busca de ensino superior e empregos, Ruth informou que se recorda da previsão de incentivo à instalação de equipamentos de ensino superior no Plano Diretor vigente e que seria ótimo para a cidade se fosse uma realidade possível. • Complementou pontuando a necessidade de equipamentos de saúde, como um hospital municipal para atendimento dos munícipes e turistas, sendo complementada pelo colega Vitor que há um crescimento da população idosa que migra para a cidade de Serra Negra em busca de qualidade de vida
Sandra Bordini (Secretária Municipal de Educação)	• Fez uma fala com relação à Educação, propondo que se pense no crescimento dos bairros conforme a capacidade de atendimento dos equipamentos de educação • Relatou que algumas crianças tem sido remanejadas para escolas fora do bairro em função da insuficiência de vagas e da ausência de planejamento das estruturas necessárias, como exemplo citou o Bairro das Palmeiras e Leais. Carlos colaborou com a colocação informando que no caminho das Vertentes há uma escola que atende praticamente um único bairro em função do uso principal no entorno ser de casas de veraneio. Sandra complementa informando que hoje essa escola funciona como centro de atendimento para outras atividades, como a fisioterapia em caráter provisório • Em retorno à solicitação da Lauanna, informou que no momento a rede de educação atende todo o município, sendo observada na rede municipal a sobrecarga das unidades de educação infantil localizadas no centro, em função da proximidade com os locais de trabalho, sendo equacionado com transporte escolar. Na rede estadual citou que a provisão habitacional do CDHU, no bairro das Palmeiras, resultou na necessidade de ampliação do número de salas, assim como apontou as carências quanto à infraestrutura de apoio das unidades estaduais (quadra coberta, provisão de ensino integral). • Citou o transporte de crianças da Colina dos Ipês para a EE Lourenço Franco de Oliveira em função da indisponibilidade de vagas suficientes na EE Profª Maria do Carmo de Godoy Ramos, entendendo que em uma cidade do porte de Serra Negra isso pode ser resolvido com planejamento adequado e integrado ao crescimento da cidade
Sylvia Christina Cury Vitachi (Grupo de Apoio Amor Exigente – CMS)	• Colocou como um dos principais desafios para Serra Negra o crescimento e desenvolvimento sustentável da cidade, informou que, em sua percepção, a centralização de equipamentos e serviços desconsidera outras comunidades em seu planejamento o que, dentre outras questões, a preocupa no tocante ao futuro da cidade

Participantes	Principais pontos
	• Pontuou a necessidade de se pensar o futuro olhando e valorizando o passado e a memória local, sendo importante incluir no desenvolvimento do turismo todos os segmentos e as gerações, sendo cada um destes reconhecidos por sua contribuição e participação em diferentes aspectos
Vitor Anghinoni (Advogado e Diretor OAB no COMDIPI – CMS)	• Fez uma colocação sobre o crescimento sustentável, compreendendo que este deve ser a base para a educação, assim como o turismo por ser um dos pilares da economia municipal. Cita a política estadual de inclusão de disciplinas de turismo na grade curricular dos ensinos fundamental e médio, informando ainda que os conselhos estão em diálogo para que se pense em desenvolver Plano Piloto desse projeto educacional no município • Complementou a colocação da Lauanna sobre o desenvolvimento sustentável do município com um olhar para o turismo, indicando a importância de se cumprir as leis de regulamentação do uso e ocupação e fiscalizar o cumprimento destas, pois impactam diretamente no atendimento dos serviços públicos como saneamento, saúde e educação • Apontou que as vezes o turismo é tido como algo não desejado por alguns munícipes, sendo necessário educar a população para que esta compreenda os aspectos diretos e indiretos do turismo para economia local, reforçando a participação do setor turístico na geração de empregos locais • Perguntou sobre a avaliação da aplicação e da estrutura do Plano Diretor vigente, sendo relatado pela Lauanna que esta análise foi elaborada na Etapa 2, que será apresentada na Audiência Pública. Foi informado que o município instituiu uma Comissão de Acompanhamento, com representantes da sociedade civil e do poder público local, como uma necessidade para esse momento de revisão, visto que o PDM atual não prevê Conselho para Política Urbana. Lauanna finalizou apontando a tendência que se observa em âmbito nacional e internacional de não mais se desenvolver a Política Urbana como uma diretriz setorial, a qual deve adotar um enfoque transversal do desenvolvimento municipal, tendo como base o planejamento territorial em diálogo com as outras políticas, o que garante maior efetividade e aplicabilidade do Plano Diretor • Questionou se esta oficina tem o caráter de Audiência Pública e se há espaço para contribuições futuras, sendo pontuado pela Lauanna a realização destas oficinas e da oficina devolutiva como aproximações prévias dos conselheiros e da sociedade civil para dúvidas e cruzamento das diferentes visões e desejos de cidade. Foi informado que a audiência pública ocorrerá em momento posterior o qual tem um regramento quanto ao chamamento com 15 dias de antecedência e disponibilização de material para consulta • Fez uma fala final sobre a necessidade de que os Planos Setoriais e Conselhos Municipais dialoguem, proporcionando a elaboração de diretrizes mais aderentes às necessidades locais e com qualidade técnica ao observar o todo para um melhor resultado no conjunto indo além das obras de infraestrutura
Lauanna (Geo Brasilis)	• Indica que este é o primeiro contato e que o canal de discussão está aberto • Explica as etapas e a proposta de participação, reforçando a condição sanitária que vivemos em função da pandemia do COVID e a importância de construir e adequar o processo participativo de modo a assegurar uma melhor e mais segura participação • Pontuou aspectos técnicos e locais apresentados nas demais oficinas, reforçando a participação dos demais conselheiros e presentes que apresentaram a “cidade desejada” no tocante ao desenvolvimento sustentável do turismo, aplicação e revisão dos parâmetros urbanísticos e integração entre planejamento, turismo e diferentes atores

Participantes	Principais pontos
	• Encerrou agradecendo a presença e as contribuições, convidou os presentes a participarem das próximas agendas (oficina devolutiva e audiência pública), e concluiu mencionando a importância dos Conselhos Municipais como multiplicadores dos debates sobre o Plano Diretor, ampliando seu alcance à população

Elaboração: Geo Brasilis, 2021.

Figura 3.2.3-1: Registros da reunião com CME, CAE e CMS



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

3.3. Oficina Devolutiva

A Oficina Devolutiva teve como intuito apresentar à comunidade as contribuições recebidas através das Oficinas Técnico-Comunitárias realizadas com os Conselhos Municipais, se constituindo também como um espaço para ampliar a participação dos munícipes na Revisão do Plano Diretor. Este evento

ocorreu de forma remota, com transmissão ao vivo através do canal oficial da Prefeitura no Facebook, em 22 de junho de 2021, com início às 19h10, sendo que o recebimento de dúvidas, contribuições e manifestações dos participantes ocorreu via Chat da própria rede social.

O convite para Oficina Devolutiva foi realizado pela Prefeitura Municipal, através do Diário Oficial (**Figura 3.3-1**) sendo divulgado de forma complementar nos canais oficiais da Prefeitura (**Figura 3.3-2**).

Figura 3.3-1: Publicação Diário Oficial, em 21 de junho de 2021

DIÁRIO OFICIAL DE SERRA NEGRA — Segunda-feira, 21 de junho de 2021 - Ano VIII - n.º 752 — 3

Prefeitura de Serra Negra realizará oficina virtual sobre revisão do Plano Diretor

Será no dia 22 de junho, às 19h, de maneira remota, a Oficina Devolutiva do Projeto de Revisão do Plano Diretor de Serra Negra. Os interessados poderão acessar a página oficial da Prefeitura no Facebook, onde será transmitida ao vivo a Oficina.

A iniciativa visa apresentar os resultados da leitura comunitária do município, com base nas discussões realizadas nas Oficinas Técnico-Comunitárias, que ocorreram nos meses de maio e junho de 2021, junto aos diferentes Conselhos Municipais atuantes em Serra Negra.

Sugestões e dúvidas sobre o conteúdo exposto na poderão ser encaminhadas durante o evento e até o final da apresentação técnica por meio dos comentários.

A Geo Brasilis, empresa contratada por licitação pela Prefeitura para fazer a revisão do Plano Diretor, deverá definir, conjuntamente com a municipalidade, a data de realização da audiência pública em que será apresentado o diagnóstico técnico e comunitário de Serra Negra.

Prefeitura de Serra Negra faz substituição de relógios de pontos e amplia novos pontos

Os equipamentos que fazem o controle de presença biométrica dos servidores públicos de Serra Negra estão sendo substituídos e novos pontos foram implantados.

Foram adquiridos 15 unidades novas do modelo Madis - MD Rep EVO que serão distribuídos nas seguintes repartições:
- Cozinha Piloto (substituição)
- Divisão de Cultura (novo)
- EMEB Prof. Durval de Paula Chagas (substituição)
- EMEB Rosalba Perondini Salomão (substituição)
- Guarda Civil Municipal (substituição)
- Paço Municipal (substituição)
- Posto de Saúde no bairro dos Leais (novo)
- Secretaria de Serviços Municipais (substituição)
- Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (novo)
- Vigilância Sanitária (substituição)
- 5 unidades de reserva

A compra foi realizada mediante licitação, na modalidade Carta Convite (002/2021), tendo como vencedora a empresa Madis Comércio e Serviços Ltda. O valor unitário do ponto digital biométrico é de R$ 3.616,00, totalizando R$ 54.240,00.

O intuito do Executivo Municipal é não só atender a legislação trabalhista como a modernização administrativa, conforme estabelecido no Plano de Governo da atual administração.

Chuva exigiu ação rápida no Bosque dos Jequitibas

Com a Sabesp realizando obras de instalação de rede de esgotos no Bosque dos Jequitibás e as chuvas ocorridas no dia 10 e madrugada de 11 de junho, a Prefeitura de Serra Negra agiu rapidamente para que o tráfego de automóveis fosse prejudicado o mínimo possível em vias daquele loteamento no Bairro das Posses.

Caminhões com cascalho, pá carregadeira e motoniveladora foram enviados para dar a manutenção necessária nas vias, especialmente o trecho de aclive/declive da Rua Domingos Dematté.

Associação dos Engenheiros é declarada de Utilidade Pública

O prefeito de Serra Negra sancionou no dia 16, a Lei Municipal nº 4.403 que declara como de utilidade pública a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Serra Negra.

A iniciativa visa oferecer credibilidade à entidade, dando-lhe o direito de ter acesso a verbas públicas destinadas às ações que sejam em prol do bem comum da sociedade serra-negrense.

O autor do projeto e presidente da Câmara Municipal esteva presente no gabinete no momento da assinatura do documento. "Obrigado prefeito. Com a lei ficará mais fácil a formalização de parcerias entre a associação e o poder público", explicou o vereador.

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

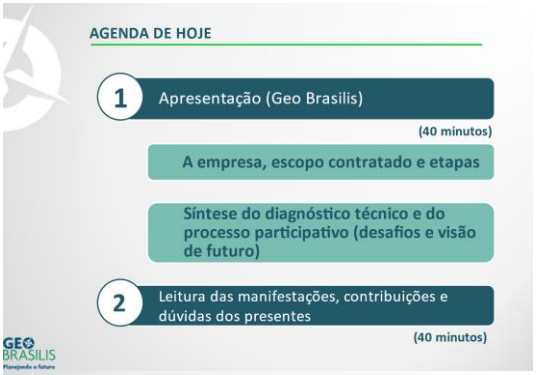
Figura 3.3-2: Convite da Oficina Devolutiva nas redes sociais da Prefeitura (Instagram e Facebook), nos dias 16 e 17 de junho de 2021

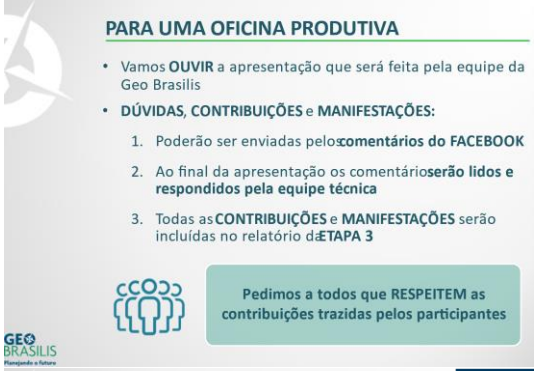
Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra[14], 2021.

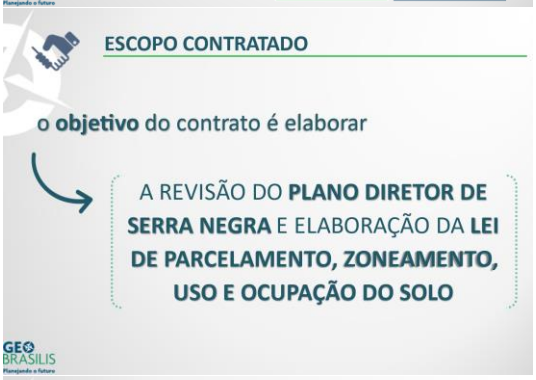
A **Figura 3.3-3** demonstra o conteúdo apresentado à população na Oficina Devolutiva.

[14] Disponível em: https://www.facebook.com/prefeituradeserranegra/photos/a.365774340195974/3626870954086280/ https://www.instagram.com/p/CQLsYx1s9Lo/

Figura 3.3-3: Apresentação adotada na Oficina Devolutiva

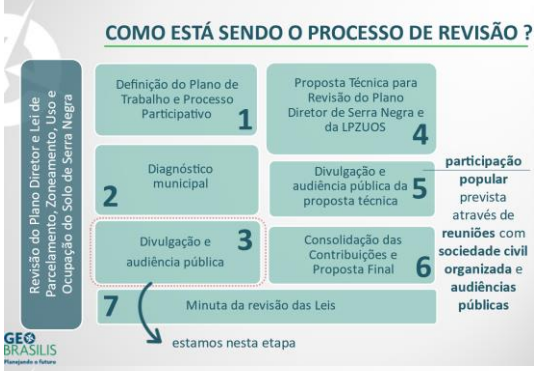


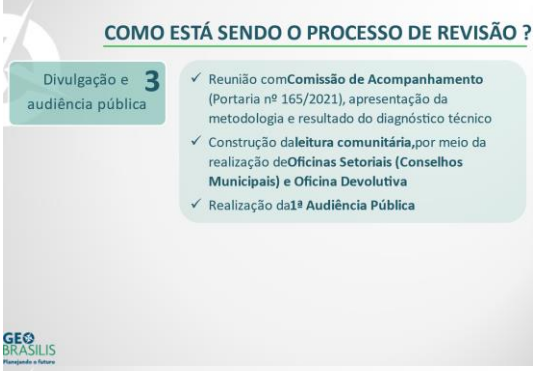


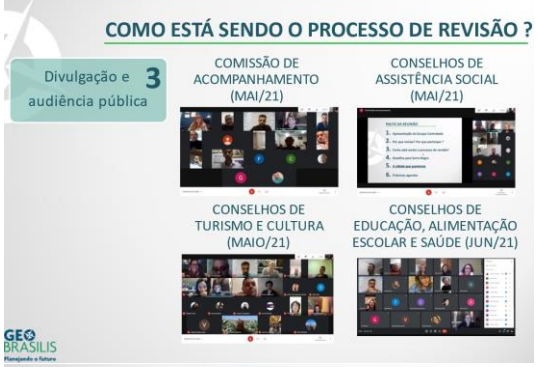


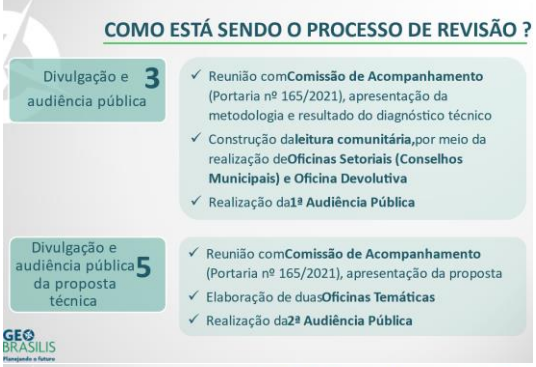
POR QUE PARTICIPAR ?
PLANEJAR A CIDADE QUE QUEREMOS PARA O FUTURO, considerando o horizonte de 10 anos
a cidade que necessitamos
PROJETO DE CIDADE
a cidade que queremos
a cidade que temos
a cidade que podemos ter

POR QUE PARTICIPAR?
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
garantir que as políticas públicas atendam às necessidades da população, melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos
Corresponder à realidade
Identificar os problemas a serem superados
Atender as expectativas (cidade que queremos)
Levantar as experiências e ideias da sociedade
Estar em sintonia com as demandas sociais e econômicas do município


COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Revisão do Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra
Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo 1
Diagnóstico municipal 2
Divulgação e audiência pública 3
Minuta da revisão das Leis 7
Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPZUOS 4
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
Consolidação das Contribuições e Proposta Final 6
estamos nesta etapa
participação popular prevista através de reuniões com sociedade civil organizada e audiências públicas

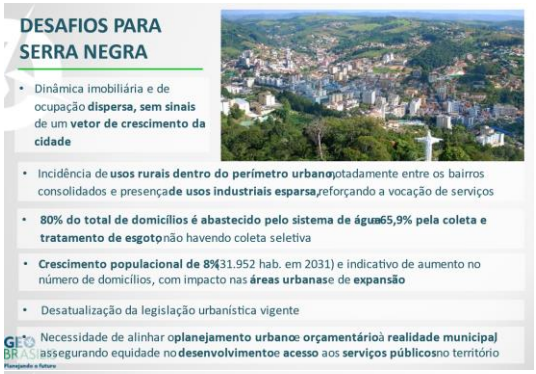

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Divulgação e audiência pública 3
✓ Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
✓ Construção da leitura comunitária, por meio da realização de Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva
✓ Realização da 1ª Audiência Pública

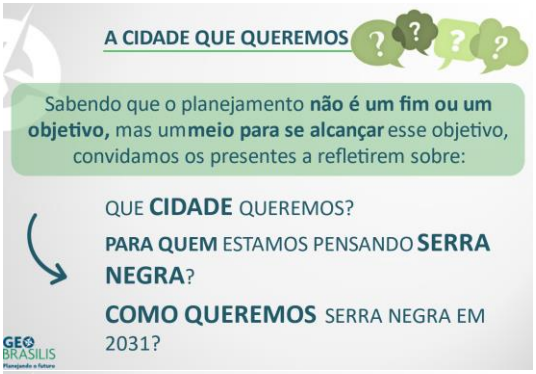

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Divulgação e audiência pública 3
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (MAI/21)
CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (MAI/21)
CONSELHOS DE TURISMO E CULTURA (MAIO/21)
CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SAÚDE (JUN/21)

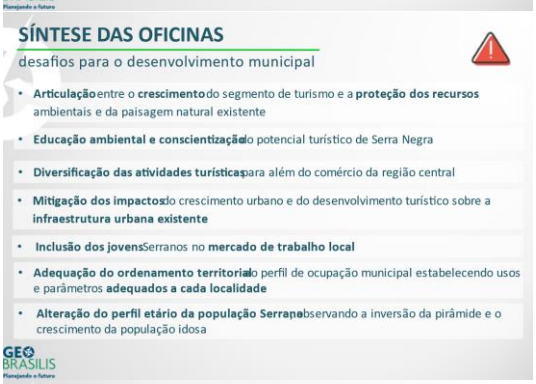

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Divulgação e audiência pública 3
✓ Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
✓ Construção da leitura comunitária, por meio da realização de Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva
✓ Realização da 1ª Audiência Pública
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
✓ Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da proposta
✓ Elaboração de duas Oficinas Temáticas
✓ Realização da 2ª Audiência Pública

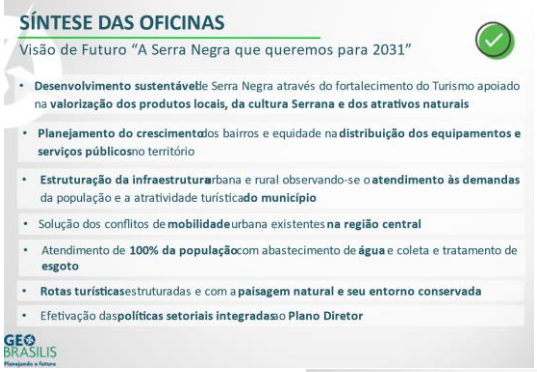
DESAFIOS PARA SERRA NEGRA
Rib. Serra Negra (19,5km)
• Integra o Circuito das Águas Paulistas
• "Cidade da Saúde" devido à presença das fontes de águas minerais com propriedades terapêutica
• SP 360 cruza o município sendo eixo de deslocamento local e regional
• Perfil urbano de ocupação, (12,9% rural e 87,12% urbano)
• Dinâmicas urbanas de ocupação e uso do solo nos núcleos rurais (lotes inferiores ao módulo do INCRA e presença de equipamentos sociais

DESAFIOS PARA SERRA NEGRA
• Topografia irregular e acentuada no município induz a urbanização dispersa do perímetro urbano
• Verticalização pontual e restrita a região central, onde concentram-se as atividades comerciais e serviços
• Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra
• Expressa relevância da vocação turística de Serra Negra





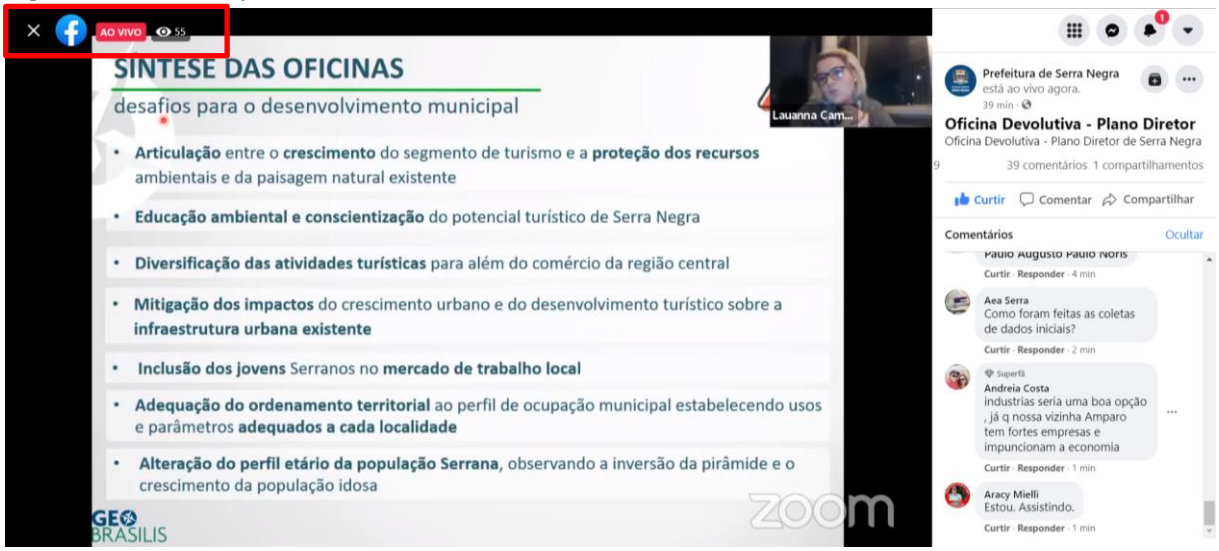




Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

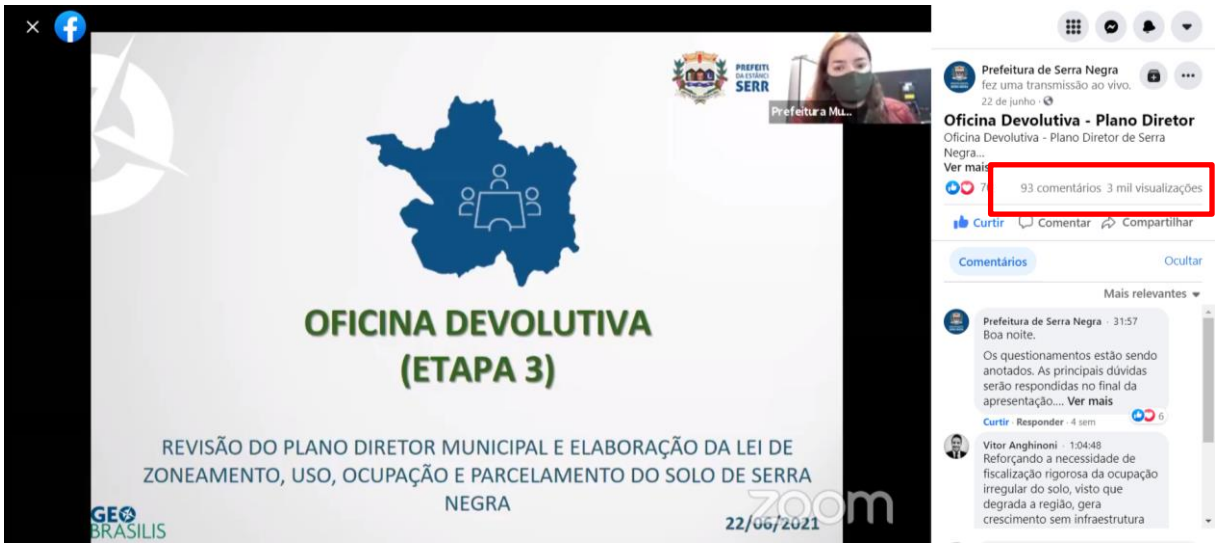
Estiveram presentes durante a transmissão ao vivo aproximadamente 55 participantes, como apresenta a **Figura 3.3-4**, havendo 2,8 mil visualizações do vídeo (**Figura 3.3-5**) após seu encerramento e até o fechamento do presente documento (em 23 de julho de 2021).

Figura 3.3-4: Participantes remotos ao vivo – Oficina Devolutiva



Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra[15], 2021.

Figura 3.3-5: Visualizações da gravação – Oficina Devolutiva, até 23 de julho de 2021



Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra[16], 2021.

As contribuições recebidas durante a apresentação estão listadas conforme **Quadro 3.3 -1**.

[15] Disponível em: https://fb.watch/6lVgi2m9bG/
[16] Disponível em: https://fb.watch/6lVgi2m9bG/

Quadro 3.3-1: Contribuições recebidas via chat Facebook Prefeitura Municipal de Serra Negra– Oficina Devolutiva

Participante	Contribuição	Resposta técnica
Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Serra Negra	• Muitos não sabem, qual o impacto desta revisão para a população em geral? • Como foram feitas as coletas de dados iniciais? • Ainda não obtemos nenhuma resposta e documento referente ao estudo e nem quanto ao cronograma de trabalho para disponibilizarmos em nosso site à população geral, visto que o site da prefeitura não está funcionando • Não obtivemos resposta da prefeitura. Volto a solicitar os documentos para disponibilização no site da associação para acesso a todo interessado. • O plano de mobilidade urbano foi revisado recentemente, ele será readequado novamente?	O processo de revisão será importante para atualizar a Política Urbana Municipal que se encontra defasada frente à necessidade de revisão da mesma a cada 10 anos, o que impactará positivamente na efetivação de um desenvolvimento e um planejamento urbano aderentes aos anseios da gestão pública e da sociedade civil Os dados foram coletados junto à Prefeitura Municipal, de forma documental e por meio de entrevistas com os gestores, junto às principais fontes secundárias reconhecidas nacionalmente (IBGE, IPT, Seade e demais instituições) Os documentos elaborados até o momento serão disponibilizados pela municipalidade através dos canais oficiais da Prefeitura de Serra Negra

Participante	Contribuição	Resposta técnica
		A participação dos munícipes e demais interessados na revisão do Plano Diretor é fundamental e o calendário e as próximas reuniões serão informados através dos canais oficiais da Prefeitura de Serra Negra
Ana Robial	• Gostaria de ter a proposta do plano diretor para análise. Onde consigo? • Como vamos opinar se mal temos a proposta de revisão em mãos? • Também quero (referente à contribuição de Marcelo de Souza sobre participar das reuniões)	Os documentos elaborados até o momento serão disponibilizados pela municipalidade através dos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Serra Negra A participação dos munícipes e demais interessados na revisão do Plano Diretor é fundamental e o calendário e as próximas reuniões serão informados através dos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Serra Negra
Andreia Costa	• Indústrias seria uma boa opção, já que nossa vizinha Amparo tem fortes empresas e impulsionam a economia • Há vários bairros na cidade que necessitam de atenção com o asfalto, Belvedere do Lago região de chácaras	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta técnica
		Os apontamentos referentes ao asfalto foram encaminhados à Secretaria responsável
Andressa Moser	• Qual é o calendário dessas reuniões?	O calendário e as próximas reuniões serão informados através dos canais oficiais da Prefeitura de Serra Negra
Clementino Antonio Pacini Ricci	• Qual a possibilidade da empresa contratada conversar com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos?	A AEA integra a Comissão de Acompanhamento sendo que as próximas reuniões de trabalho se constituem como oportunidades para dúvidas e sugestões. Outras demandas deverão ser solicitadas junto à Prefeitura de Serra Negra, através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
Edna Ribeiro	• E os terrenos que muitos compra e não cuida fica só enchendo de mato e bichos e lixo	Contribuição registrada
Elaine Canhassi	• Participação de todos na audiência pública	Contribuição registrada

Participante	Contribuição	Resposta técnica
Flavia Zuanazzi	• A CAUSA ANIMAL também precisa ser repensada e organizada. São muitos casos de abandono de animais, fazem 02 anos que não temos vacinas da raiva. Não podemos correr risco de surto de parvo virose, surto de escabiose. É importante analisar, conscientizar, planejar e agir • Precisamos de TRANSPARENCIA: Quais os critérios para cadastrar animais para castração? Tudo certo para inauguração do castra móvel? Até 2031 os animais vão aumentar significativamente caso nada seja feito • Meu ponto é a transparência. Usei apenas como exemplo o cadastro para castração e inauguração do castra móvel	Os apontamentos referentes à causa animal foram encaminhados à Secretaria responsável
Gabriela Zelante Lambert	• Luciana Ramos não temos nem conselho de meio ambiente em serra • Concordo com você Lu (Luciana Ramos), a participação e o interesse da população é fundamental	Contribuição registrada
Hernandes Medinilha	• Como ficou a gestão de resíduos da construção civil? • Penso sobre o meio ambiente focado na sustentabilidade onde o município poderia fomentar ações coletivas pra normatizar os processos	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Júlio Santi	• Estratégia para prevenção e combate as queimadas criminosas em áreas urbanas e rural • Sugestão: a prefeitura disponibilizar em forma de link, com armazenamento em nuvem, caso site não retorne em tempo • Pontos de recarga carro elétrico • CONSEG de Serra Negra - SP segurança também deve fazer parte do planejamento da cidade como: exemplo, melhor localização das viaturas de prontidão em função do tempo de deslocamento de cada ponto da cidade (GCM, bombeiros, ambulância, etc), planejamento dos principais pontos da cidade a serem monitorados por câmeras hoje e futuro, etc • A cidade também é fomentada, além do turismo e indústria, pela Agricultura	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**) Os apontamentos referentes à sugestão de armazenamento em nuvem foram encaminhados à Secretaria responsável

Participante	Contribuição	Resposta técnica
Luciana Ramos	• Muitíssimo bem lembrado! Isso não pode ser esquecido e negligenciado de forma alguma!!! (Sobre a fala de Julio Santi referente às queimadas urbanas) • É necessário e de fundamental importância a questão do meio ambiente, do desenvolvimento do turismo de forma sustentável, envolvendo toda a sociedade. A preservação do meio ambiente é prioridade em nossa cidade! • Por isso mesmo temos de ficar em cima, cobrar, fiscalizar, pois não dá mais para deixar isso passar em branco né Gabi	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Magdo Alves de Barros	• FALTAM UM POLO INDUSTRIAL UMAS FACULDADES • Usar o grande hotel Serra Negra que está desativado há muito tempo jogando dinheiro fora como um hospital e faculdade de medicina para Serra Negra e região	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Marcelo de Souza	• Eu quero participar destas reuniões. Como fazer para participar destas reuniões? Por que a população não foi convidada para participar dessas reuniões "técnico-comunitárias já realizadas? • Não temos conselho municipal do meio ambiente. Não temos conselhos de mobilidade urbana. Não temos conselho de acessibilidade urbana. Então, como acreditar que os conselhos representam fielmente a sociedade? • Tenho interesse em participar destas reuniões técnico-comunitárias, discutir plano diretor, lei de zoneamento mapa e ocupação do solo, características geológico geotécnicas da cidade e os graves problemas de assoreamento das drenagens que parecem ser negligenciados. • O descarte de resíduos está englobado no esquecido plano municipal de saneamento básico 1. Proibir o desdobro de lotes em todos os loteamentos existentes, independente do contrato padrão. Tal proibição visa não descaracterizar o conceito de implantação original do loteamento e, portanto, não prejudicar os proprietários dos lotes;	A participação dos munícipes e demais interessados na revisão do Plano Diretor é fundamental e o calendário e as próximas reuniões serão informados através dos canais oficiais da Prefeitura de Serra Negra A contribuição referente aos itens 1, 2, 10, 11,13 a 37, 42 e 43 foram recebidas e serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta técnica
	2. Proibir ampliação do perímetro urbano sem estudos de impactos socio ambientais e audiências públicas; 3. Disponibilizar um mapa de iso-declividades com intervalos de 5, 10, 15, 20, 25 e 30% de toda cidade; 4. Disponibilizar mapa de risco geológico-geotécnico; 5. Disponibilizar carta geotécnica; 6. Disponibilizar mapa com delimitação das APP; 7. Disponibilizar mapa com localização e características das nascentes e respectivas bacias de contribuição; 8. Disponibilizar mapa com localização dos córregos naturais e das canalizações e galerias; 9. Recuperar as nascentes, córregos, talvegues; 10. Nas novas vias, limitar: a. a extensão em no máximo 50 m para declividades acima de 10%; b. a extensão em no máximo 25 m para declividades acima de 15% e; c. a extensão em no máximo 10 m para declividades acima de 20%; 11. Adotar sarjetões nas intersecções de vias, nas existentes e nas novas projetadas. Tal medida tem por objetivo coletar e conduzir adequadamente as águas pluviais e, portanto, minimizar o escoamento direto sobre o leito carroçável; 12. Não permitir ocupação de áreas com declividade acima de 25%; 13. Nas áreas periurbana limitar os coeficientes urbanísticos em função da vocação de cada bairro. Nas áreas periurbanas: a. Não permitir áreas impermeáveis superiores a 70%;	As contribuições referentes aos itens 3,4,5,6,7,8,9 e 12, conforme levantamento técnico disponibilizado pelo município ou pelas bases oficiais do Estado e/ou União, podem ser consultadas no Diagnóstico Municipal (**Etapa 2**) disponível no site da Prefeitura de Serra Negra As contribuições referentes aos itens 38 a 41 foram registradas. Cumpre informar que a participação e transparência durante o processo de revisão do Plano Diretor de Serra Negra seguem as normativas do **Estatuto da Cidade**, Lei Federal nº 10.257/2001, e as resoluções do **Conselho Nacional da Cidade**, atentando-se em função da crise sanitária para as recomendações das autoridades de saúde municipais e o Plano São Paulo do Governo do Estado, no sentido de evitar aglomerações

Participante	Contribuição	Resposta técnica
	b. Limitar a área de ocupação a 30%; c. Limitar o coeficiente de aproveitamento a uma vez e meia a área de ocupação; d. Limitar o gabarito das construções a no máximo dois pavimentos medidos a partir da cota do meio-fio; 14. Em toda a cidade: a. Adotar recuo frontal de pelo menos 5 m em todos os novos lotes; b. Adotar recuos laterais de pelo menos 1,5 m de largura em ambas as laterais do lote; c. Adotar recuo dos fundos de pelo menos 5 m; 15. Para a região central onde é permitido a construção de edifícios, obrigar que todos tenham pelo menos dois elevadores (um social e outro de serviço); 16. Adotar IPTU verde para todos os munícipes e não só para setores organizados (comerciantes, hoteleiros, etc): a. Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores nativas em seus lotes. Quantos mais arvores nativas no lote, maior o desconto; b. Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores na calçada; c. Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores na calçada; d. Desconto no IPTU para quem tem e mantem geração de energia fotovoltaica; e. Desconto no IPTU proporcional a área permeável existente em seu lote; f. para quem tem e mantem geração de energia fotovoltaica; 17. Reduzir drasticamente o número de vagas de estacionamento nas duas principais duas da cidade (coronel e sete de setembro) para permitir o aumento da largura das calçadas e priorizar o pedestre;	

Participante	Contribuição	Resposta técnica
	18. de contribuição; 19. Respeitar a NBR-12.255:1990 e a NBR-9090:2020; 20. Apresentar critérios de prioridade para pavimentação das ruas de terra da cidade; 21. Nas ruas que ainda são de terra mudar o sistema de conservação e manutenção que tem se mostrado bastante deficiente por aquele proposto pelo IPT desde os anos 90; 22. Fazer uma nova lei de terraplenagem; 23. Fazer uma nova lei para proteção superficial dos solos e minimizar as erosões e consequentemente o assoreamento das drenagens (naturais e artificiais); 24. Projetar mais praças e mais áreas verdes nos bairros e zonas periféricas; 25. Nas ruas ainda não pavimentadas e com áreas desocupadas em pelo menos uma das laterais executar plano de alargamento de vias por desapropriação de forma a instalar vias com leio carroçável de pelo menos 12 m e calçadas com pelo menos 2,50 m de largura; 26. Criar ciclovias ou ciclofaixas entre ligando as áreas verdade da cidade; 27. Implantar a ciclovia Norte sul proposta em https://www.vivaserranegra.com/.../opiniao-planospara... 28. Arborizar a Avenida João Gerosa e a Avenida Juca Preto; 29. Elaborar um plano de arborização similar ao que já existe na cidade vizinha de socorro; 30. Atualizar a lei das queimadas tornando-a similar à que existe na cidade vizinha de socorro; 31. Rever o sentido das vias de tráfego em todo no centro e nos bairros. Nas ruas estreitas existentes prever a adoção de via de mão única; 32. Priorizar a pavimentação do trecho que falta da via perimetral que liga o posto da barragem à Rua Papa João Paulo II;	

Participante	Contribuição	Resposta técnica
	33. Adequar a rodovia municipal Antônio Perli que liga SP-360 na altura do Santa Lídia à rodovia Enzo Perondini na altura da Fonte única para que funcione como anel viário e possa receber o fluxo de caminhões que acessam os roseirais localizados no extremo sul da cidade, tirando estes caminhões da área urbana (ver relatório protocolado na prefeitura até hoje sem reposta – protocolos 0100000736/2019 e 0100000735/2019 de 08/02/2019). POR FAVOR, AVALIEM ESTE RELATÓRIO; 34. Nas áreas periurbanas, para evitar a densificação da periferia e seus impactos negativos, áreas com vocação para chácaras ou sítios, limitar a área dos lotes dos novos loteamentos para no mínimo 2.000 m2; 35. Adotar calçadas verdes nas ruas com declividades inferiores a 5%; 36. Adotar revestimentos permeáveis nas faixas de serviço das calçadas; 37. Adequar todas as calçadas de forma a eliminar os degraus que hoje observamos em diversas calçadas; 38. Todas as reuniões precisam ser abertas ao público; 39. Precisa haver ampla divulgação para convidar os munícipes a participar destas reuniões, mesmo que virtuais; 40. Todas as reuniões precisam ser gravadas e disponibilizadas para a população; 41. Todas as reuniões e decisões devem ser apontadas em e disponibilizadas para a população com respectiva lista de presença devidamente assinada pelos participantes; 42. Resolver a perigosa travessia da SP-360 em frente ao posto da barragem; 43. Para todas as recomendações acima existem argumentos técnicos que poderiam ser discutidos numa reunião caso eu fosse convidado para participar. https://www.vivaserranegra.com/2021/06/opiniao-planospara-quem.html?fbclid=IwAR2rwjpPHAb_ch3jwC0ly1mjnDBc7iNuN8A5IwexjykmNTVOamKH0dZiaJA	

Participante	Contribuição	Resposta técnica
Reginaldo Loner	• Precisamos urgente de coleta seletiva	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Sonia Couto	• Quero participar das reuniões	A participação dos munícipes e demais interessados na revisão do Plano Diretor é fundamental e o calendário e as próximas reuniões serão informados através dos canais oficiais da Prefeitura de Serra Negra
Vitor Anghinoni	• Creio que estas considerações podem - e devem - ser avaliadas. Aliás, ótima abordagem na matéria do site (referente à contribuição de Marcelo de Souza) • Reforçando a necessidade de fiscalização rigorosa da ocupação irregular do solo, visto que degrada a região, gera crescimento sem infraestrutura adequada e, consequentemente, reflexos na qualidade de vida, segurança, saneamento, saúde e educação.	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Elaboração: Geo Brasilis, 20201.

3.4. 1ª Audiência Pública

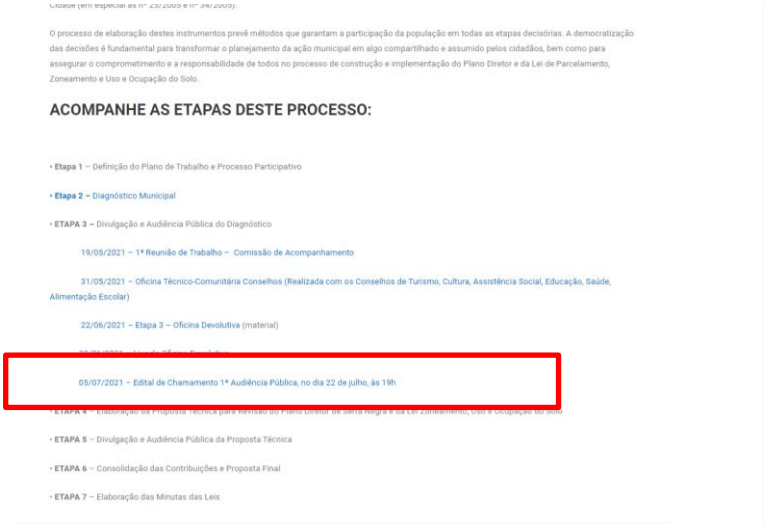
A 1ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal de Serra Negra ocorreu no Mercado Cultural, localizado na Praça XV de Novembro, no centro de Serra Negra, no dia 22 de julho de 2021, com início às 19h. Observando-se as recomendações sanitárias de distanciamento social, devido ao cenário da pandemia do COVID-19, o evento presencial ocorreu com limite de participantes. De forma a garantir a participação de todos os interessados, a Audiência também se deu no formato virtual, transmitida ao vivo através do canal oficial da Prefeitura no Facebook, sendo o recebimento de dúvidas e contribuições dos participantes remotos via Chat da própria rede social.

Divulgação

A divulgação e o chamamento da 1ª Audiência Pública ocorreram em diferentes canais de comunicação:

- Disponibilização do edital na página específica do projeto, desde o dia 05 de julho de 2021[17] (**Figura 3.4-1**);
- Redes Sociais, com publicações nos dias nos dias 12, 19 e 21 de julho de 2021 (**Figura 3.4-2**);
- Faixas disponibilizadas nos pontos de maior fluxo de pessoas e painel publicitário digital (**Figura 3.4-3);**
- Canal de Notícias (**Figura 3.4-4**); e
- Diário Oficial, cujo edital foi publicado com 15 dias de antecedência ao evento, no dia 05 de julho de 2021 (**Figura 3.4-5**).

Figura 3.4-1: Disponibilização do edital na página específica do projeto



Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

[17] https://www.serranegra.sp.gov.br/index.php/plano-diretor-revisao

Figura 3.4-2: Convite da Audiência Pública nas redes sociais da Prefeitura (Instagram e Facebook), nos dias 12, 19 e 21 de julho

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.[18]

[18] Disponível em: https://www.instagram.com/p/CRl_e37ozmz/ e https://www.facebook.com/prefeituradeserranegra/photos/a.365774340195974/3720744371365604/

Figura 3.4-3: Canal de Notícias, no dia 19 de julho de 2021

Fonte: Gazeta Regional, 2021[19].

Figura 3.4-4: Faixas e painel publicitário digital

Mercado Cultural

Praça João Zelante

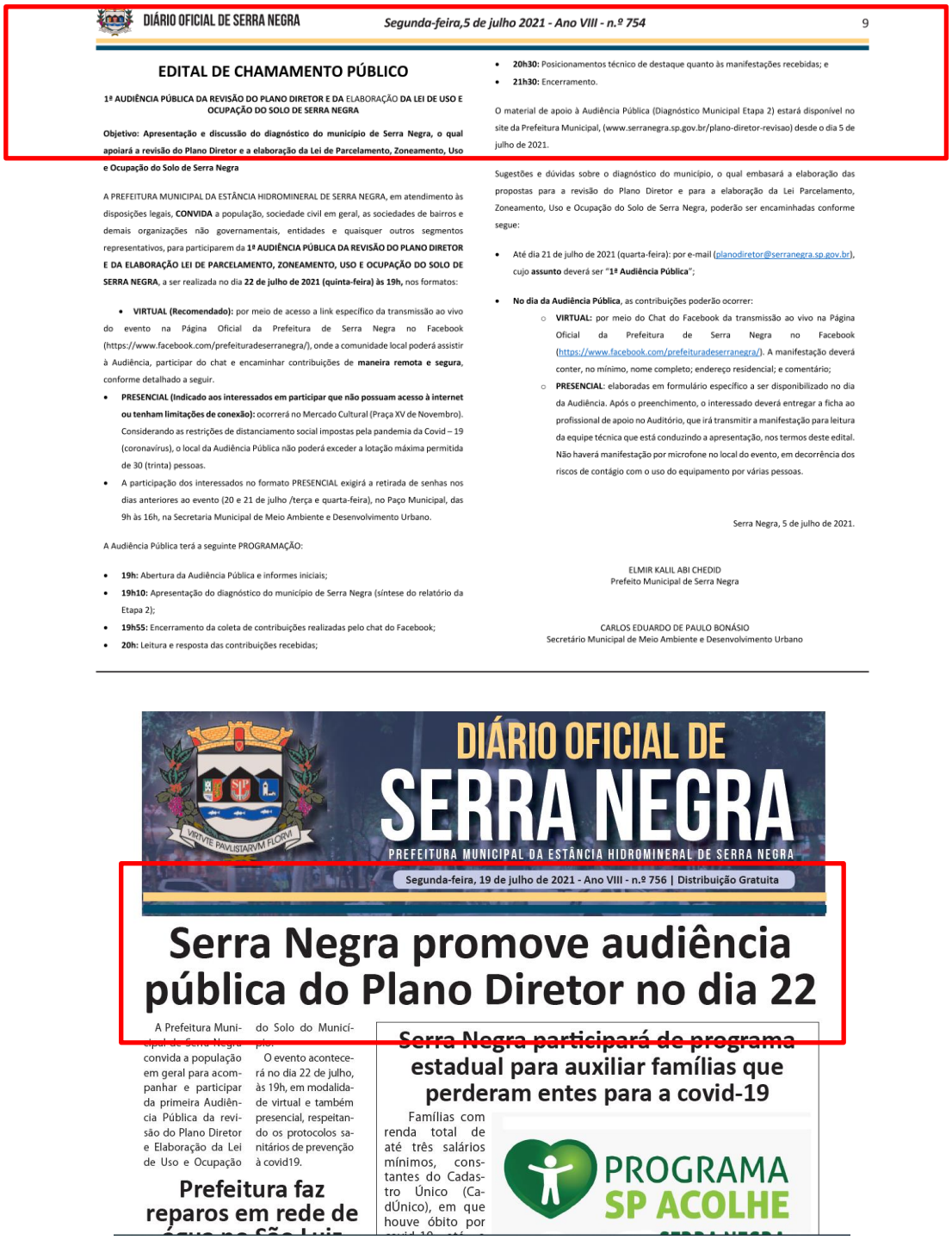
Praça João Pessoa

Rua Cel. Pedro Penteado

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

[19] Disponível em: https://gazetaregional.com.br/audiencia-do-plano-diretor-ocorre-na-quinta-22-em-serra-negra/

Figura 3.4-5: Edital de chamamento público e convite à Audiência Pública, no Diário Oficinal de 05 e 19 de julho de 2021



DIÁRIO OFICIAL DE SERRA NEGRA — Segunda-feira,5 de julho 2021 - Ano VIII - n.º 754 — 9

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA ELABORAÇÃO DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE SERRA NEGRA

Objetivo: Apresentação e discussão do diagnóstico do município de Serra Negra, o qual apoiará a revisão do Plano Diretor e a elaboração da Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra

A PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA, em atendimento às disposições legais, **CONVIDA** a população, sociedade civil em geral, as sociedades de bairros e demais organizações não governamentais, entidades e quaisquer outros segmentos representativos, para participarem da **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA ELABORAÇÃO LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE SERRA NEGRA**, a ser realizada no dia **22 de julho de 2021 (quinta-feira) às 19h,** nos formatos:

- **VIRTUAL (Recomendado):** por meio de acesso a link específico da transmissão ao vivo do evento na Página Oficial da Prefeitura de Serra Negra no Facebook (https://www.facebook.com/prefeituradeserranegra/), onde a comunidade local poderá assistir à Audiência, participar do chat e encaminhar contribuições de **maneira remota e segura**, conforme detalhado a seguir.
- **PRESENCIAL (Indicado aos interessados em participar que não possuam acesso à internet ou tenham limitações de conexão):** ocorrerá no Mercado Cultural (Praça XV de Novembro). Considerando as restrições de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid – 19 (coronavírus), o local da Audiência Pública não poderá exceder a lotação máxima permitida de 30 (trinta) pessoas.
- A participação dos interessados no formato PRESENCIAL exigirá a retirada de senhas nos dias anteriores ao evento (20 e 21 de julho /terça e quarta-feira), no Paço Municipal, das 9h às 16h, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.

A Audiência Pública terá a seguinte PROGRAMAÇÃO:

- **19h:** Abertura da Audiência Pública e informes iniciais;
- **19h10:** Apresentação do diagnóstico do município de Serra Negra (síntese do relatório da Etapa 2);
- **19h55:** Encerramento da coleta de contribuições realizadas pelo chat do Facebook;
- **20h:** Leitura e resposta das contribuições recebidas;
- **20h30:** Posicionamentos técnico de destaque quanto às manifestações recebidas; e
- **21h30:** Encerramento.

O material de apoio à Audiência Pública (Diagnóstico Municipal Etapa 2) estará disponível no site da Prefeitura Municipal, (www.serranegra.sp.gov.br/plano-diretor-revisao) desde o dia 5 de julho de 2021.

Sugestões e dúvidas sobre o diagnóstico do município, o qual embasará a elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor e para a elaboração da Lei Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra, poderão ser encaminhadas conforme segue:

- Até dia 21 de julho de 2021 (quarta-feira): por e-mail (planodiretor@serranegra.sp.gov.br), cujo **assunto** deverá ser "**1ª Audiência Pública**";
- **No dia da Audiência Pública**, as contribuições poderão ocorrer:
  - **VIRTUAL:** por meio do Chat do Facebook da transmissão ao vivo na Página Oficial da Prefeitura de Serra Negra no Facebook (https://www.facebook.com/prefeituradeserranegra/). A manifestação deverá conter, no mínimo, nome completo; endereço residencial; e comentário;
  - **PRESENCIAL**: elaboradas em formulário específico a ser disponibilizado no dia da Audiência. Após o preenchimento, o interessado deverá entregar a ficha ao profissional de apoio no Auditório, que irá transmitir a manifestação para leitura da equipe técnica que está conduzindo a apresentação, nos termos deste edital. Não haverá manifestação por microfone no local do evento, em decorrência dos riscos de contágio com o uso do equipamento por várias pessoas.

Serra Negra, 5 de julho de 2021.

ELMIR KALIL ABI CHEDID
Prefeito Municipal de Serra Negra

CARLOS EDUARDO DE PAULO BONÁSIO
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

DIÁRIO OFICIAL DE SERRA NEGRA
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA
Segunda-feira, 19 de julho de 2021 - Ano VIII - n.º 756 | Distribuição Gratuita

Serra Negra promove audiência pública do Plano Diretor no dia 22

A Prefeitura Municipal de Serra Negra convida a população em geral para acompanhar e participar da primeira Audiência Pública da revisão do Plano Diretor e Elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município.

O evento acontecerá no dia 22 de julho, às 19h, em modalidade virtual e também presencial, respeitando os protocolos sanitários de prevenção à covid19.

Prefeitura faz reparos em rede de

Serra Negra participará de programa estadual para auxiliar famílias que perderam entes para a covid-19

Famílias com renda total de até três salários mínimos, constantes do CadÚnico (CadÚnico), em que houve óbito por

PROGRAMA SP ACOLHE

Fonte: Diário Oficial, 2021.[20]

[20] Disponível em: https://www.serranegra.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Atos-Oficiais-5-de-julho-de-2021-1-compactado.pdf e https://www.serranegra.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Atos-Oficiais-19-de-julho-de-2021-1.pdf

Apresentação

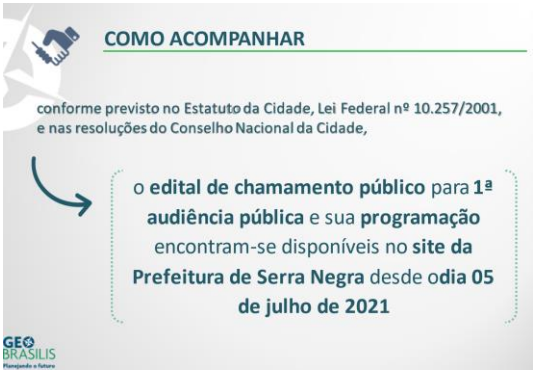
O documento base para a 1ª Audiência Pública (**Etapa 2**) foi divulgado no site oficial da Prefeitura Municipal[21], para que a comunidade local tivesse acesso e entendimento prévio sobre os assuntos que seriam tratados e discutidos.

Participaram da abertura da 1ª Audiência Pública o Prefeito de Serra Negra, Sr. Elmir Kalil Abi Chedid, o Chefe de Gabinete, o Sr. Rodrigo Demattê Angeli, e o Secretário das pastas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e de Obras e Infraestrutura, o Sr. Carlos Eduardo de Paula Bonásio.

A metodologia adotada considerou as seguintes etapas:

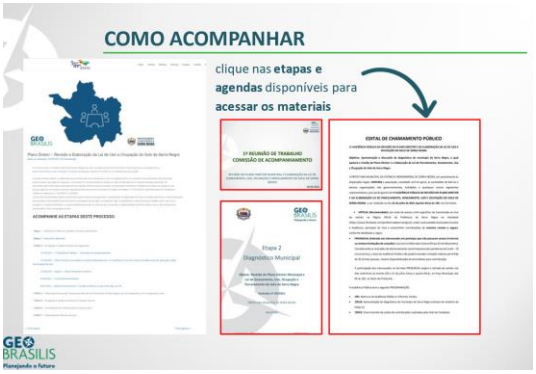
- Recepção dos participantes;
- Abertura da Audiência Pública;
- Apresentação por parte da Equipe da Geo Brasilis, através da projeção de slides (**Figura 3.4-6**), quanto ao:
    - Escopo contratado
    - Canais de participação; e
    - Diagnóstico Municipal (**Etapa 2**);
- Leitura e posicionamento técnico quanto às contribuições recebidas por e-mail até 21/07, através do chat do Facebook e da ficha de contribuição (disponível apenas aos participantes que estiveram presentes no Mercado Cultural); e
- Encerramento.

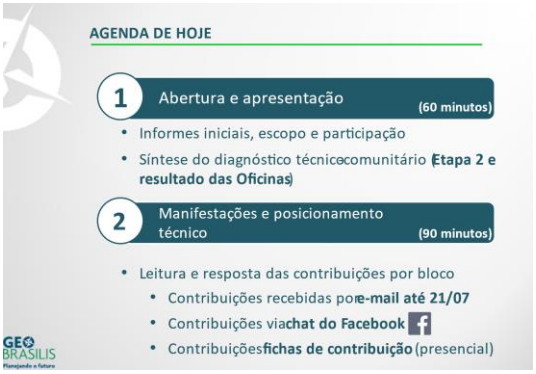
Figura 3.4-6: Apresentação da 1 ª Audiência Pública

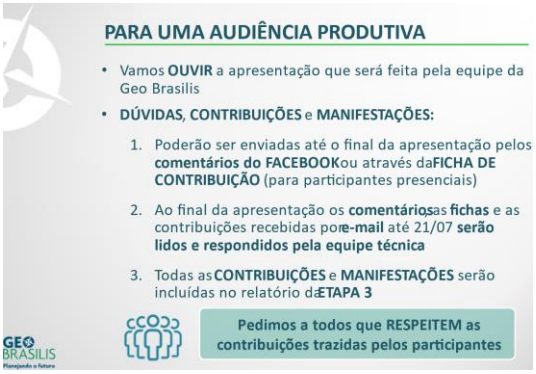


[21] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1k8BA57zKxV6nBS0GWpSNpEfarrlJvZlM/view

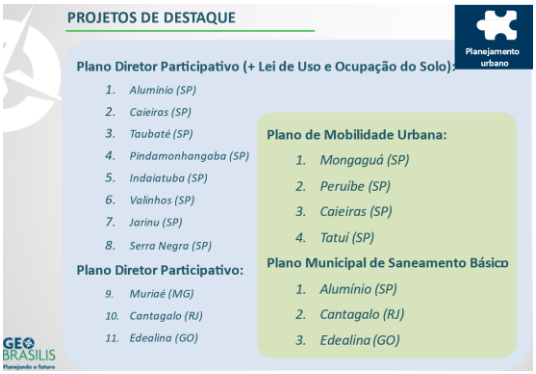
COMO ACOMPANHAR
para acompanhar a revisão do Plano Diretor de Serra Negra acesse serranegra.sp.gov.br
no campo de pesquisa digite Plano Diretor
role a página para acessar as etapas da revisão e os documentos
clique no primeiro resultado

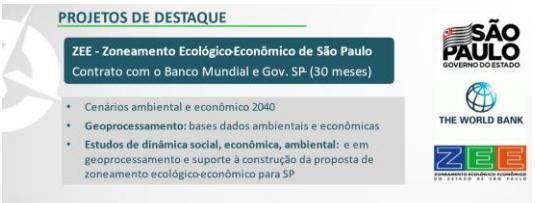

COMO ACOMPANHAR
clique nas etapas e agendas disponíveis para acessar os materiais

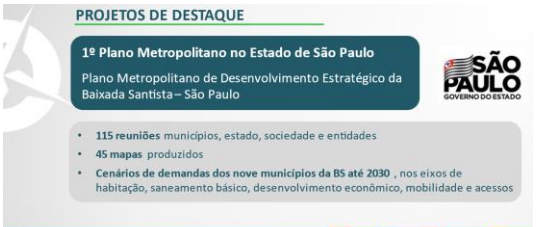

AGENDA DE HOJE
1 Abertura e apresentação (60 minutos)
Informes iniciais, escopo e participação
Síntese do diagnóstico técnico-comunitário (Etapa 2 e resultado das Oficinas)
2 Manifestações e posicionamento técnico (90 minutos)
Leitura e resposta das contribuições por bloco
Contribuições recebidas por e-mail até 21/07
Contribuições via chat do Facebook
Contribuições fichas de contribuição (presencial)

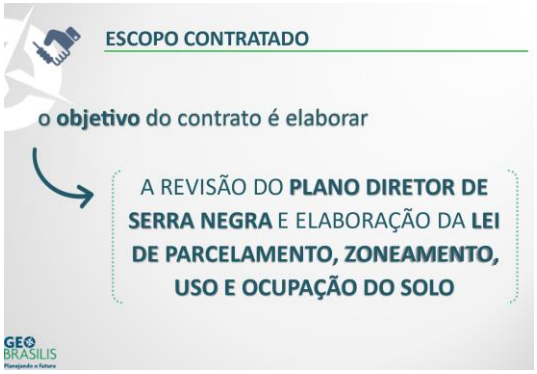

PARA UMA AUDIÊNCIA PRODUTIVA
Vamos OUVIR a apresentação que será feita pela equipe da Geo Brasilis
DÚVIDAS, CONTRIBUIÇÕES e MANIFESTAÇÕES:
1. Poderão ser enviadas até o final da apresentação pelos comentários do FACEBOOK ou através da FICHA DE CONTRIBUIÇÃO (para participantes presenciais)
2. Ao final da apresentação os comentários, as fichas e as contribuições recebidas por e-mail até 21/07 serão lidos e respondidos pela equipe técnica
3. Todas as CONTRIBUIÇÕES e MANIFESTAÇÕES serão incluídas no relatório da ETAPA 3
Pedimos a todos que RESPEITEM as contribuições trazidas pelos participantes

GEO BRASILIS – NÚMEROS E ÁREAS DE ATUAÇÃO
235 Projetos realizados
140 Clientes públicos e privados
55 Produtos e serviços
6 Áreas de atuação sinérgicas
Gestão ambiental
Comunicação
Planejamento urbano
Desenvolvimento econômico e social
Infraestrutura e viabilidade econômica
Planejamento estratégico


PROJETOS DE DESTAQUE
Planejamento urbano
Plano Diretor Participativo (+ Lei de Uso e Ocupação do Solo):
1. Alumínio (SP)
2. Caieiras (SP)
3. Taubaté (SP)
4. Pindamonhangaba (SP)
5. Indaiatuba (SP)
6. Valinhos (SP)
7. Jarinu (SP)
8. Serra Negra (SP)
Plano Diretor Participativo:
9. Muriaé (MG)
10. Cantagalo (RJ)
11. Edealina (GO)
Plano de Mobilidade Urbana:
1. Mongaguá (SP)
2. Peruíbe (SP)
3. Caieiras (SP)
4. Tatuí (SP)
Plano Municipal de Saneamento Básico
1. Alumínio (SP)
2. Cantagalo (RJ)
3. Edealina (GO)

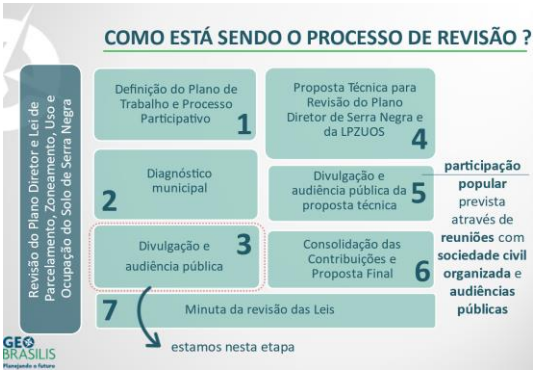

PROJETOS DE DESTAQUE
ZEE - Zoneamento Ecológico-Econômico de São Paulo
Contrato com o Banco Mundial e Gov. SP (30 meses)
Cenários ambiental e econômico 2040
Geoprocessamento: bases dados ambientais e econômicas
Estudos de dinâmica social, econômica, ambiental: e em geoprocessamento e suporte à construção da proposta de zoneamento ecológico-econômico para SP
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
THE WORLD BANK
ZEE


PROJETOS DE DESTAQUE
1º Plano Metropolitano no Estado de São Paulo
Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista – São Paulo
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
115 reuniões municípios, estado, sociedade e entidades
45 mapas produzidos
Cenários de demandas dos nove municípios da BS até 2030, nos eixos de habitação, saneamento básico, desenvolvimento econômico, mobilidade e acessos
179 estratégias, ações e programas de desenvolvimento
152 reuniões com gestores públicos e privados
105 documentos e estudos da região analisados
20 mapas georreferenciados e 80 atributos digitais
Encarte especial de 12 páginas sobre o PMDE-BS no principal jornal da região (A Tribuna)
Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista


ESCOPO CONTRATADO
o objetivo do contrato é elaborar
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SERRA NEGRA E ELABORAÇÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
GEO BRASILIS

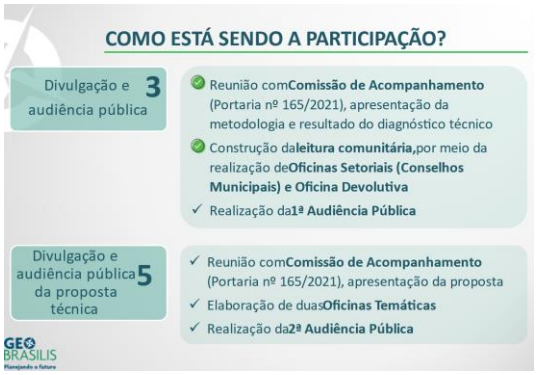
PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Instrumento base para a política urbana municipal, o qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento urbano e ordenamento territorial
Lei Municipal nº 2.966/2006
Aprova o Plano Diretor do Município de Serra Negra
Por que revisar ?
Obrigatoriedade legal de revisão a cada 10 anos (EC e PDM)
Aproximar o planejamento urbano das transformações territoriais e urbanas ocorridas no município
Revitalizar conceitos, prioridades e os rumos da cidade
GEO BRASILIS

LEI DE PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
Trata do ordenamento territorial, estabelecendo regras para uso e ocupação de cada porção de terreno da área urbana e rural
CONFORME ZONEAMENTO
USO
Define as atividades permitidas no lote
OCUPAÇÃO
Define regras para ocupação do lote
PARCELAMENTO
Define m² mínima do lote e regras para divisão de lotes e glebas
GEO BRASILIS

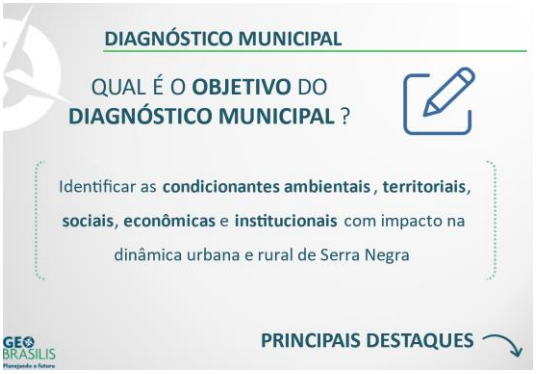

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?
Revisão do Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra
Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo 1
Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPZUOS 4
Diagnóstico municipal 2
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
Divulgação e audiência pública 3
Consolidação das Contribuições e Proposta Final 6
7 Minuta da revisão das Leis
estamos nesta etapa
participação popular prevista através de reuniões com sociedade civil organizada e audiências públicas
GEO BRASILIS

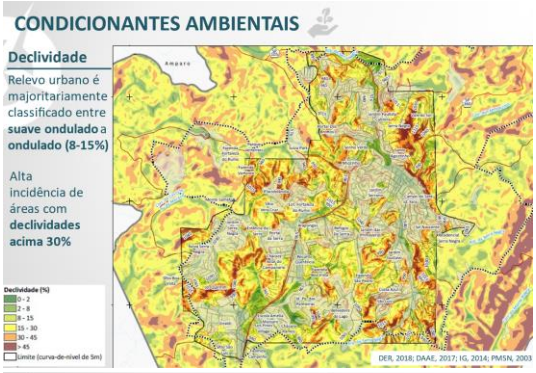
POR QUE PARTICIPAR?
PLANEJAR A CIDADE QUE QUEREMOS PARA O FUTURO, considerando o horizonte de 10 anos
a cidade que necessitamos
PROJETO DE CIDADE
a cidade que queremos
a cidade que temos
a cidade que podemos ter
GEO BRASILIS

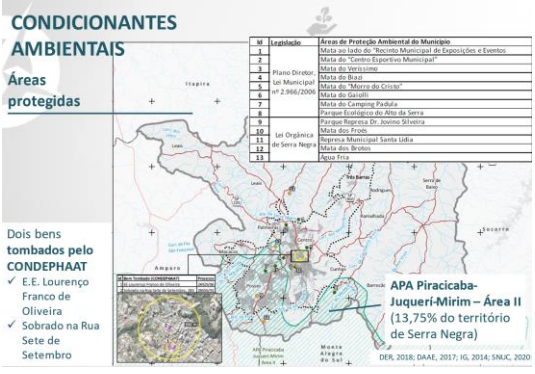
POR QUE PARTICIPAR?
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
garantir que as políticas públicas atendam às necessidades da população, melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos
Corresponder à realidade
Identificar os problemas a serem superados
Atender as expectativas (cidade que queremos)
Levantar as experiências e ideias da sociedade
Estar em sintonia com as demandas sociais e econômicas do município
GEO BRASILIS

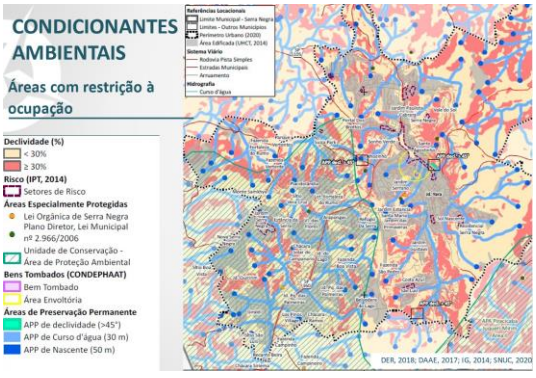

COMO ESTÁ SENDO A PARTICIPAÇÃO?
Divulgação e audiência pública 3
Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
Construção da leitura comunitária, por meio da realização de Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva
Realização da 1ª Audiência Pública
Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5
Reunião com Comissão de Acompanhamento (Portaria nº 165/2021), apresentação da proposta
Elaboração de duas Oficinas Temáticas
Realização da 2ª Audiência Pública
GEO BRASILIS

COMO ESTÁ SENDO A PARTICIPAÇÃO?
Divulgação e audiência pública 3
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (MAIO/21)
CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (MAIO/21)
CONSELHOS DE TURISMO E CULTURA (MAIO/21)
CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SAÚDE (JUN/21)
OFICINA DEVOLUTIVA (JUN/21)









Rua Paulistânia, 381 – 5º andar – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490 | 11 3816-1050

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Áreas com restrição à ocupação

- **educação e conscientização ambiental** foram indicados como **desafios para o desenvolvimento de Serra Negra** e agregadores ao potencial turístico
- a **ausência de Conselho Municipal de Meio Ambiente** também foi indicada como desafio a ser superado

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

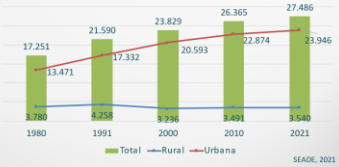
Em **2021,** a população projetada de Serra Negra é de **29.492** (IBGE, 2021), com projeção de crescimento de 8% até 2031 (+2.500 habitantes ou 31.952 total)

- **Dinamismo da população** é reflexo das reduzidas taxas de **natalidade, fecundidade e migração**
- Tendência de **mudança do perfil etário** → P/ 2031: idosos segundo maior grupo populacional (25,1%), seguido dos adultos (43,7%)

Serra Negra apresenta **perfil urbano desde 1980,** com estabilidade da pop. rural

Em 2021:

- 12,9% rural
- 87,12% urbanos



PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

Em **2021,** a população projetada de Serra Negra é de **29.492** (IBGE, 2021), com projeção de crescimento de 8% até 2031 (+2.500 habitantes ou 31.952 total)

- **Dinamismo da população** é reflexo das reduzidas taxas de **natalidade, fecundidade e migração**
- Tendência de **mudança do perfil etário** → P/ 2031: idosos segundo maior grupo populacional (25,1%), seguido dos adultos (43,7%)

IBGE, 2021; SEADE, 2021

- a **alteração do perfil etário da população Serrana** observando a inversão da pirâmide e o crescimento da população idosa, se apresenta como um **desafio para o planejamento municipal** nos próximos **dez anos**

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

Serra Negra possui **9.828 domicílios** (Seade, 2021), com previsão de **10.489 em 2030** (metodologia Seade)

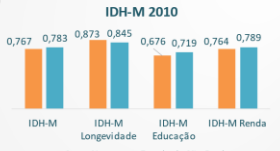
- 2021: **2,8 habitantes por unidade habitacional** com redução de quase um ponto quando comparado com 1991, cuja taxa era de 3,79 pessoas/U.H
- 2030: **crescimento dos domicílios de forma significativa**, o que pode estar atrelado à tendência observada em Serra Negra, com a **diminuição da média de habitantes por domicílio**

- o crescimento dos domicílios impacta as **áreas urbanas, de expansão** e, consequentemente, o **planejamento territorial do município**

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

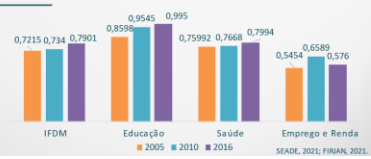
Em **2010,** Serra Negra obteve **IDH-M de 0,767,** sendo classificado como **alto grau**

- Melhoria no **índice geral** entre **1991** e **2010** (+8,95%)
- Alto índice de **longevidade**



Melhoria do IFDM entre 2005 e 2016

- Destaque para **educação,** obtendo nível **alto de desenvolvimento**



PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

Em 2018, o PIB de Serra Negra somou **R$722,4 milhões** – **6ª maior economia** da Região de Governo de Bragança Paulista (16 municípios - part. 3,1%)

Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra, seguido por **Adm. Pública (14,4%)**

- Expressa a **relevância da vocação turística de Serra Negra**
- **Aumento dos postos de trabalho** entre 2006-2019 → 5.552 p/ 6.444 **(16,1%)**

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

Em 2018, o PIB de Serra Negra somou **R$722,4 milhões** – **6ª maior economia** da Região de Governo de Bragança Paulista (16 municípios - part. 3,1%)

Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra, seguido por **Adm. Pública (14,4%)**

- Expressa a **relevância da vocação turística de Serra Negra**
- **Aumento dos postos de trabalho** entre 2006-2019 → 5.552 p/ 6.444 **(16,1%)**

- **a articulação** entre o **crescimento** do segmento de turismo e a **proteção dos recursos** ambientais e da **paisagem natural** existente é uma **preocupação da comunidade** Serrana dada a **importância do segmento** na economia municipal

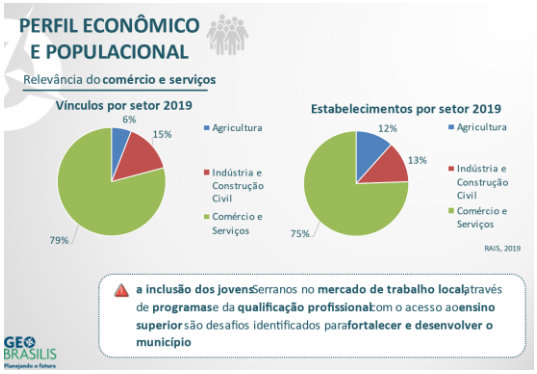
PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL

Relevância do **comércio e serviços**

Cinco maiores atividades econômicas em número de **empregos** na cidade em 2019:

- Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (28,3%)
- Alojamento e Alimentação (17,6%)
- Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (14,7%)
- Indústria de Transformação (13,3%)
- Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (5,8%)

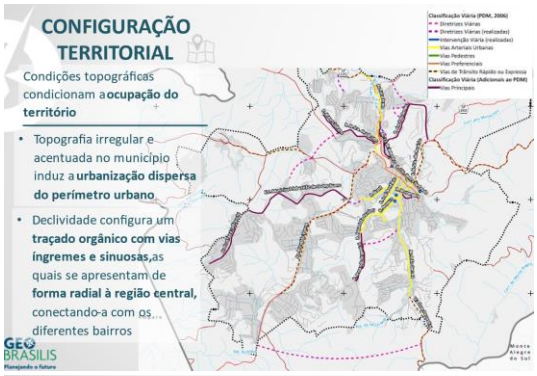
RAIS, 2019

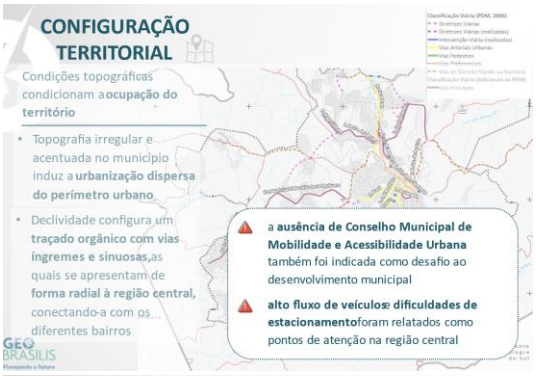

PERFIL ECONÔMICO E POPULACIONAL
Relevância do comércio e serviços
Vínculos por setor 2019
6%
15%
79%
Agricultura
Indústria e Construção Civil
Comércio e Serviços
Estabelecimentos por setor 2019
12%
13%
75%
Agricultura
Indústria e Construção Civil
Comércio e Serviços
RAIS, 2019
a inclusão dos jovens Serranos no mercado de trabalho local através de programas e da qualificação profissional com o acesso ao ensino superior são desafios identificados para fortalecer e desenvolver o município

O perfil socioeconômico do município reflete na ocupação territorial
Dinâmica imobiliária com foco no uso predominantemente residencial horizontal
Maior concentração de comércios e serviços está na região central, próximo aos hotéis e pontos de encontro dos roteiros turísticos
Incidência de usos rurais dentro do perímetro urbano, notadamente entre os bairros consolidados
Presença de usos industriais é esparsa, reforçando a vocação de serviços no município
DER, 2018; DAAE, 2017; PMSN, 2003

O perfil socioeconômico do município reflete na ocupação territorial
Dinâmica imobiliária com foco no uso predominantemente residencial horizontal
Maior concentração de comércios e serviços está na região central, próximo aos hotéis e pontos de encontro dos roteiros turísticos
Incidência de usos rurais dentro do perímetro urbano, notadamente entre os bairros consolidados
Presença de usos industriais é esparsa, reforçando a vocação de serviços no município
são desafios identificados:
diversificação das atividades turísticas para além do comércio da região central
mitigação dos impactos do crescimento urbano e do desenvolvimento turístico sobre a infraestrutura urbana existente
adequação do ordenamento territorial ao perfil de ocupação municipal estabelecendo usos e parâmetros adequados a cada localidade

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL
Condições topográficas condicionam a ocupação do território
Topografia irregular e acentuada no município induz a urbanização dispersa do perímetro urbano


CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL
Condições topográficas condicionam a ocupação do território
Topografia irregular e acentuada no município induz a urbanização dispersa do perímetro urbano
Declividade configura um traçado orgânico com vias íngremes e sinuosas, as quais se apresentam de forma radial à região central, conectando-a com os diferentes bairros


CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL
Condições topográficas condicionam a ocupação do território
Topografia irregular e acentuada no município induz a urbanização dispersa do perímetro urbano
Declividade configura um traçado orgânico com vias íngremes e sinuosas, as quais se apresentam de forma radial à região central, conectando-a com os diferentes bairros
a ausência de Conselho Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana também foi indicada como desafio ao desenvolvimento municipal
alto fluxo de veículos e dificuldades de estacionamento foram relatados como pontos de atenção na região central

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL
Área rural
Presença de dinâmicas urbanas de ocupação e uso do solo nos núcleos rurais, com indicativos de crescimento de lotes inferiores ao módulo rural do INCRA, sendo atendidos por equipamentos sociais
Estradas Municipais não estão sinalizadas, sendo identificadas trechos e vias inteiras não pavimentadas ainda que em condições de tráfego
DER, 2018; DAAE, 2017; IG, 2014; PMSN, 2003

A legislação urbanística ocasiona
Verticalização pontual e restrita a região central, sendo regulada pela aplicação dos recuos, taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento, e limitada em função do padrão de lotes desta região
Indução da dinâmica imobiliária dispersa e sem sinais de um vetor de crescimento da cidade, considerando a ausência de diretrizes para expansão urbana e a padronização do lote mínimo e demais parâmetros urbanísticos, os quais não direcionam áreas para maior ou menor adensamento no município

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Plano Diretor

Lei Municipal nº 2.966/2006

- **Aderência** ao programa mínimo, diretrizes e instrumentos definidos pelo **Estatuto da Cidade** (Lei Federal nº 10.257/01)
- **Perfil de desenvolvimento e planejamento** proposto pelo plano se estrutura de **forma setorial**, não havendo, entretanto, transversalidade entre estas
- Estabelece **recuos conforme classificação viária** – 6m de das Vias Expressas e de 4m das Vias Principais – sem especificar urbana ou rural, e 2m das Vias Preferenciais – não caracterizadas.
- Previsão de **instrumentos urbanísticos**, os quais necessitam de **regulamentação** para serem aplicados
- **A divisão territorial** é trazida de **forma abrangente e pouco qualificada, dificultando o enquadramento e a localização** de áreas nas subdivisões propostas
- Não estão previstos instrumentos e mecanismos de **gestão democrática e monitoramento do Plano Diretor**

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Lei de Parcelamento do Solo

Lei Municipal nº 985/1980

- Estabelece o **lote mínimo** de 360m², % de área a ser destinada para **circulação viária** (35%) e **equipamentos comunitários** (6%), **dimensionamento para o sistema viário** (3m para as faixas carroçáveis e de 2m para os passeios)
- Define **procedimentos para aprovação de projetos** de parcelamento do solo
- Aplicação das normas aos **loteamentos de chácaras situados em área rural** e com **lote mínimo igual ou superior a 5mil m²**
- **Dimensionamento máximo de quadras** (210m) acaba por **não ser respeitado**
- Ausência **de padronização das obras de infraestrutura** quanto à drenagem, sinalização, pavimentação e iluminação pública, as quais são de responsabilidade do empreendedor
- Necessidade de **adequação aos dispositivos e novas modalidades** previstas pela Lei Federal nº 13.465/2017 (condomínio de lotes e loteamento de acesso controlado)

PRINCIPAIS ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Lei de Parcelamento do Solo em ZEIS

Lei Municipal nº 3.072/2008
Decreto Municipal nº 3.803/2014

- Define **procedimentos para aprovação de projetos** de parcelamento do solo
- Estabelece o **lote mínimo** de 180m² e **dimensão máxima da extensão de quadra** (150m) e da **via** (100m) - conflitante
- **Plano Diretor não define nem espacializa as ZEIS**

Lei de Construções

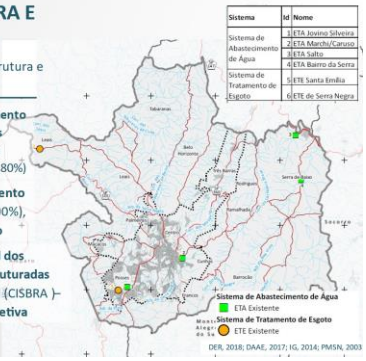
Lei Municipal nº 2.288/1997

- Define **parâmetros urbanísticos de forma homogênea para todo território** (TO 60%; CA 3; TI 70%)
- No perímetro central fica **suspensa a adoção de recuos** (TO 70%; TI 80%)
- Estabelece **recuo frontal mínimo de dois metros; quatro metros** nas edificações com mais de **10m de altura**; para as maiores de **15m de altura**, **um metro adicional de recuo** a cada **8,4 metros de altura acrescidos**
- Apresentação de **parâmetros urbanísticos parciais dispersos e vinculados a usos específicos** ao longo da lei (EHIS, igrejas)

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

- **Indicadores de abastecimento de água são considerados satisfatórios**, tanto urbano (93,10%), quanto total (80,80%)
- **Baixo índice de atendimento de coleta de esgoto** (76,00%), dos quais **100% é tratado**
- **Coleta e destinação final dos resíduos sólidos são estruturadas** consórcio intermunicipal (CISBRA) – **não dispõe de coleta seletiva**



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

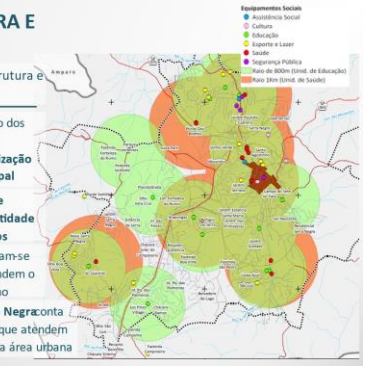
- **Indicadores de abastecimento de água são considerados satisfatórios**, tanto urbano (93,10%), quanto total (80,80%)
- **Baixo índice de atendimento de coleta de esgoto** (76,00%), dos quais **100% é tratado**
- **Coleta e destinação final dos resíduos sólidos são estruturadas** consórcio intermunicipal (CISBRA) – **não dispõe de coleta seletiva**

a **universalização** do **abastecimento de água**, da **coleta e tratamento de esgoto** e da **coleta seletiva** são desafios municipais para os próximos dez anos

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

São destaques de infraestrutura e serviços

- A avaliação da distribuição dos equipamentos sociais é prejudicada pela **desatualização da base cadastral municipal**
- As porções **central e norte** concentram a **maior quantidade de equipamentos públicos**
- Na **Av. João Gerosa** localizam-se os **equipamentos** que atendem o sudeste do território urbano
  - O bairro **Nova Serra Negra** conta com **equipamentos** que atendem a porção sudoeste da área urbana



INSTITUCIONAL

São destaques quanto à estrutura institucional de Serra Negra

- Necessidade de criação e fortalecimento de **órgão colegiado de política urbana**, à luz do que estabelece o Art. 43 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001); e
- Desatualização da legislação urbanística vigente, a qual não está alinhada ao processo de planejamento urbano e aos cenários atual e tendencial, cuja revisão/atualização possibilitará **formulação de Plano Plurianual (2022-2025) aderente às necessidades municipais**
- Instituição de colegiado para acompanhamento da Revisão do Plano Diretor (**Comissão de Acompanhamento** - Portaria nº 165/2021)

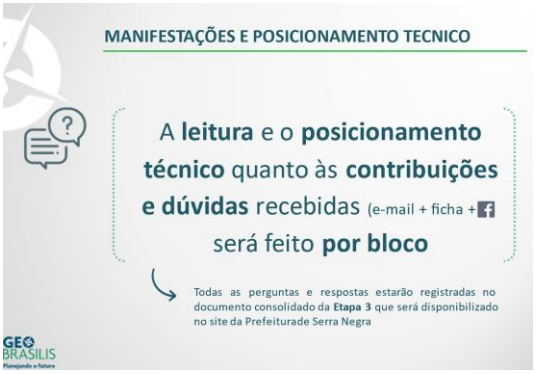
O QUE ESTAMOS DEBATENDO ?

Sabendo que o planejamento **não é um fim ou um objetivo,** mas um **meio para se alcançar** esse objetivo, convidamos os presentes a refletirem sobre:

QUE **CIDADE** QUEREMOS?

PARA QUEM ESTAMOS PENSANDO **SERRA NEGRA**?

COMO QUEREMOS SERRA NEGRA EM 2031?



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

O evento contou com a participação da comunidade local, dos diversos bairros, que puderam entender melhor as principais características do município (**Figuras 3.4-7 a 3.4-10**).

Figura 3.4-7: Abertura da audiência pública pelo Prefeito

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

Figura 3.4-8: Organização do evento presencial e transmissão via Facebook

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

Figura 3.4-9: Organização do evento presencial e transmissão via Facebook

Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

Figura 3.4-10: Participantes presenciais da 1ª. Audiência Pública

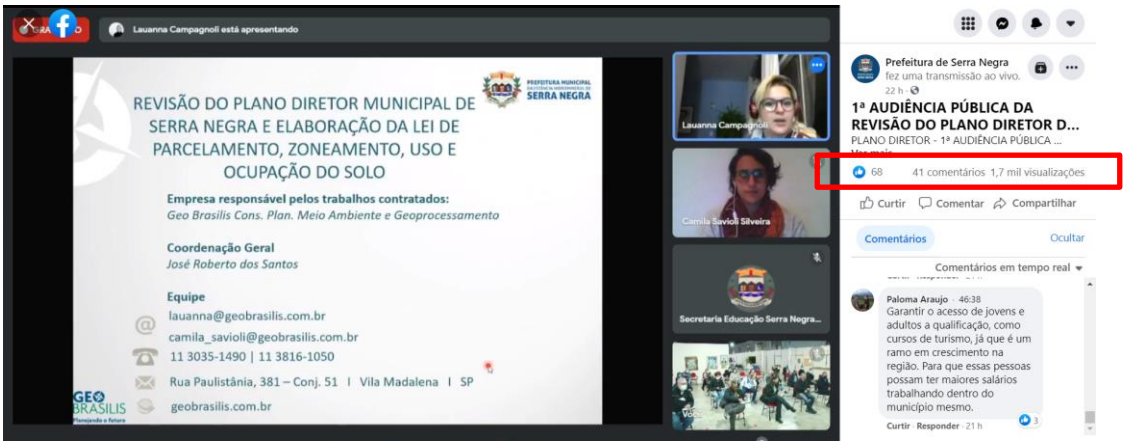
Fonte: Prefeitura Municipal de Serra Negra, 2021.

Estiveram presentes 19 participantes, como apresenta a **Figura 3.4-8**, e de forma remota participaram da transmissão ao vivo aproximadamente 32 pessoas (**Figura 3.4-12**), havendo 1,7mil visualizações do vídeo (**Figura 3.4-12**) após encerrada a transmissão e até o fechamento do presente documento (em 23 de julho de 2021).

Figura 3.4-11: Participantes remotos ao vivo – 1ª Audiência Pública

Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021[22].

Figura 3.4-12: Visualizações da gravação – 1ª Audiência Pública, até 23 de julho de 2021



Fonte: Acervo Geo Brasilis, 2021.

Contribuições

As contribuições dos participantes da 1ª Audiência Pública estão indicadas no **Quadro 3.4-1**, por ordem alfabética, referindo-se principalmente ao prognóstico e indicando proposituras para as próximas Etapas de trabalho. As contribuições foram realizadas da seguinte forma:

- Contribuição escrita (**Quadro 3.4-1**) via:
  - Ficha de contribuição, apenas para participantes presentes (**Anexo**);
  - Chat Facebook, para participantes remotos; e
- E-mail institucional do projeto (planodiretor@serranegra.sp.gov.br), com registro até 21 de julho de 2021 (**Anexo**).

[22] Disponível em: https://www.facebook.com/365546213552120/videos/348965336834318

Quadro 3.4-1: Contribuições gerais – 1ª Audiência Pública

Participante	Contribuição	Resposta
Adilson Brinche	• Precisamos priorizar a mobilidade urbana com faixas elevada e guias rebaixadas	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Adriana Laureano	• Descobri jovem talento que mora cada bairro futebol para possa representar serra negra ir jogar fora	Contribuição registrada
Alexandre Lima Lopes da Cruz	• Definição de gabaritos de altura + recuos para área central + loteamentos • Obrigatoriedade da coleta seletiva + reuso de água pluvial + sistema hibrido de energia + zeladoria de equipamentos públicos e descentralização do comercio + lazer	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Amanda Noeli	• Como faço para enviar um arquivo? Com as respostas de pesquisa, realizada pela AEA Serra Negra?
	• Fizemos uma pesquisa onde o resultado foi entregue ao secretário de Obras, Carlos. Foram 64 manifestações que questionaram a falta de conhecimento deste trabalho - sugiro melhor divulgação para atingir maior parte da população. Já disponibilizamos nosso site para divulgação
	• Nele está prescrito:
	  ○ Ciclovias
	  ○ Coleta seletiva
	  ○ Zona Azul
	• O foco é cidade sustentável!
	• Foi feito elaboração do Plano de Mobilidade Urbana não foi citado nas leis apresentadas. Deverá ser revisto este trabalho, mesmo sendo feito recentemente?
		As contribuições podem ser enviadas através do canal **planodiretor@serranegra.sp.gov.br**
		
		O relatório do Plano de Mobilidade Urbana disponibilizado pela municipalidade foi analisado e o seu entendimento técnico pode ser consultado no Diagnóstico Municipal (**Etapa 2**) disponível no site da Prefeitura Municipal

Participante	Contribuição	Resposta
Andressa Moser	• Precisamos de campanhas permanentes de incentivo à Arborização urbana • Como amenizar o impacto ambiental gerado pelo turismo rural também deve ser pensado, pois nota-se o aumento de lixo nessas vias. Educar e incentivar nunca é demais! • Incentivar o uso do bairro atraindo comércios e serviços em bairros mais consolidados e assim desafogar o centro.	As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Clementino Ricci	• Meio Ambiente - as matas nomeadas são quase todas as áreas particulares. Como resolver isso, pois a lei determina ressarcimento ou desapropriação remunerada dessas áreas. Qual a linha técnica para determinar essas áreas? • Como área protegida por Lei se elas não estão inclusas em área de APP ou outras Leis Federais? • Se querem tirar o uso rural de dentro do município e terem mais áreas verdes, isso é incoerência.	Os dados foram coletados de fontes primárias (dados e legislações municipais fornecidos pelo município) e fontes secundárias oficiais (CNUC, IGC, e demais instituições). As legislações Municipal, Estadual e Federal para enquadramento das áreas, assim como o seu entendimento técnico pode ser consultado no Diagnóstico Municipal (**Etapa 2**) disponível no site da Prefeitura Municipal
Edi Fini	• Manter áreas verdes, das nossas matas, evitando construções sem medidas. E manter as características antigas em construções já existentes, procurando conservar e preservar "ares" de cidade do interior. Fazer com que nossa amada cidade volte a ter a beleza e a simplicidade que tanto atraiu turistas e nos dá conforto à alma	A contribuição foi recebida e os aspectos propositivos serão avaliados tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta
Fabio Nicoletti	• Criar incentivos para adesão a sustentabilidade, por exemplo, imóveis que utilizam placas solares ou reuso de água podem ter descontos em IPTU	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Fabricio Rios Mendes Aguiar	• Atualização de APP, APA públicas e privadas • Macro e micro drenagem (implementar programas de reabilitação de área degradada) • Controlar ocupação do solo • Elaborar EIV • Atualizar PMMA • Educação ambiental • Reestruturar lei de queimadas municipais	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Giovanna Cazotti de Oliveira	• Prever o incentivo a imóveis históricos na cidade, tornando o mesmo como ponto turístico, para que no futuro não seja perdido com a urbanização e até mesmo "esquecido"	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Iza Bordotti	• Sugiro arborização urbana na entrada da cidade e que preservem a cabeceira do Ribeirão Serra Negra e que não autorizem construções nessa área de amortecimento, pois do contrário a cidade sofrerá as consequências. Não podemos deixar de lado as questões ambientais • Mobilidade urbana	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Izilda Zoccoler	• Sistema viário - importante desviar o fluxo de carros da Coronel (trecho dos calçadões) • Requalificação de parques e praças com mobiliários específicos • Aproveitamento do espaço do Casco de Ouro e as vias de acesso. Pensar em ciclovias e um Centro de Esportes, lazer • A cidade tem que ter um diferencial, ser conhecida como tal, seja na limpeza, coleta de lixo seletiva...	A contribuição foi recebida e os aspectos propositivos serão avaliados tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta
João Endrigo Mitestainer	• Não apresentou nada na ficha	-
Lauro José Rafacho	• Transformar em calçadão as ruas centrais em finais de semana e feriados, melhorar acesso da Rua Paulo March para o Alto da Serra, fazer faixas de acostamento/ ciclovias	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Lourdes Abila	• Que sejam mantidas as características da cidade. Conservar e valorizar os imóveis comerciais antigos que traduzem a história de S Negra.	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Marcelo de Souza	• E-mail enviando em 12/07/2021 (Anexo)	A contribuição foi respondida neste documento no item **3.3 Oficina Devolutiva**
Paloma Araujo	• Garantir o acesso de jovens e adultos a qualificação, como cursos de turismo, já que é um ramo em crescimento na região. Para que essas pessoas possam ter maiores salários trabalhando dentro do município mesmo	A contribuição foi recebida e o apontamento referente à qualificação de jovens e adultos foi encaminhada à Secretaria responsável
Renato Giachetto	• São rotas turísticas (Leais, Três Barras, Posses...)	Contribuição registrada

Participante	Contribuição	Resposta
Roberto Sebastião de Almeida	• Expansão Urbana nas zonas rurais e nas encostas do centro da cidade	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Rosana Gloria de Senna	• Transporte público com maior disponibilidade de horário, interligando às cidades vizinhas, ciclovias e acessibilidade.	A contribuição foi registrada e o apontamento referente à transporte público foi encaminhado à Secretaria responsável Os demais itens serão avaliados tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Vagner de Carvalho	• Reduzir loteamentos, aumentar condições básicas de serra negra e aumentar as áreas florestais	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Victor Klisys Junior	• Escola/Instituto de capacitação profissional, prioridade no uso de energia renovável, instalação de indústrias ecológicas, reciclagem do lixo, zona azul, mais fiscalização, analise prévia de novos condomínios, incentivo ao artesanato, melhorar a comunicação, acesso da população à Prefeitura (ouvidoria presencial), incentivo à cooperativa para pequenos produtores, catadores de materiais recicláveis, centralizar serviços públicos no Centro de Convenções, instalação de lixeiras nas vias públicas, incentivar gastronomia da cidade e reuso da água	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta
Vinicius Do Valle	• Sugiro a delimitação de áreas de proteção ambiental degradadas para que sejam reflorestadas, garantindo a seja efetiva proteção e a preservação do clima na cidade	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Vitor Anghinoni	• A "história" mostra que URBANIZAÇÃO das áreas rurais começa com a pavimentação das vias. Por isso, o custo benefício dessa pavimentação deve ser muito bem pensada para não criar outros problemas urbanos e ambientais já citados • A cidade/COMTUR pretende dar destaque como a cidade do ecoturismo, turismo rural, da saúde com esportes ao ar livre (bike, caminhadas). A integração e proximidade da área rural com a urbana é nosso maior diferencial. Temos que exigir a manutenção das estradas pra atender os moradores locais. Asfalto não é necessariamente progresso e, muitas das vezes, só cria problemas • Muitas vezes junto vêm outras coisas que ninguém enxerga • Via sem acostamento, alta velocidade, acidentes, loteamentos irregulares, urbanização sem infraestrutura... • Penso que temos que ter discussão sobre isso tudo, não simplesmente sair asfaltando tudo sem critério • O índice de criminalidade nas propriedades rurais que têm vias assaltadas tem crescido. E a distância prejudica a segurança. É muita coisa envolvida. • A questão é falta de estudo de um custo benefício também. Quantas propriedades serão beneficiadas x quanto isso pode prejudicar o futuro turístico da cidade, que beneficia um todo? • Na primeira ata da Comissão de Turismo Rural Serra Negra foi requerido manutenções, segurança e internet. Os bairros rurais precisam de lixeiras seletivas, coletas mais frequentes, patrulhamento rural, fiscalização ambiental	A contribuição foi recebida e os aspectos propositivos serão avaliados tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Participante	Contribuição	Resposta
Vitória Testa	• Restringir usos residenciais para valorização da rota turística e aumento a visibilidade da paisagem natural e histórica da cidade • Incentivo a preservação de edificações com valor histórico • Obrigatoriedade de recuo consideravelmente maior (de frente) nas vias principais das rotas turísticas, como 14 de Julho que leva ao Alto da Serra (hoje em dia está sendo cada vez mais ocupada com residenciais, o que a longo prazo pode tirar a característica rural da rota)	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)
Wanderlei Lona	• É possível criar rotas alternativas para o trânsito	A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Serra Negra (**Etapa 4**)

Elaboração: Geo Brasilis, 20201.

4. ANEXOS

ANEXO I - Portaria nº 165 de 14 de abril de 2021, institui e nomeia a Comissão de Acompanhamento

ANEXO II - Convocatória para 1ª. Reunião com Comissão de Acompanhamento, datada do dia 18 de maio de 2021

ANEXO III - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA), dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI) e de Segurança Alimentar, datada do dia 28 de maio de 2021

ANEXO IV - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR) e de Cultura, datado do dia 28 de maio de 2021

ANEXO V - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Educação (CME), de Alimentação Escolar (CAE) e de Saúde (CMS), datado do dia 02 de junho de 2021

ANEXO VI - Apresentação utilizada na reunião com a Comissão de Acompanhamento e nas oficinas com Conselhos Municipais

ANEXO VII – Registro das Fichas de Contribuição recebidas dos participantes que estiveram presentes no Mercado Cultural, no âmbito da 1ª Audiência Pública, realizada em 22 de julho de 2021

ANEXO VIII- Contribuição recebida por e-mail em 12 de julho de 2021

ANEXO IX – Resultado do formulário elaborado pela AEA Serra Negra, entregue presencialmente no dia da 1ª. Audiência Pública

ANEXO I - Portaria nº 165 de 14 de abril de 2021, institui e nomeia a Comissão de Acompanhamento

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
(CIDADE DA SAÚDE)

07

PORTARIA Nº 165 DE 14 DE ABRIL DE 2021

O Senhor **ELMIR KALIL ABI CHEDID, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA,** no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO que o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, sendo parte integrante do processo de planejamento municipal;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização do Plano Diretor do Município, para a sua adequação às diretrizes gerais da política de desenvolvimento urbano estabelecidas pela Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, denominada Estatuto da Cidade, e observando as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades- Ministério das Cidades, dentre outras normas;

R E S O L V E:

INSTITUIR a Comissão de Acompanhamento, integrado pelos membros abaixo indicados, destinado ao acompanhamento da revisão do Plano Diretor do Município de Serra Negra, a saber:

Representantes do Poder Público:

Prefeitura Municipal Carlos Eduardo de Paulo Bonásio
Prefeitura Municipal Douglas Ornelas Magalhães
Prefeitura Municipal Fábio Polidoro Nicoletti
Prefeitura Municipal Marcelo Estevam Albertini

Praça John F. Kennedy, s/nº - Centro - Serra Negra - SP - Cep. 13930-000 - Fone: (19) 3892-9600 - Fax: (19) 3892-9631

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
(CIDADE DA SAÚDE)

Prefeitura Municipal	Marcelo Alves dos Santos Filho
Prefeitura Municipal	Divaldo Fernando De Santi
Prefeitura Municipal	Flávio Maffioletti de Sousa
Câmara Municipal	Demétrius Ítalo Franchi
Cia SABESP	Odirlei Aparecido Macioni Ramalho

Representantes da Iniciativa Privada:

Advogados	Cláudio Adolfo Langella
Construtores	Luiz Roberto Saragiotto
Imobiliaristas	Antonio Fernando Fabri
Engenheiros / Arquitetos	Cláudio Humberto Fazolin
Engenheiros / Arquitetos	Clementino Antonio P. Ricci
Engenheiros / Arquitetos	Vitória Testa Deneno
Empresários	Felipe Amadeu Pinto da Fonseca
Hoteleiros	André Antonio Marinos
Comerciantes	Paulo L. Marchi Gianini

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra, 14 de abril de 2021

ELMIR KALIL ABI CHEDID
- Prefeito Municipal -

RODRIGO DEMATTÊ ANGELI
- Chefe de Gabinete -

Rua Paulistânia, 381 – 5º andar – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490 | 11 3816-1050

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

ANEXO II - Convocatória para 1ª. Reunião com Comissão de Acompanhamento, datada do dia 18 de maio de 2021

-------- Mensagem original --------

Assunto:: Convite - 1ª Reunião de Trabalho - Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor Municipal
Data: 18/05/2021 15:29
De: Carlos Eduardo de Paula Bonasio <obrasadm@serranegra.sp.gov.br>
Para:: Douglas Ornelas Magalhaes <douglas.magalhaes@serranegra.sp.gov.br>, Fabio Polidoro Nicoletti <fabio.nicoletti@serranegra.sp.gov.br>, Marcelo Albertini <marcelo.albertini@serranegra.sp.gov.br>, Divaldo Fernando de Santi <divaldo.santi@serranegra.sp.gov.br>, "demetrius.franchi@gmail.com" <demetrius.franchi@gmail.com>, "oamramalho@sabesp.com.br" <oamramalho@sabesp.com.br>, "diba.ramalho@icloud.com" <diba.ramalho@icloud.com>, "langella.adv@gmail.com" <langella.adv@gmail.com>, "luizrobertosaragiotto@gmail.com" <luizrobertosaragiotto@gmail.com>, "imobiliariafabri@gmail.com" <imobiliariafabri@gmail.com>, "engfazolin@gmail.com" <engfazolin@gmail.com>, "clementinoricci@gmail.com" <clementinoricci@gmail.com>, "vitoriatestainteriorrs@gmail.com" <vitoriatestainteriorrs@gmail.com>, "contato.limpbemsn@gmail.com" <contato.limpbemsn@gmail.com>, "andre.marinos@hotmail.com" <andre.marinos@hotmail.com>, "bembb@dglnet.com.br" <bembb@dglnet.com.br>
Cc:: "lauanna@geobrasilis.com.br" <lauanna@geobrasilis.com.br>, joseroberto <joseroberto@geobrasilis.com.br>

Aos

Membros da Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor

Portaria de Nomeação nº 165 de 14 de abril de 2021

CONVITE

Considerando o início do trabalho de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Serra Negra, em conjunto com a elaboração da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, a Prefeitura Municipal de Serra Negra, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, vem por meio desta CONVIDAR os membros da Comissão de Acompanhamento para a **1ª Reunião de trabalho**, a ser realizada no próximo dia **19 de maio de 2021** às **19h** através de videochamada, pelo link: https://meet.google.com/nqj-zkzn-dgs.

Pauta:

1. Apresentação dos membros da Comissão de Acompanhamento e da equipe da Geo Brasilis;

2. Explanação sobre a metodologia e etapas do trabalho de revisão do PDM;
3. Síntese do diagnóstico técnico;
4. Dúvidas e questionamentos sobre o projeto; e
5. Próximas agendas.

Contamos com a sua presença. e permanecemos à disposição para prestar maiores informações.

Atenciosamente,

CARLOS EDUARDO DE PAULA BONASIO
Secretário de Obras e Infraestrutura
Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
Prefeitura Municipal de Serra Negra

ANEXO III - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), do Direito da Criança e do Adolescente (CMDA), dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI) e de Segurança Alimentar, datada do dia 28 de maio de 2021

-------- Mensagem original --------

Assunto:: Plano Diretor
Data:28/05/2021 10:24
De:SADS SERRA NEGRA <sads.serranegra@gmail.com>
Para:: Renan Fasolin Medeiros <renanfasolin@outlook.com>, Emerson Pedroso <emerson.fpedroso@yahoo.com.br>, sil.cortezi@hotmail.com, lorene.as@hotmail.com, vivitafner@gmail.com, liperli234@gmail.com, kenoa23@hotmail.com, medeirossb@hotmail.com, pedrospinhardi@gmail.com, ju.ciambelli@hotmail.com, marilandi.oliveira@hotmail.com, cattinicarmen@gmail.com, Pici <lardosvelhinhossfa@gmail.com>, Vito Sapuppo <sapuppo.vito@gmail.com>, sheila.institutonuvem@gmail.com, agdadestefani3@gmail.com, Fabiana <fabivasconcelos_3515@hotmail.com>, bialf_1910@hotmail.com, soaresdulcineia@gmail.com, Flavia.medeiros.lui@hotmail.com, esmeratoro16@gmail.com, arcadenoe29@gmail.com, washingtonmasanes@yahoo.com.br, erikaongaratto@hotmail.com, leberthon97@gmail.com, ssocialsaude.serranegra@gmail.com, leticiaesteffany13@gmail.com, raoni.dipold@gmail.com, danghinon@gmail.com, Aline Delangelica Patricio <aline.patricio@serranegra.sp.gov.br>, Guarda Mirim Serra Negra <guardamirimserranegra@hotmail.com>, anetedefatima@gmail.com, POLO SERRA NEGRA <polo.serranegra@gurionline.com.br>, viviane.albuquerque@hotmail.com, torquatolopes@adv.oabsp.org.br, eduardoleite@adv.oabsp.org.br, Gabriela Lambert Zelante <gabrielazlambert@gmail.com>, helenacrianarte@gmail.com, bruinvernizzi@hotmail.com, enf.sabrinasouza@gmail.com, ivanildo.perciani@bol.com.br, Obras02@serranegra.sp.gov.br, falcaoanghinoni@hotmail.com, deborahchedid@yahoo.com.br, andreaguirelli@uol.com.br, luisdallari@gmail.com, recanto.saofrancisco@terra.com.br, b.griesinger@hotmail.com, anacletotavoni <anacletotavoni@uol.com.br>, wilmaro2008@hotmail.com, malurricci@hotmail.com, vitor@anghinoni.adv.br, "Rita M.Amadeu" <fundosocial@serranegra.sp.gov.br>, evandro.bueno@serranegra.sp.gov.br, sthefanymarson@gmail.com, elizangelofeliciano@gmail.com, zmpff@hotmail.com, luciasfreire@hotmail.com, shecarvalho@hotmail.com, Instituto Nuvem <institutonuvem@gmail.com>, lucasgberloni@gmail.com, julio.palhares@hotmail.com, sindicatosn@terra.com.br, Fatima Aparecida Marchi Galvani Guidetti <fatimaguidetti@gmail.com>, lauanna@geobrasilis.com.br

Prezados Conselheiros,

Segue convite para uma reunião virtual com os Conselhos Municipais ligados à Assistência Social (CMAS, CMDCA, COMPIDI e de Segurança Alimentar), conduzida pela empresa Geo Brasilis, responsável pela revisão do Plano Diretor do município.

Por tratar-se de reunião online, optou-se pela realização da leitura comunitária, a princípio, com os participantes dos Conselhos de Direitos. A empresa utilizará material de apoio (apresentação em PowerPoint) para facilitar a compreensão de todos. Ao final da reunião será aberta a palavra a todos os integrantes dos conselhos que desejarem se manifestar, conforme dinâmica a ser detalhada no dia.

O tema é de interesse de todos e não será necessário pautar-se apenas em questões direcionadas à Assistência Social, sendo livres a fazer quaisquer questionamentos em face ao Plano Diretor.

Data da reunião: Segunda-feira, 31 de maio • 15h
Informações de participação do Google Meet
Link da videochamada: https://meet.google.com/tqh-qtxo-ymq

Contamos com a participação de todos para que possam colaborar com a revisão do Plano Diretor.

Atenciosamente,
Presidente do Conselho - CMAS

ANEXO IV - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR) e de Cultura, datado do dia 28 de maio de 2021

-------- Mensagem original --------

Assunto:: Conselho municipal de cultura
Data:28/05/2021 16:39
De: Depto de Cultura Serra Negra <cultura@serranegra.sp.gov.br>
Para:: Valquiria Silva <valquiria.silva@serranegra.sp.gov.br>, "cintiamarilia.bertini@gmail.com" <cintiamarilia.bertini@gmail.com>, "danilocmainente@gmail.com" <danilocmainente@gmail.com>, "valentinocarlos@gmail.com" <valentinocarlos@gmail.com>, Sandra Maria dos Santos Bordini <sandra.bordini@serranegra.sp.gov.br>, "lauanna@geobrasilis.com.br" <lauanna@geobrasilis.com.br>, Beatriz Alves Macedo Carvalho <beatriz.carvalho@serranegra.sp.gov.br>, "felipicglaucia@gmail.com" <felipicglaucia@gmail.com>

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA
Conselho Municipal de Políticas Culturais do Município de Serra Negra

Prezados conselheiros, solicito a atenção de todos para a reunião extraordinária a ser realizada no próximo dia 31 de maio de 2021 às 19 horas de forma virtual. Nela será apresentado o Plano Diretor da CIDADE pelos profissionais Luana e Carlos Bonasio.

A Reunião será junto com o Comtur (Conselho Municipal de Turismo)

O link da reunião será disponibilizado às 18 horas nesse grupo. Favor confirmarem o recebimento. Cordiais saudações.

ANEXO V - Convocatória da Oficina Técnico-Comunitária com os Conselhos Municipais de Educação (CME), de Alimentação Escolar (CAE) e de Saúde (CMS), datado do dia 02 de junho de 2021

De: Ana Claudia Gallego
Enviado: quarta-feira, 2 de junho de 2021 17:00
Para: Sandra Maria dos Santos Bordini <sandra.bordini@serranegra.sp.gov.br>; Secretaria de Educação - Coordenação Pedagógica <coordenacaoeduc@serranegra.sp.gov.br>; secretaria.cmv@gmail.com <secretaria.cmv@gmail.com>; amcrpinheiro@gmail.com <amcrpinheiro@gmail.com>; vivitafner@gmail.com <vivitafner@gmail.com>; dani_loner@hotmail.com <dani_loner@hotmail.com>; mpdaher@gmail.com <mpdaher@gmail.com>; mariludesanti@hotmail.com <mariludesanti@hotmail.com>; andrebertonavona@gmail.com <andrebertonavona@gmail.com>; sil67lima@gmail.com <sil67lima@gmail.com>; serrart@uol.com.br <serrart@uol.com.br>; fatimaguidetti@gmail.com <fatimaguidetti@gmail.com>; moreira.alinecr@gmail.com <moreira.alinecr@gmail.com>
Assunto: CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Conselho Municipal de Educação

Prezados conselheiros

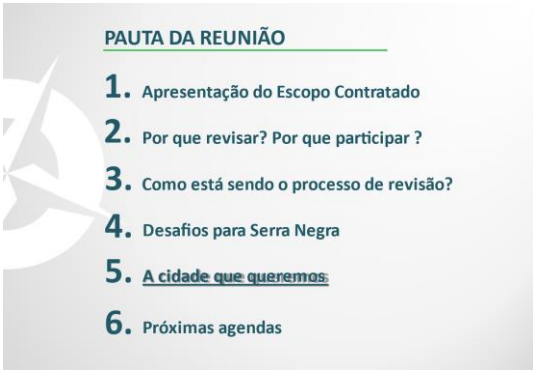
Convido a todos para uma reunião extraordinária a ser realizada na próxima segunda feira, dia 07/06/2021 às 19:00 hs via google meet (virtual) . Nele será apresentado o Plano Diretor da cidade pelos profissionais Lauanna e Carlos .
A reunião acontecerá juntamente com o Conselho de Saúde e Conselho de Alimentação Escolar.
O link da reunião será disponibilizado no grupo de wats"app deste conselho.

Favor confirmar o recebimento .

Agradeço a participação de todos.

Ana Claudia Carraro Gallego
Secretária
Serra Negra - SP
19 3842-2880

ANEXO VI - Apresentação utilizada na reunião com a Comissão de Acompanhamento e nas oficinas com Conselhos Municipais



ESCOPO CONTRATADO

o **objetivo** do contrato é elaborar

A REVISÃO DO **PLANO DIRETOR DE SERRA NEGRA** E ELABORAÇÃO DA **LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Instrumento base para a **política urbana municipal,** o qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento urbano e ordenamento territorial

Lei Municipal nº 2.966/2006
Aprova o Plano Diretor do Município de Serra Negra

Por que revisar ?

- **Obrigatoriedade legal de revisão** a cada 10 anos (EC e PDM)
- Aproximar o planejamento urbano das transformações **territoriais e urbanas** ocorridas no município
- **Revitalizar** conceitos, prioridades e os rumos da cidade

LEI DE PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Trata do ordenamento territorial, estabelecendo **regras para uso e ocupação** de cada porção de terreno da área urbana e rural

CONFORME ZONEAMENTO

USO	OCUPAÇÃO	PARCELAMENTO
Define as atividades permitidas no lote	Define regras para ocupação do lote	Define m² mínima do lote e regras para divisão de lotes e glebas

POR QUE PARTICIPAR ?

PLANEJAR A CIDADE QUE QUEREMOS PARA O FUTURO, considerando o horizonte de 10 anos

POR QUE PARTICIPAR?

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
garantir que as políticas públicas **atendam às necessidades** da população, **melhorando** os níveis de **oferta** e de **qualidade dos serviços** e a **fiscalização da aplicação** dos recursos públicos

Corresponder à **realidade** + Identificar os **problemas** a serem superados + Atender as **expectativas** (cidade que queremos)

Levantar as **experiências** e ideias da sociedade + Estar em **sintonia** com as **demandas** sociais e econômicas do município

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?

Revisão do Plano Diretor e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo de Serra Negra

1. Definição do Plano de Trabalho e Processo Participativo
2. Diagnóstico municipal
3. Divulgação e audiência pública
4. Proposta Técnica para Revisão do Plano Diretor de Serra Negra e da LPZUOS
5. Divulgação e audiência pública da proposta técnica
6. Consolidação das Contribuições e Proposta Final
7. Minuta da revisão das Leis

participação popular prevista através de **reuniões** com **sociedade civil organizada** e **audiências públicas**

COMO ESTÁ SENDO O PROCESSO DE REVISÃO ?

Divulgação e audiência pública 3

- ✓ Reunião com **Comissão de Acompanhamento** (Portaria nº 165/2021), apresentação da metodologia e resultado do diagnóstico técnico
- ✓ Construção da **leitura comunitária,** por meio da realização de **Oficinas Setoriais (Conselhos Municipais) e Oficina Devolutiva**
- ✓ Realização da **1ª Audiência Pública**

Divulgação e audiência pública da proposta técnica 5

- ✓ Reunião com **Comissão de Acompanhamento** (Portaria nº 165/2021), apresentação da proposta
- ✓ Elaboração de duas **Oficinas Temáticas**
- ✓ Realização da **2ª Audiência Pública**

DESAFIOS PARA SERRA NEGRA

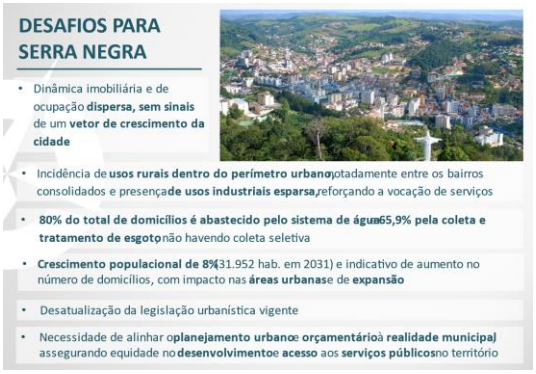
- Integra o **Circuito das Águas Paulistas**
- **"Cidade da Saúde"** devido à presença das **fontes de águas minerais** com propriedades terapêutica
- **SP 360** cruza o município sendo eixo de deslocamento local e regional
- **Perfil urbano de ocupação,** (12,9% rural e 87,12% urbano)
- **Dinâmicas urbanas de ocupação e uso do solo nos núcleos rurais** (lotes inferiores ao módulo do INCRA e presença de equipamentos sociais

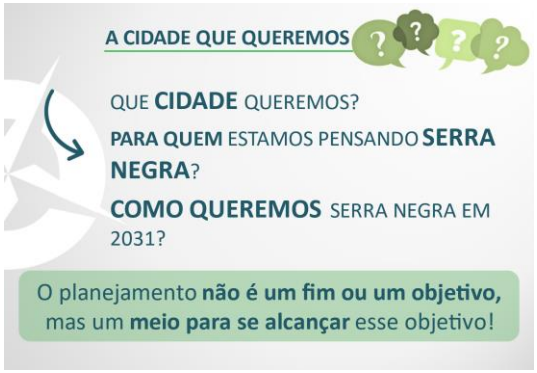
DER, 2018; DAAE, 2017; IG, 2014; PMSN, 2003

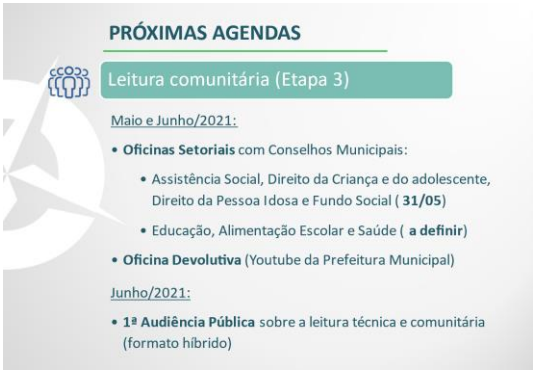
Rua Paulistânia, 381 – 5º andar – cj. 51
Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05440-000 - Brasil
Tel. +55 11 3035-1490 | 11 3816-1050

Inteligência Territorial
Planejamento Estratégico
Gestão Ambiental
geobrasilis.com.br

DESAFIOS PARA SERRA NEGRA
Topografia irregular e acentuada no município induz a urbanização dispersa do perímetro urbano
Verticalização pontual e restrita a região central, onde concentram-se as atividades comerciais e serviços
Serviços (71,4%) é o principal segmento econômico de Serra Negra
Expressa relevância da vocação turística de Serra Negra
DER, 2018; DAAE, 2017; IG, 2014; PMSN, 2003

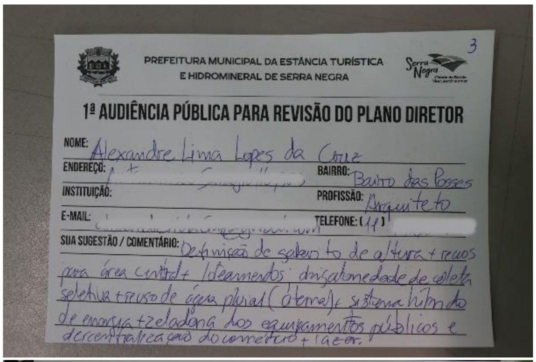

DESAFIOS PARA SERRA NEGRA
Dinâmica imobiliária e de ocupação dispersa, sem sinais de um vetor de crescimento da cidade
Incidência de usos rurais dentro do perímetro urbano, notadamente entre os bairros consolidados e presença de usos industriais esparsa, reforçando a vocação de serviços
80% do total de domicílios é abastecido pelo sistema de água e 65,9% pela coleta e tratamento de esgoto, não havendo coleta seletiva
Crescimento populacional de 8% (31.952 hab. em 2031) e indicativo de aumento no número de domicílios, com impacto nas áreas urbanas e de expansão
Desatualização da legislação urbanística vigente
Necessidade de alinhar o planejamento urbano e orçamentário à realidade municipal, assegurando equidade no desenvolvimento e acesso aos serviços públicos no território


A CIDADE QUE QUEREMOS
QUE CIDADE QUEREMOS?
PARA QUEM ESTAMOS PENSANDO SERRA NEGRA?
COMO QUEREMOS SERRA NEGRA EM 2031?
O planejamento não é um fim ou um objetivo, mas um meio para se alcançar esse objetivo!


PRÓXIMAS AGENDAS
Leitura comunitária (Etapa 3)
Maio e Junho/2021:
Oficinas Setoriais com Conselhos Municipais:
Assistência Social, Direito da Criança e do adolescente, Direito da Pessoa Idosa e Fundo Social (31/05)
Educação, Alimentação Escolar e Saúde (a definir)
Oficina Devolutiva (Youtube da Prefeitura Municipal)
Junho/2021:
1ª Audiência Pública sobre a leitura técnica e comunitária (formato híbrido)

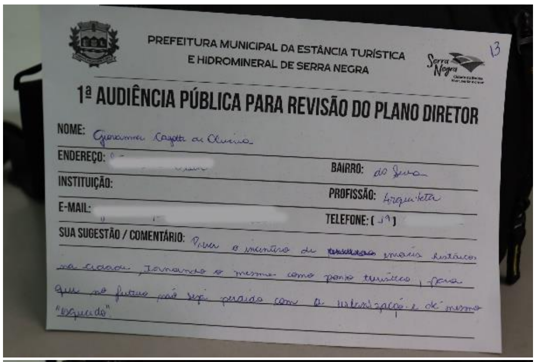
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SERRA NEGRA E ELABORAÇÃO DA LEI DE PARCELAMENTO, ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
GEO BRASILIS
Planejando o futuro
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA
Empresa responsável pelos trabalhos contratados:
Geo Brasilis Cons.Plan. Meio Ambiente e Geoprocessamento
Coordenação Geral
José Roberto dos Santos
Equipe
lauanna@geobrasilis.com.br
camila_savioli@geobrasilis.com.br
11 30351490 | 11 38161050
Rua Paulistânia, 381– Conj. 51 I Vila Madalena I SP
geobrasilis.com.br

ANEXO VII – Registro das Fichas de Contribuição recebidas dos participantes que estiveram presentes no Mercado Cultural, no âmbito da 1ª Audiência Pública, realizada em 22 de julho de 2021


3
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

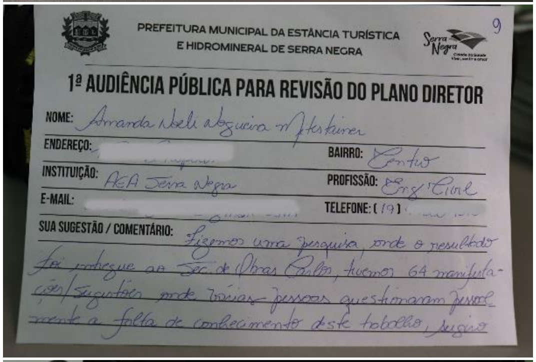
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: Alexandre Lima Lopes da Cruz
ENDEREÇO:
BAIRRO: Bairro das Posses
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO: Arquiteto
E-MAIL:
TELEFONE: (11)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: Definição de gabarito de altura + recuos para área central + loteamentos; dimensionamento de coleta seletiva + reuso de água pluvial (cisterna) + sistema híbrido de energia + zeladoria dos equipamentos públicos e descentralização do comércio + lazer.


13
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

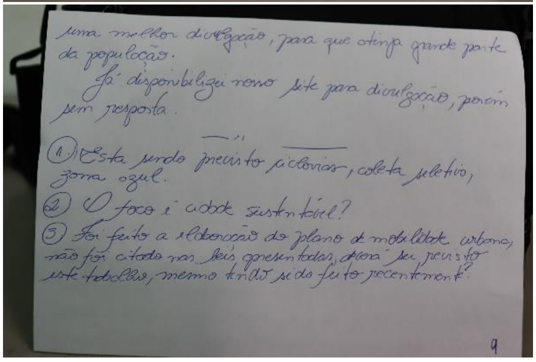
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: Giovanna Cagetti de Oliveira
ENDEREÇO:
BAIRRO: do Juca
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO: Arquiteta
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: Rever o incentivo de imóveis históricos na cidade, tornando o mesmo como ponto turístico, para que no futuro não seja perdido com a urbanização e de mesmo "esquecido".


9
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

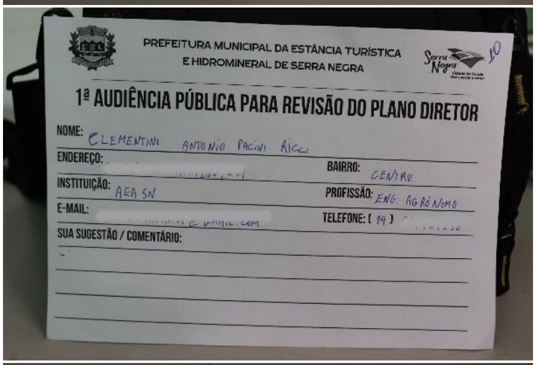
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: Amanda Noeli Nogueira M. Hertzner
ENDEREÇO:
BAIRRO: Centro
INSTITUIÇÃO: AEA Serra Negra
PROFISSÃO: Eng. Civil
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: Fizemos uma pesquisa, onde o resultado foi entregue ao Sec. de Obras Carlos, tivemos 64 manifestações/sugestões onde várias pessoas questionaram pessoalmente a falta de conhecimento deste trabalho, sugiro


uma melhor divulgação, para que atinja grande parte da população.
Já disponibilizei nosso site para divulgação, porém sem resposta.

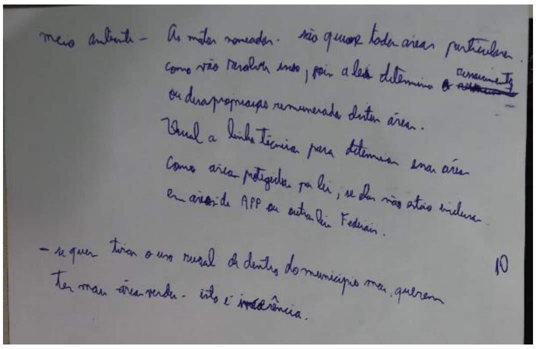
① Está sendo previsto ciclovias, coleta seletiva, zona azul.
② O foco é cidade sustentável?
③ Foi feito a elaboração do plano de mobilidade urbana, não foi citado nas leis apresentadas, não será previsto este trabalho, mesmo tendo sido feito recentemente?

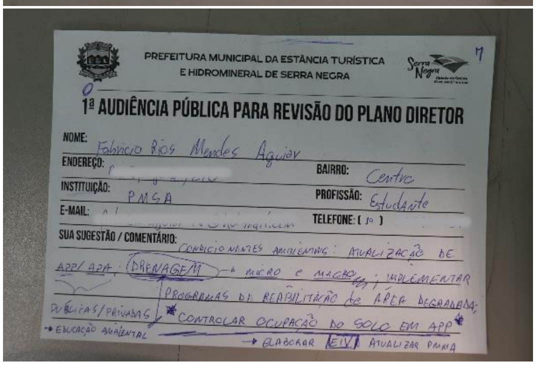
9


10
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

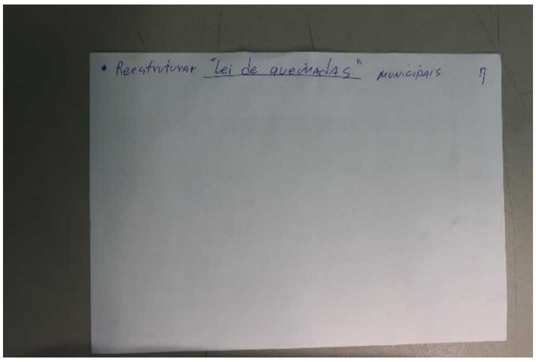
NOME: CLEMENTINI ANTONIO PACINI RICCI
ENDEREÇO:
BAIRRO: CENTRO
INSTITUIÇÃO: AEA SN
PROFISSÃO: ENG. AGRÔNOMO
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO:

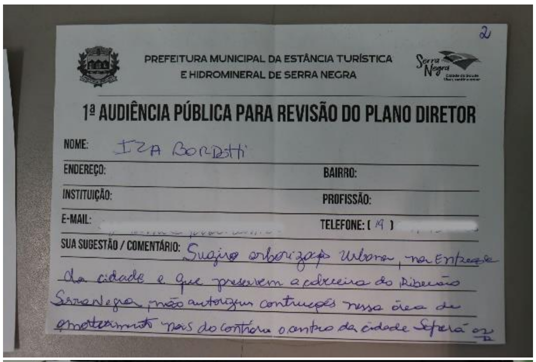

meio ambiente – As matas nomeadas. são quase todas áreas particulares. Como vão resolver isso, pois a lei determina o ressarcimento ou desapropriação remunerada destas áreas.
Qual a linha técnica para determinar essas áreas como área protegida por lei, se elas não estão inclusas em áreas de APP ou outras leis Federais.
– se quer tirar o uso rural de dentro do município mas, querem ter mais área verde. isto é incoerência.
10


7
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: Fabricio Rios Mendes Aguiar
ENDEREÇO:
BAIRRO: Centro
INSTITUIÇÃO: PMSA
PROFISSÃO: Estudante
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: CONDICIONANTES AMBIENTAIS: ATUALIZAÇÃO DE APP/APA. DRENAGEM → MICRO E MACRO; IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO de ÁREA DEGRADADA; PÚBLICAS/PRIVADAS; CONTROLAR OCUPAÇÃO DO SOLO EM APP
→ EDUCAÇÃO AMBIENTAL
→ ELABORAR EIV; ATUALIZAR PMMA

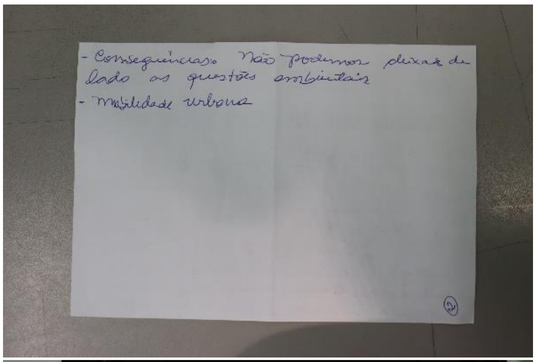

• Reestruturar "Lei de queimadas" municipais 7


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

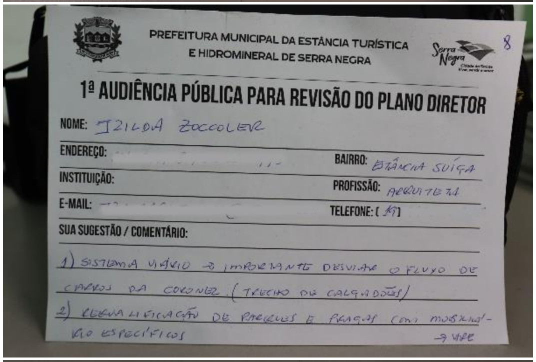
2

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: IZA BORDETTI
ENDEREÇO:
BAIRRO:
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO:
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: Sugiro arborização urbana, na Entrada da cidade e que preservem a cabeceira do Ribeirão Serra Negra, não autorizem construções nessa área de amortecimento pois do contrário o centro da cidade Sofrerá os


- Consequências. Não podemos deixar de lado as questões ambientais
- Mobilidade urbana

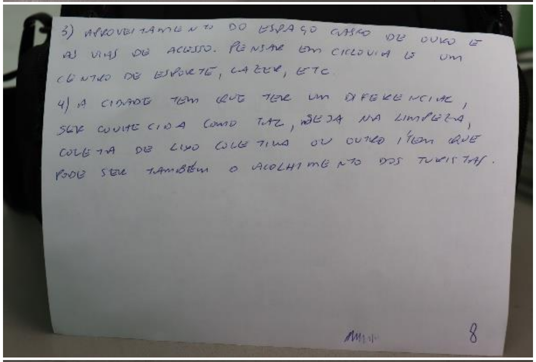
②


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

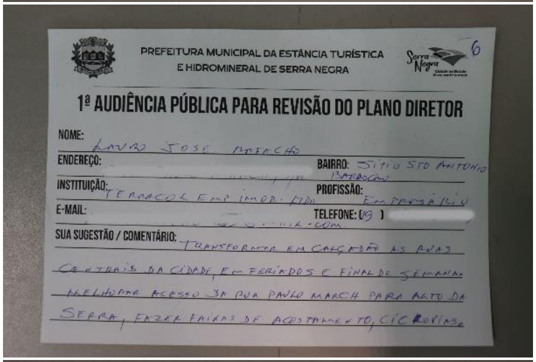
8

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: IZILDA ZOCCOLER
ENDEREÇO:
BAIRRO: ESTÂNCIA SUÍÇA
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO: ARQUITETA
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO:
1) SISTEMA VIÁRIO → IMPORTANTE DESVIAR O FLUXO DE CARROS DA CORONEL (TRECHO DE CALÇADÕES)
2) REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES E PRAÇAS COM MOBILIÁRIO ESPECÍFICOS
→ VIRE


3) APROVEITAMENTO DO ESPAÇO CASCO DE OURO E AS VIAS DE ACESSO. PENSAR EM CICLOVIA E UM CENTRO DE ESPORTE, LAZER, ETC
4) A CIDADE TEM QUE TER UM DIFERENCIAL, SER CONHECIDA COMO TAL, SEJA NA LIMPEZA, COLETA DE LIXO COLETIVA OU OUTRO ITEM QUE PODE SER TAMBÉM O ACOLHIMENTO DOS TURISTAS.

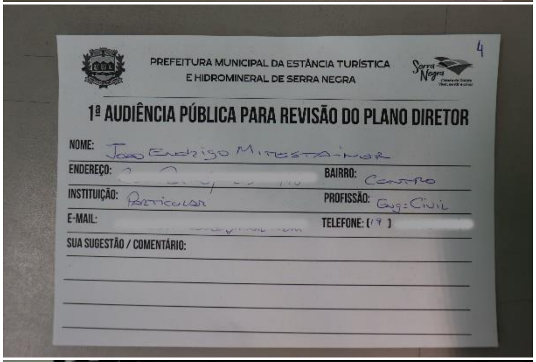
8


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

6

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

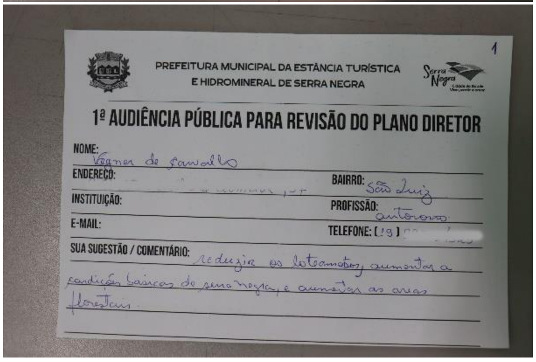
NOME: LAURO JOSÉ MARCHO
ENDEREÇO:
BAIRRO: SÍTIO STO ANTONIO BARROCÃO
INSTITUIÇÃO: TERRACOL EMP IMOB. LTDA
PROFISSÃO: EMPRESÁRIO
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: TRANSFORMAR EM CALÇADÃO AS RUAS CENTRAIS DA CIDADE, EM FERIADOS E FINAL DE SEMANA. MELHORAR ACESSO DA RUA PAULO MARCH PARA ALTO DA SERRA, FAZER FAIXAS DE ACOSTAMENTO, CICLOVIAS.


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

4

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

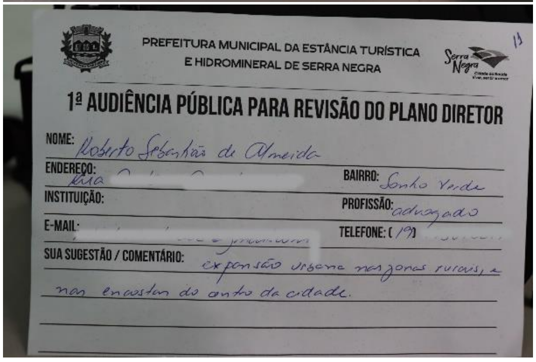
NOME: João Rodrigo Mitestainer
ENDEREÇO:
BAIRRO: Centro
INSTITUIÇÃO: Particular
PROFISSÃO: Eng: Civil
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO:


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

1

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

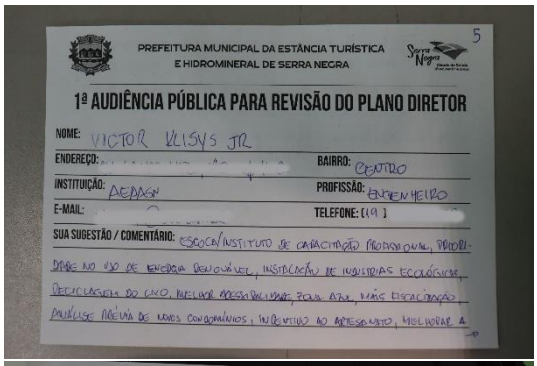
NOME: Vagner de Carvalho
ENDEREÇO:
BAIRRO: São Luiz
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO: autônomo
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: reduzir os loteamentos, aumentar a condições básicas de serra negra, e aumentar as áreas florestais.


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

13

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

NOME: Roberto Sebastião de Almeida
ENDEREÇO: Rua
BAIRRO: Sonho Verde
INSTITUIÇÃO:
PROFISSÃO: advogado
E-MAIL:
TELEFONE: (19)
SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: expansão urbana nas zonas rurais, e nas encostas do centro da cidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA
E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

5

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

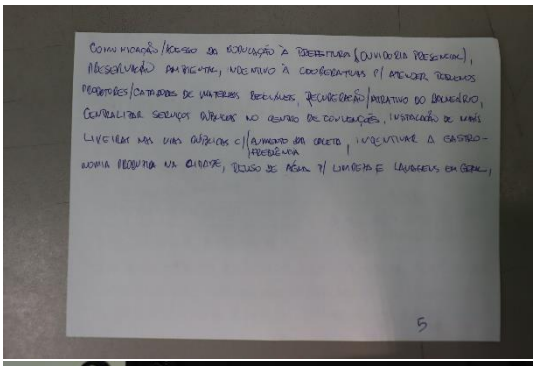
NOME: VICTOR KLISYS JR

ENDEREÇO: [illegible] BAIRRO: CENTRO

INSTITUIÇÃO: AEDASN PROFISSÃO: ENGENHEIRO

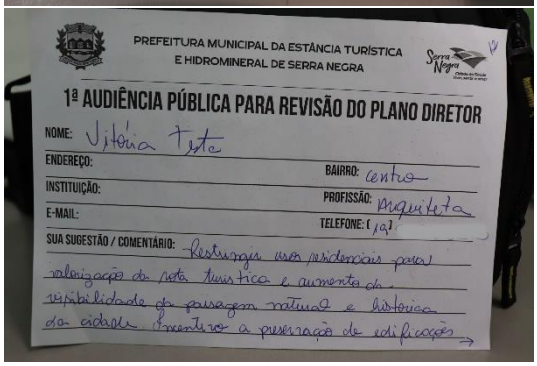
E-MAIL: [illegible] TELEFONE: (19)

SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: ESCOLA/INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, PRIORIDADE NO USO DE ENERGIA RENOVÁVEL, INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS ECOLÓGICAS, RECICLAGEM DO LIXO, MELHOR ACESSIBILIDADE, ZONA AZUL, MAIS FISCALIZAÇÃO, ANÁLISE PRÉVIA DE NOVOS CONDOMÍNIOS, INCENTIVO AO ARTESANATO, MELHORAR A



COMUNICAÇÃO/ACESSO DA POPULAÇÃO À PREFEITURA (OUVIDORIA PRESENCIAL), PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, INCENTIVO À COOPERATIVAS P/ APENDER TRAVELOS PRODUTORES/CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, RECUPERAÇÃO/ATRATIVO DO BALNEÁRIO, CENTRALIZAR SERVIÇOS PÚBLICOS NO CENTRO DE CONVENÇÕES, INSTALAÇÃO DE MAIS LIVEIRAS NAS VIAS PÚBLICAS C/ AUMENTO DA CRETA/PRESIÊNCIA, INCENTIVAR A GASTRONOMIA PRODUTIVA NA CIDADE, REUSO DE ÁGUA P/ LIMPEZA E LAVAGENS EM GERAL,

5



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA
E HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA

12

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

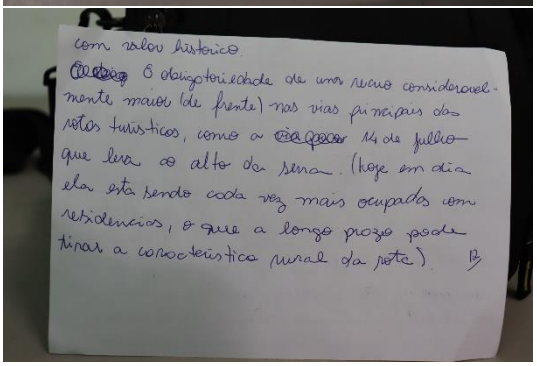
NOME: Vitória Testa

ENDEREÇO: BAIRRO: centro

INSTITUIÇÃO: PROFISSÃO: Arquiteta

E-MAIL: TELEFONE: (19)

SUA SUGESTÃO / COMENTÁRIO: Restringir usos residenciais para valorização da rota turística e aumento da visibilidade da paisagem natural e histórica da cidade. Incentivo a preservação de edificações



com valor histórico.

~~[illegible]~~ É obrigatoriedade de uma recuo consideravelmente maior (de frente) nas vias principais das rotas turísticas, como a ~~[illegible]~~ 14 de julho que leva ao alto da serra. (hoje em dia ela está sendo cada vez mais ocupada com residencias, o que a longo prazo pode tirar a característica rural da rota)

12

ANEXO VIII- Contribuição recebida por e-mail em 12 de julho de 2021

Assunto:	**para Arqta. Lauanna Cam - Plano Diretor Serra Negra**
De	Marcelo de Souza <marcelo_souza@uol.com.br>
Para:	<planodiretor@serranegra.sp.gov.br>
Cc:	<lauanna@geobrasilis.com.br>, <camila_savioli@geobrasilis.com.br>
Data	12/07/2021 09:12

- Protocolo 735 de 08-02-2019 - Trecho de terra da rua Norberto Quaglio.pdf (~12 MB)
- Protocolo 736 de 08-02-218 - Solicitacao informacoes referente manutencao ruas estradas de terra.pdf (~663 KB)

Bom dia!
Na apresentação "on line" realizada no dia 22/06/2021 encaminhei uma série de sugestões para o Plano Diretor.
Não tive nenhuma resposta.
Falei que gostaria de participar das reuniões de trabalho para elaboração do plano. Não tive resposta.
Encaminhei uma série de ideias que nem se quer foram comentadas durante a apresentação do dia 22/06/2021 e nem posteriormente.
Parece não haver interesse por parte da prefeitura em ouvir os moradores.
Infelizmente o plano está sendo elaborado de fato sem a participação efetiva dos munícipes.
Segue anexo um documento que apresentei ao prefeito Sidnei Ferraresso em 2019 e até protocolei na prefeitura.
Mas nunca tive resposta. (protocolos 0100000735 e 0100000736 de 2019)
É um problema de um trecho de rua onde os moradores vem sofrendo com a falta de atenção da prefeitura faz anos.
Pelo que avaliem e me forneçam uma resposta.
Para piorar a situação, numa grande área localizada no final da rua, pretende-se implantar um loteamento que, pode ser interessante caso os lotes sejam de no mínimo 2.000 m2 cada, ou uma catástrofe caso os lotes sejam inferiores a 1.000 m2 cada, Gostaria de saber a opinião dos técnicos da Geo Brasilis a respeito da ampliação do perímetro urbano sem estudos de impactos sócios ambientais e da implantação de um loteamento que dizem ser de alto padrão, mas que não definem nem o número de lotes e suas dimensões.
A rua é ainda de terra e, conforme relatado no documento anexo, sofre excessivamente com a poeira do tráfego excessivo nestas condições. Para piorar, a prefeitura adota metodologia de conservação equivocada, com materiais e técnicas que favorecem erosões no período das chuvas e geração excessiva de poeira nos dias secos, após dois um três dias sem chuvas. Ou seja, é poeira o ano todo.
POR FAVOR, AVALEM ANEXO E ME FORNEÇAM UMA RESPOSTA.
Aproveito para encaminhar novamente um rascunho das questões que eu gostaria de discutir com a equipe de trabalho que está elaborando o plano. Discutir. Será que não querem ouvir meus argumentos e meus questionamentos?
E aproveito também para pedir o material que será apresentado na audiência pública para que possamos estudar o que foi pensado. o link "https://www.serranegra.sp.gov.br/plano-diretor-revisao" não funciona.

1. *Loteamentos*
    a. *Proibir o desdobro de lotes em todo loteamento existente.*

1. *IPTU*
    a. *Somente cobrar IPTU quando o bairro tenha pelo menos rua com pavimento asfáltico ou intertravado; coleta de esgoto, rede de água e iluminação pública;*
2. *Carga e descargas do comércio;*
3. *Lei das construções*
4. *Os projetos de edificações para ser aprovado na prefeitura deve também devem contemplar o projeto das calçadas conforme NBR-9050:220 e NBR-12.255:1990;*
5. *A Prefeitura deve na fase de projeto observar a geometria das calçadas e proibir degraus nos passeios públicos;*
6. *Andando pela cidade e bairros observamos com frequencia que o proprietário faz o acesso de veículos sem se respeitar a calçada e a prefeitura não faz nada. Poranto, não aprovar projetos de prefeitura se o projeto não atender recomendações da norma brasileira NBR-9055:2020 da ABNT;*
7. *Nas ruas que ainda não tem a calçada implantada a prefeitura deve garantir que as novas calçadas atendam as recomendações da NBR-9050 da ABNT, nem que para isso seja obrigada a diminuir a largura do leito carroçável e rever as mãos de tráfegos de forma;*
8. *Priorizar o atendimento da geometria das calçadas conforme recomendações da NBR-9050:2020. Ruas com leito carroçável inferior a 6 m de largura devem sentido único de direção;*

1. *Proibir o desdobro de lotes em todos os loteamentos existentes, independente do contrato padrão. Tal proibição visa não descaracterizar o conceito de implantação original do loteamento e, portanto, não prejudicar os proprietários dos lotes;*
2. *Proibir ampliação do perímetro urbano sem estudos de impactos socio ambientais e audiências públicas;*
3. *Disponibilizar um mapa de iso-declividades com intervalos de 5, 10, 15, 20, 25 e 30% de toda cidade;*
4. *Disponibilizar mapa de risco geológico-geotécnico;*
5. *Disponibilizar carta geotécnica;*
6. *Disponibilizar mapa com delimitação das APP;*
7. *Disponibilizar mapa com localização e características das nascentes e respectivas bacias de contribuição;*
8. *Disponibilizar mapa com localização dos córregos naturais e das canalizações e galerias;*
9. *Recuperar as nascentes, córregos, talvegues;*
10. *Nas novas vias, limitar:*
    a. *a extensão em no máximo 50 m para declividades acima de 10%;*
    b. *a extensão em no máximo 25 m para declividades acima de 15% e;*
    c. *a extensão em no máximo 10 m para declividades acima de 20%;*
11. *Adotar sarjetões nas intersecções de vias, nas existentes e nas novas projetadas. Tal medida tem por objetivo coletar e conduzir adequadamente as águas pluviais e, portanto, minimizar o escoamento direto sobre o leito carroçável;*
12. *Não permitir ocupação de áreas com declividade acima de 25%;*
13. *Nas áreas periurbana limitar os coeficientes urbanísticos em função da vocação de cada bairro. Nas áreas periurbanas:*
    a. *Não permitir áreas impermeáveis superiores a 70%;*
    b. *Limitar a área de ocupação a 30%;*
    c. *Limitar o coeficiente de aproveitamento a uma vez e meia a área de ocupação;*
    d. *Limitar o gabarito das construções a no máximo dois pavimentos medidos a partir da cota do meio-fio;*
14. *Em toda a cidade:*
    a. *Adotar recuo frontal de pelo menos 5 m em todos os novos lotes;*
    b. *Adotar recuos laterais de pelo menos 1,5 m de largura em ambas as laterais do lote;*
    c. *Adotar recuo dos fundos de pelo menos 5 m;*
15. *Para a região central onde é permitido a construção de edifícios, obrigar que todos tenham pelo menos dois elevadores (um social e outro de serviço);*
16. *Adotar IPTU verde para todos os munícipes e não só para setores organizados (comerciantes, hoteleiros, etc):*
    a. *Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores nativas em seus lotes. Quantos mais arvores nativas no lote, maior o desconto;*
    b. *Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores na calçada;*
    c. *Desconto no IPTU para quem tem e mantem árvores na calçada;*
    d. *Desconto no IPTU para quem tem e mantem geração de energia fotovoltaica;*
    e. *Desconto no IPTU proporcional a área permeável existente em seu lote;*
    f. *para quem tem e mantem geração de energia fotovoltaica;*
17. *Reduzir drasticamente o número de vagas de estacionamento nas duas principais duas da cidade (coronel e sete de setembro) para permitir o aumento da largura das calçadas e priorizar o pedestre;*
18. *de contribuição;*
19. *Respeitar a NBR-12.255:1990 e a NBR-9090:2020;*
20. *Apresentar critérios de prioridade para pavimentação das ruas de terra da cidade;*
21. *Nas ruas que ainda são de terra mudar o sistema de conservação e manutenção que tem se mostrado bastante deficiente por aquele proposto pelo IPT desde os anos 90;*
22. *Fazer uma nova lei de terraplenagem;*
23. *Fazer uma nova lei para proteção superficial dos solos e minimizar as erosões e consequentemente o assoreamento das drenagens (naturais e artificiais);*
24. *Projetar mais praças e mais áreas verdes nos bairros e zonas periféricas;*
25. *Nas ruas ainda não pavimentadas e com áreas desocupadas em pelo menos uma das laterais executar plano de alargamento de vias por desapropriação de forma a instalar vias com leio carroçável de pelo menos 12 m e calçadas com pelo menos 2,50 m de largura;*
26. *Criar ciclovias ou ciclofaixas entre ligando as áreas verdade da cidade;*

27. *Implantar a ciclovia Norte sul proposta em https://www.vivaserranegra.com/2021/06/opiniao-planospara-quem.html*
28. *Arborizar a Avenida João Gerosa e a Avenida Juca Preto;*
29. *Elaborar um plano de arborização similar ao que já existe na cidade vizinha de socorro;*
30. *Atualizar a lei das queimadas tornando-a similar à que existe na cidade vizinha de socorro;*
31. *Rever o sentido das vias de tráfego em todo no centro e nos bairros. Nas ruas estreitas existentes prever a adoção de via de mão única;*
32. *Priorizar a pavimentação do trecho que falta da via perimetral que liga o posto da barragem à Rua Papa João Paulo II;*
33. *Adequar a rodovia municipal Antônio Perli que liga SP-360 na altura do Santa Lídia à rodovia Enzo Perondini na altura da Fonte única para que funcione como anel viário e possa receber o fluxo de caminhões que acessam os roseirais localizados no extremo sul da cidade, tirando estes caminhões da área urbana (ver relatório protocolado na prefeitura até hoje sem reposta – protocolos 0100000736/2019 e 0100000735/2019 de 08/02/2019). POR FAVOR, AVALIEM ESTE RELATÓRIO;*
34. *Nas áreas periurbanas, para evitar a densificação da periferia e seus impactos negativos, áreas com vocação para chácaras ou sítios, limitar a área dos lotes dos novos loteamentos para no mínimo 2.000 m2;*
35. *Adotar calçadas verdes nas ruas com declividades inferiores a 5%;*
36. *Adotar revestimentos permeáveis nas faixas de serviço das calçadas;*
37. *Adequar todas as calçadas de forma a eliminar os degraus que hoje observamos em diversas calçadas;*
38. *Todas as reuniões precisam ser abertas ao público;*
39. *Precisa haver ampla divulgação para convidar os munícipes a participar destas reuniões, mesmo que virtuais;*
40. *Todas as reuniões precisam ser gravadas e disponibilizadas para a população;*
41. *Todas as reuniões e decisões devem ser apontadas em e disponibilizadas para a população com respectiva lista de presença devidamente assinada pelos participantes;*
42. *Resolver a perigosa travessia da SP-360 em frente ao posto da barragem;*
43.

Para todas as recomendações acima existem argumentos técnicos que poderiam ser discutidos numa reunião caso eu fosse convidado para participar.
Tenho interesse em participar destas reuniões técnico-comunitárias, discutir plano diretor, lei de zoneamento mapa e ocupação do solo, características geológico geotécnicas da cidade e os graves problemas de assoreamento das drenagens que parecem ser negligenciados.

Eu quero participar de todas essas. Como fazer para participar de todas essas reuniões?

Por que a população não foi convidada para participar das reuniões já realizadas?
"

atenciosamente
Marcelo de Souza
cel 1: 11-9-9915-9930

Serra Negra, 08 de janeiro de 2.019.

à
Prefeitura Municipal de Serra Negra
Praça John Kennedy, S/N - Palácio das Águas
CEP 13.930-000 – Serra Negra, SP

At. : **Excelentíssimo Senhor Prefeito Sidney Ferraresso**

Ref.: **Trecho de terra da Rua Norberto Quaglio**
Situação atual e propostas para melhorias

1. OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar a situação atual do trecho de terra da rua Norberto Quaglio e propor medidas alternativas para:

1.1 Melhorar a condição gerais da via;
1.2 Melhorar a condição do trafego local;
1.3 Melhor a condição de segurança via;
1.4 Minimizar o problema da poeira excessiva nos períodos de estiagem que afetam os moradores lindeiros;
1.5 Minimizar o problema das erosões generalizadas no período das chuvas que prejudicam o tráfego e a segurança da via;
1.6 E minimizar o problema ambiental da erosão e transporte de sedimentos rua abaixo.

As observações apontadas neste documento e respectivas soluções alternativas apresentadas podem eventualmente serem replicadas em ruas com condições geométricas e geotécnicas similares.

1. Considerações iniciais

Conforme pode ser visualizado nas fotos a seguir, o trecho final da Rua Norberto Quaglio, logo após a Rua Irineu Baldini, apesar da pequena extensão (cerca de 400 m) ainda:

- não é pavimentado;
- não tem guia;
- não tem sarjeta;
- não tem passeio para pedestres;

- não tem sistema de drenagem de águas pluviais;
- não tem coleta de esgoto, etc.

Estre trecho da rua que se desenvolve ao longo de uma crista topográfica apresenta:

- Declividade longitudinal de suave a moderada;
- Pequena largura;
- Curvas com obstáculos que dificultam a visão dos motoristas e pedestres (pontos cegos);
- Erosões generalizadas no período de chuvas;
- Poeira excessiva no período de estiagem;
- Solo superficial solto que prejudica a aderência no contato pneu/piso e, portanto, possibilitando derrapadas frequentes dos motoristas mais apressados e o levantamento de poeira com o tráfego, etc.

Existem lotes residenciais de um lado da via e, grande área sem habitações de outro, com monocultura (cafezal) e vegetação, conforme, conforme pode ser visualizado na Foto 1.

Foto 1 - Imagem do "google earth" – Rua Norberto Quaglio

Não tem saída, termina em sítios, dois deles onde há o plantio de flores em estufas. Hoje também funciona o Hotel Fazenda Molise.

A rua Norberto Quaglio é praticamente toda pavimentada, salvo o trecho em questão que apresenta cerca de 375 m de extensão, onde existem 17 lotes do Loteamento Belvedere do Lago de um lado da rua. Atualmente em oito destes 17 lotes existem edificações residenciais, dos quais, em sete são habitados e um, esporadicamente como veraneio.

2. Tráfego Local

Com a operação do Hotel Fazenda Molise, inaugurado em 10 de outubro de 2.014, surgiu o tráfego de veículos de prestadores de serviço, funcionários, fornecedores e de hóspedes.

No final da rua já existiam, desde pelo menos 2.008, sítio com estufas que se dedicam ao plantio de rosas.

Em 2.008 estima-se que a área de estufas instaladas seria de 9.000 m2 e, atualmente, algo em torno de 90.000 m2. Com esse crescimento da área plantada, observou-se um aumento significativo do tráfego na rua, sendo de veículos de trabalhadores (automóveis e motocicletas), caminhões de transportadoras, pick-ups, etc.

Portanto, é fato que o volume de tráfego aumentou de forma significativa nos últimos anos nesta via de terra, estreita, sem calçadas, sem drenagem de águas pluviais, prejudicada pelas erosões generalizadas no período de chuvas, poeira excessiva no período de estiagem, etc.

Pode-se afirmar que para a a geometria atual desta via e para sua condição geométrica e de piso, o tráfego é excessivo e existe o risco elevado de atropelamentos de pedestres e de colisões entre veículos.

Sabe-se que, nos últimos anos já ocorreram pelo menos três colisões com veículos e pelo menos sete animais atropelados.

3. Situação atual do trecho

Apesar da baixa declividade da via neste trecho observa-se erosões generalizadas nas épocas das chuvas.

As erosões ocorrem devido à metodologia pelo serviço municipal ne manutenção das ruas e estradas de terra ao solo empregado e a falta de um sistema de drenagem de águas pluviais, mesmo que provisório.

O solo empregado não apresenta fração argilosa. Trata-se de solo predominantemente arenoso, mais especificamente de areia fina a grossa siltosa, com fragmentos de rocha com granulometria variável desde cascalho (centimétrico) até pedra mão (decimétrico).

Já no período de estiagem a poeira é excessiva, prejudicando a saúde dos moradores, principalmente daqueles que já tem algum problema respiratório.

As fotos a seguir mostram a situação atual (2018-11-30) deste trecho de apenas cerca 375 m.

Foto 2 – Final do trecho de asfalto / inicio do trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Este trecho mostrado na Foto 2 apresenta curva para a direita em declive. Apesar da existência da boca de lobo (direita da foto), esta encontra-se numa posição desfavorável à captação das águas de chuva de modo que, quase todo o volume de água de chuva nã é captado pela boca de lobo e passa direto e segue na direção do trecho de terra da rua provocando erosões.

E mesmo se estivesse sido instalada num local adequado, certamente estaria com sua capacidade de captação prejudicada por encontrar-se entupida como pode ser observado na Foto 3.

Notar uma munícipe caminhando com seus animais de estimação no leito carroçável, já que não existe calçadas nas laterais da via, num trecho que muitos veículos entram na rua de terra embalados pela declividade da via.

Foto 3 – Situação atual da boca de lobo existente imediatamente antes do inicio do trecho de terra da Rua Norbetro Quaglio (foto de 27/11/2018)

.

Foto 4 – Início do trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Na Foto 4 é possível ver a transição entre o asfalto e o inicio do trecho de terra. Pode-se notar que as erosões provocadas pelo escoamento inadequado das ruas de chuva, que, apesar do trecho não apresentar declive acentuado, as erosões são significativas exigindo manutenção frequente no período de chuvas (setembro a março).

Foto 5 – Detalhe da transição entre o trecho com delgada capa asfáltica e o trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Nas
Foto 5 a Foto 7 observa-se um degrau de cerca de 10 cm de altura originado pela erosão do solo colocado quando da última manutenção da via.

De modo geral, com a colocação e espalhamento do solo arenoso o nível da rua fica cerca de 5 a 10 cm mais elevada com relação ao nível do asfalto (sobre-espessura). Após uma ou duas chuvas que não precisam ser intensas, fica evidente o transporte volumoso de solo que, somando cerca de 10 cm de degrau (Foto 5) mais os 10 cm que são deixados após os serviços de manutenção (sobre-espessura), resultam em cerca de 20 cm de solo carreados para os pontos mais baixos.

Foto 6 – Detalhe da transição entre o trecho com delgada capa asfáltica e o trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Foto 7 - Detalhe da transição entre o trecho com delgada capa asfáltica e o trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Foto 8 - Detalhe entre o trecho com delgada capa asfáltica e o trecho de terra (foto de 27/11/2018)

Na Foto 8 mais uma visão das erosões provocadas pelo escoamento inadequado das águas pluviais.

Este problema poderia ser eliminado se fosse instalado um sarjetão transversal à rua antes do trecho de terra, captando e encaminhado adequadamente as águas de chuva para a caixa de infiltração existente (ver Foto 9) e/ou um ou dois sarjetões captando e encaminhando as aguas de chuva para as duas bocas de lobo existentes a montante deste local.

Foto 9 – Detalhe de uma bacia de infiltração existente junto a lateral da rua exatamente onde inicia o trecho de terra

Foto 10 – Detalhe de uma segunda saída lateral de águas pluviais totalmente assoreada

Na pode-se notar a quantidade de sedimentos transportados parados na saída lateral de águas pluviais. O solo depositado nesta saída é o solo que foi colocado no ultimo serviço de manutenção da via que foi carreado após uma ou duas chuvas que, como já falado, não precisam ser de elevada intensidade pluviométrica.

Foto 11 – Detalhe da erosão na lateral da rua junto ao acesso de uma garagem

Foto 12 – Erosões transversais à rua

Na Foto 12 podem ser observadas diversas erosões transversas a rua, num trecho de pouca declividade. Nota-se que o escoamento das águas em alguns trechos é jogado para o outro lado da rua devido a superfície topográfica inadequada que provoca erosões transversais, extremamente desconfortáveis para os automóveis e também bastante inseguras para motocicletas.

Erosões num trecho praticamente plano demonstram que existe no mínimo um equivoco no modo que tem sido realizado o serviço municipal de manutenção da rua de terra.

Foto 13 – Detalhe da profundidade das erosões transversais

Foto 14 – Detalha das erosões e buraqueira generalizada num trecho praticamente plano da rua

Foto 15 – Detalha das erosões transversais num trecho praticamente plano da via

Foto 16 – Detalha das erosões

Na Foto 16, além das erosões transversais, notar a quantidade de buracos que buscam camada subsuperficial natural mais competente e menos suscetível à erosão.

Foto 17 – Detalhe das erosões e buracos

Na Foto 17 notar a quantidade de solo sedimentado no que seria a “sarjeta” lateral. Nas Foto 18 e Foto 19 é possível ver cm mais detalhe a quantidade de areia sedimentada nesta saída lateral de escoamento de águas de chuva.

Foto 18 – Areia que é lançada no serviço municipal que sofre erosão e fica depositada na lateral da rua. A bacia de infiltração existente está totalmente assoreada e exige limpeza frequente (retirada da areia para área de bota-fora)

Foto 19 – Detalhe da saída lateral praticamente toda assoreada que exige limpeza frequente (retirada da areia para área de bota-fora)

Foto 20 – Situação da rua após uma chuva moderada de curta duração. Notar que o escoamento das águas para as bacias de infiltração está impedido porque a mesma está totalmente assoreada exigente limpeza e, que o escoamento para jusante pelas laterais da via está prejudicado devido a topografia irregular

Foto 21 – Detalhes de mais um trecho repleto de buracos

Foto 22 – Detalhe do nível da rua que encontra-se superior ao nível da calçada e dos lotes

Nas Foto 22 e Foto 23 observa-se um trecho que, devido à metodologia que vem sendo empregada pela Prefeitura na manutenção e conservação das ruas e estradas de terra, tem sofrido elevação do greide de forma que, em muitos trechos, a rua encontra-se 20 a 30 cm acima do leito original e, em muitos trechos, com o nível da rua acima do nível da calçada, quando deveria ser o oposto, ou seja, a rua precisa estar num nível mais baixo que a calçada para que, durante uma chuva mais intensa, a calçada não seja inundada prejudicando a mobilidade de pedestres.

O fato do nível da rua estar subindo a cada serviço de manutenção além de prejudicar o pedestre, pode, se nada foi mudado no sistema de manutenção adotado pela prefeitura, fica acima das soleira das entradas de veículos possibilitando, durante chuvas mais intensas, a entrada de água para os lotes residenciais.

Foto 23 – Detalhe do nível da rua que encontra-se superior ao nível da calçada

Foto 24 – Detalhe de mais um trecho com buracos profundos que buscam o solo original competente

Foto 25 – Detalhe de uma saída de garagem

Na Foto 25 observa-se que, para eliminar a valeta junto a saída da garagem alguns moradores aterram a mesma, bloqueando a passagem das águas de chuva. A consequência é que a água é obrigada a buscar outro caminho, normalmente atravessando a rua ou contornando o bloqueio, provocando erosões transversais e prejudicando todos que passam pela rua.

A Foto 26 foi tirada praticamente do mesmo ponto da Foto 25, porém, num dia de chuva moderada. Notar que o escoamento da água de chuva que desce pela “sarjeta” é bloqueado pelo alteamento da via realizado pelo morador e, acaba jogando as águas para o outro lado da via, provocando erosões transversais.

Foto 26 – Mesmo trecho da Foto 25 num dia de chuva moderada

Foto 27 – Detalhe de erosões transversais provocadas pelo bloqueio da passagem das águas pela lateral da rua

Foto 28 – Mais um trecho com material assoreado na lateral da via

Foto 29 – Detalhe da lateral da via

Na Foto 29 pode se observar o alteamento da rua devido a metodologia empregada pela Prefeitura na manutenção e conservação da via. Porém, nas primeiras chuvas, o solo colocado é carreado pelas águas e principalmente nas laterais da via (posição das sarjetas) o fluxo é maior, voltamos a observar o solo original mais argiloso, portanto, mais coeso e menos suscetível à erosão e carreamento.

Foto 30 – Detalhe de mais um trecho onde nas laterais da via encontram-se totalmente assoreadas com a areia empregada na manutenção da via

Na Foto 30 pode-se observar a grande quantidade de solo arenoso sedimentado num ponto baixo da rua. Um pouco mais a frente, há uma saída para terrenos com cotas mais baixas.

4. Tráfego de veículos e segurança

Por se tratar de uma rua sem saída, muitos moradores do bairro e adjacências costumam praticar caminhadas neste trecho e ficam expostos ao risco de atropelamento devido as condições inadequadas da via e seu fluxo de veículos.

O risco aumenta quando alguns motoristas trafegam com velocidade incompatíveis com a via,

Alguns animais já morreram atropelados e, alguns pedestres já reclamaram do risco de atropelamento.

Já ocorrem pelo menos três acidentes de veículos no trecho.

Com o crescimento exponencial da área de estufas do roseira aumentou muito o fluxo diário de veículos neste trecho da rua. São veículos, automóveis, motocicletas e utilitários dos trabalhadores e, caminhões que transportam a produção.

Soma-se a este fluxo, os fornecedores e trabalhadores do Hotel Fazenda.

Portanto, o tráfego atual é incompatível com a pequena largura da via e com sua condição precária (sem calçada, sem pavimento, sem drenagem, com pontos cegos.

Foto 31 – Tráfego de veículos incompatível com a largura da rua

Foto 32 – Curva perigosa com ponto baixo em ponto baixo

5. Soluções propostas

Todos os moradores e proprietários consultados querem o pavimento asfáltico (ou intertravado) no trecho de aproximadamente 400 m da rua. Caso isso não seja possível de ser realizado a curto prazo, que pelo menos se empregue solos e metodologias adequada à conservação e manutenção de ruas e estradas de terra conforme manuais técnicos ou, emergencialmente se adote as sugestões apresentadas a seguir que objetivam melhorar a condição de segurança da via, minimizar a geração de poeira, minimizar os buracos e respectivo impacto ambiental causado pelas erosões e carreamento de solo.

5.1 PARA MINIMIZAR AS EROSÕES NAS ÉPOCAS DE CHUVA E POEIRA EXCESSIVA NOS PERÍODOS DE ESTIAGEM

5.1.1 Parar imediatamente de usar o solo arenoso com pedra de mão que tem sido empregado nos últimos anos pelo serviço de manutenção da Prefeitura;

5.1.2 Remover toda a areia solta e toda pedra de mão com diâmetro superior a 2,5 cm que foi lançado nos últimos anos pelo serviço de manutenção da Prefeitura;

5.1.3 Instalar sarjetões junto a pelo menos as duas últimas bocas de lobo existentes no trecho de asfalto, para recolher e encaminhar adequadamente as águas de chuva, minimizando o volume de água que escoa no trecho inicial de terra que apresenta maior declividade e, consequentemente, minimizando erosão e transporte de sedimentos. Para tal podem ser empregados padrões empregados por outras prefeituras, como por exemplo, os mostrados nas Figura 1 a Figura 3;

5.1.4 A instalação de sarjetões além de adequar o escoamento da drenagem das águas pluviais e minimizar as erosões, também melhora a segurança da via por se tratar de um elemento na via que obrigada os motoristas a diminuírem a velocidade;

5.1.5 Recuperação, desobstrução e limpeza dos elementos de drenagem existentes (bocas de lobo e galerias de drenagem – ver Foto 3);

5.1.6 Limpeza e regularização das sarjetas que correm longitudinalmente em ambos os lados da rua. A regulação e limpeza deve:

5.1.7 Eliminar obstáculos topográficos que bloqueiem o escoamento das águas;

5.1.7.1 Remover todo o solo arenoso e pedras de mão, expondo-se o solo argiloso subjacente existente (conforme item 5.1.2);

5.1.7.2 Em pontos estrategicamente escolhidos, instalar saídas de água e encaminhar o fluxo para bacias de infiltração;

5.1.8 Desassoreamento, limpeza e recuperação das bacias de infiltração existentes;

5.1.9 Eventualmente, instalação de novas bacias de infiltração junto a lateral da via;

5.1.10 Melhorar o revestimento da seguinte forma:

5.1.10.1 Remover todo o solo arenoso que foi colocado pelo serviço municipal de manutenção. A remoção deve ser tal que acabe deixando exposto o solo argiloso subjacente;

5.1.10.2 Sobre este solo argiloso lançar e espalhar brita 1 de forma a formar uma camada uniforme de espessura sem compactação de pelo menos 5 cm (ver Foto 33 e Foto 34);

5.1.10.3 A compactação e agulhamento da brita poderá ser feito com rolo compactador liso (ideal) ou com o próprio tráfego da escavadeira ou caminhões;

5.1.10.4 As “sarjetas” laterais não precisam obrigatoriamente serem protegidas com a brita nos trechos de baixa declividade já que o solo argiloso subjacente na sua condição natural parece ser resistente à processos erosivos.

5.1.11 Outra alternativa de melhoramento o revestimento da via é adotar as recomendações propostas por manuais técnicos para conservação e recuperação de estradas de terra que recomenda a adoção de pavimento primário de cerca de 10 a 20 cm de espessura diretamente sobre o subleito competente. O pavimento primário emprega mistura de argila e material granular (areia e carvalho de até 2,5 de diâmetro) na proporção de 1:2,5.

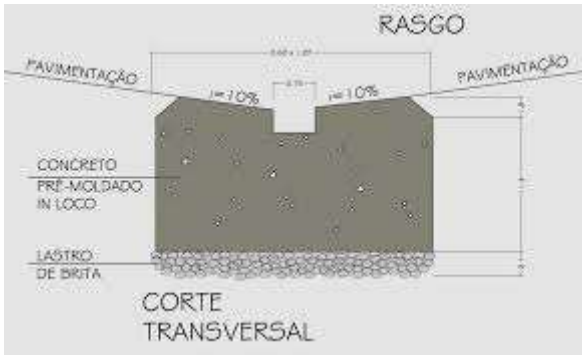


Figura 1 – Detalhe típico de uma seção transversal de sarjetão de concreto simples

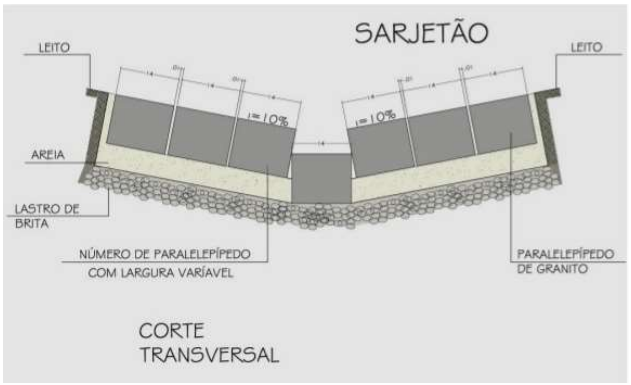


Figura 2 – Detalhe típico de uma seção transversal de sarjetão com paralelepípedos

Figura 3 – Sarjetão de concreto simples pré-fabricado

Foto 33 – Alternativa de proteção do pavimento com brita 1 executado numa rua no município de Serra Negra SP

Foto 34 – Detalhe da brita 1 como revestimento de proteção contra erosão

5.2 **PARA MELHORAR A SEGURANÇA NA VIA**

5.2.1 Além de adotar as medidas indicadas no item 5.1:

5.2.1.1 Manter as três lombadas existentes;

5.2.1.2 Instalar uma nova lombada imediatamente antes da curva que apresenta problema de visibilidade. Tal lombada tem sido solicitada desde 2.015. No requerimento 496/2015 de autoria do vereador Roberto Sebastião de Almeida. Essa mesma lombada foi novamente solicitada no requerimento 970/2017. A Lombada R5 pode ser dispensada já que recentemente foi feita uma lombada no meio do trecho reto pouco antes da entrada do Hotel Fazenda Molise.

Foto 35 – Localição da lombada R4 que está sendo mais uma vez sendo solicitada

5.3 PARA ADEQUAR O TRÁFEGO À VIA E MELHORAR A SEGURANÇA DA VIA

5.3.1 Rotas alternativas para os caminhões do roseiral

Atualmente os caminhões que buscam as flores para leva-las para os mercados consumidores usam a Rua Norberto Quaglio, Armando Argentini e acessam o SP-360 através do bairro Refúgio da Serra.

Com a pavimentação da avenida perimetral, é provável que adotem esta via que aparece no mapa com a cor laranja.

Este trecho, desde o roseiral até o acesso do Parque Santa Lídia tem aproximadamente 5,8 km e, grande parte dele dentro da zona urbana, por ruas estreitas, com bombadas, etc.

O ideal seria tirar esse tráfego de caminhões da zona urbana.

Por exemplo, criando rota alternativa de forma que os caminhões aproveitem a hoje a estrada municipal Antônio Perti ou a rodovia Enzo Perondini.

A estrada municipal Antônio Perti encontra-se ao Sul de Serra Negra e fica pouco distante dos roseirais. Começa na SP-360 junto ao acesso do Parque Santa Lídia e termina na estrada Enzo Perondini, junto à Fonte Única.

Essa opção, chamada de alternativa 1 é a rota vermelha mostrada na Foto 36, que aproveita uma estrada da fazenda já existente para ligar o roseiral à estrada municipal. Para tal, deve ser prevista alguma melhoria num trecho de aproximadamente 700 m da estrada da fazenda para fazer essa ligação com a estrada municipal. Esta rota encurta o caminho até o asfalta de 5,8 km (rota laranja atual) para cerca de 2,0 km (rota vermelha).

Essa alternativa melhoraria o tráfego na Rua Norberto Quaglio, Armando Argentini e na perimietral e, significaria numa economia de tempo de deslocamento e de combustível já que se reduz 7,6 km (ida e volta) quando comparado ao trajeto laranja.

Outra opção é alternativa 2 rota amarela da mesma Foto 36, que aproveita uma estrada da fazenda já existente para ligar o roseiral à estrada municipal Enzo Perondini. Para tal, devem ser previstas algumas melhorias num trecho de aproximadamente 1,0 km da estrada existente da fazenda para liga-la à estrada municipal. Esta rota encurta o caminho até o asfalta de 5,8 km (rota laranja) para cerca de 1,0 km (rota vermelha).

E por fim, uma terceira opção é a alternativa 3 azul que, usa a SP-360 para o escoamento dos produtos do roseiral, ligando o roseiral à rodovia municipal Antônio Perti. Nesta alternativa é necessário prever melhorias no mesmo trecho de 700 m de estrada existente apontado na alternativa 1 vermelha.

Este trecho reduz o deslocamento de 5,8 km do trajeto atual para 4,8 km e, evita o trecho urbano da cidade.

Foto 36 – Imagem do "Google Earth" com rotas atual e alternativas para o roseiral

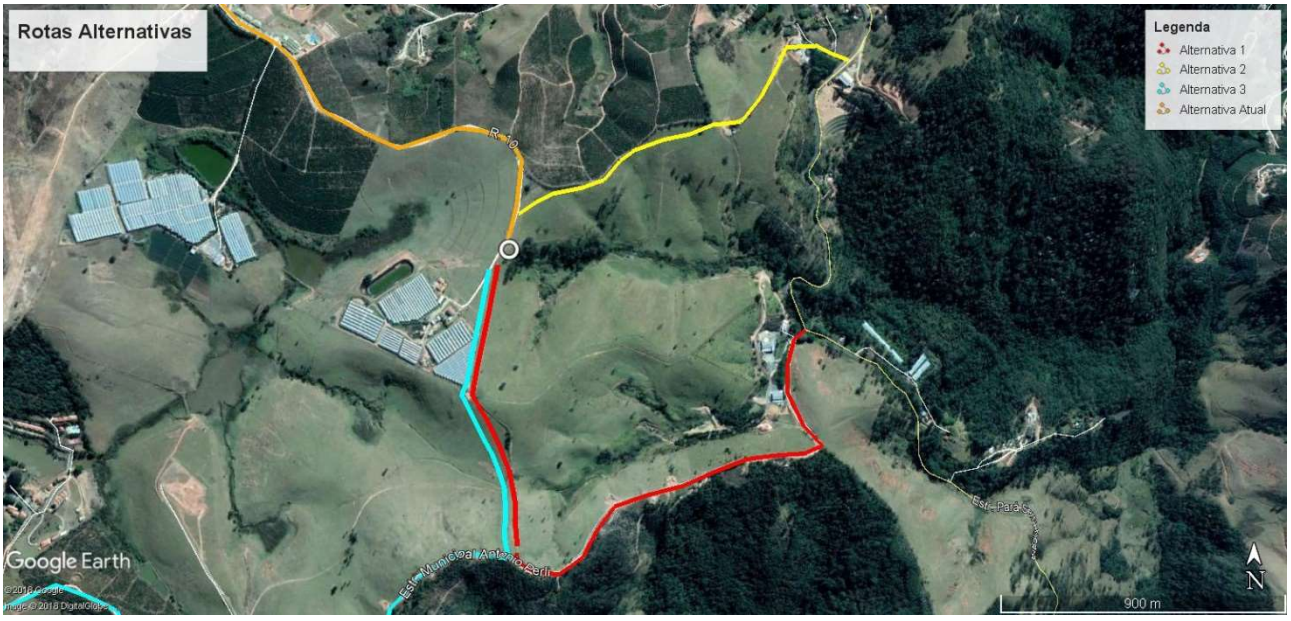


Foto 37 – Detalhe da imagem da Foto 36

5.3.2 Prolongamento da Rua Leonel Fávero

As ruas do loteamento Belvedere do Lado, assim como a Rua Norberto Quaglio são bastante estreitas, como a maioria das ruas da Cidade de Serra Negra.

A pequena largura impede a passagem de dois automóveis simultaneamente que trafegam em sentido contrário quando existe um ou mais automóveis estacionado nas laterais da via.

A situação se complica quando são veículos de maior porte, como pick-ups, caminhões e ônibus.

A alternativa para se evitar esses gargalhos é o estudo de todo o sistema viário verificando a possibilidade da substituição da mão de duplo sentido para mão única.

Esse é o caso da Rua Norberto Quaglio que, tal problema poderia ser facilmente ser resolvido através da:

5.3.2.1 Prolongamento da Rua Leonel Fávero fazendo a ligação com a Rua Norberto Quaglio. Esse prolongamento até aparece no “google maps” (ver Foto 38);

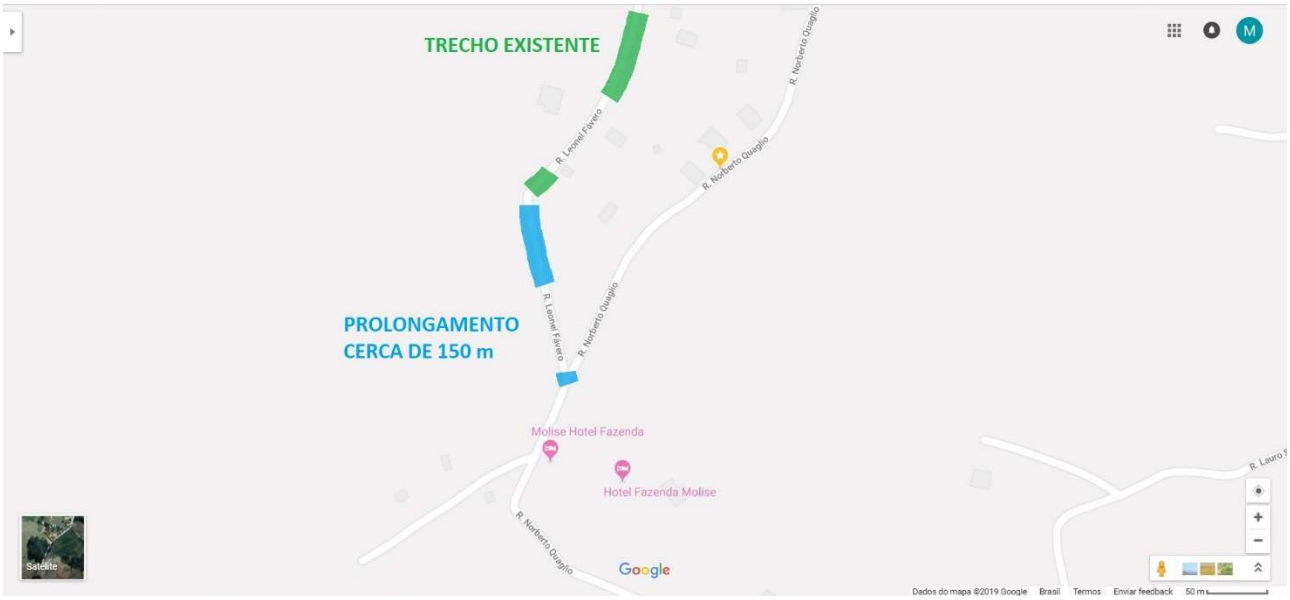


Foto 38 – Prolongamento da Rua Leonel Fávero

Índice

1. Considerações iniciais 1
2. Tráfego Local 3
3. Situação atual do trecho 3
4. Tráfego de veículos e segurança 33
5. Soluções propostas 35
6. Moradores / Interessados 43

6. Moradores / Interessados

Número	Proprietário / Morador	RG	Data	Assinatura
770	ANTONIO CARLOS CAMPANA	10 911 346	12/01/19	
856		10-142-041	14/01/19	
822	DÉCIO Rocco GRUPPI	17473366-5	11/01/2019	
874	MARCELO DE SOUZA	10.779.447-0	11/01/2019	
936	Rosana C. J. Quaglio	16.183.150	01/02/19	
884				
1.006				
1.326	SILVIO SIDNEI C FERRARIO	6618425	14/01/19	
LOTE 34	Marcio Ap. Padovan	22371991-2	28/01/19	

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

1. A Prefeitura de Serra Negra obedece alguma especificação técnica para realizar os serviços de conservação e manutenção das ruas e estradas de terra? Em caso afirmativo, fornecer uma cópia deste documento.
2. Como a Prefeitura de Serra Negra realiza a manutenção das ruas e estradas de terra?
3. Qual o tipo de solo que a Prefeitura de Serra Negra emprega para a realização da manutenção das ruas e estradas de terra?
4. Existe algum controle da granulometria do solo empregado na manutenção das ruas e estradas de terra? Em caso afirmativo, fornecer curva granulométrica e demais ensaios de caracterização geotécnica?
5. De onde é extraído este solo empregado na manutenção das ruas e estradas de terra?
6. Existem quantas áreas de empréstimo para a extração de solos para a realização da manutenção das ruas e estradas de terra da cidade?
7. Qual o volume estimado (quantos caminhões, por exemplo), por ano, de solo extraído da área de empréstimo para a realização dos serviços de conservação e manutenção das ruas e estradas de terra do município?
8. Já foi realizada por geólogo alguma pesquisa de áreas de empréstimo de solos argilosos adequados para a compactação no município ou em municípios vizinhos próximos distantes de até 20 km? Em caso afirmativo, fornecer este parecer técnico e respectiva ART do geólogo que assina este estudo.
9. A Prefeitura tem alguma recomendação técnica e/ou especificação técnica para projetar e implantar o sistema de drenagem das águas pluviais nas ruas e estradas de terra? Em caso afirmativo, fornecer cópia dos documentos técnicos.
10. A Prefeitura tem equipe técnica para verificar qualitativamente os projetos de pavimentação e de drenagem e para acompanhar e fiscalizar os respectivos serviços?
11. A Prefeitura tem equipe técnica para orientar e acompanhar os projetos e serviços de conservação e manutenção das ruas e estradas de terra e dos respectivos sistemas de drenagem?
12. Quais são os critérios para projetar e implantar drenagem de águas pluviais na manutenção das ruas e estradas de terra?
13. Sabe-se que Serra Negra encontra-se localizada numa área onde predominam solos suscetíveis à erosão. O que a Prefeitura de Serra Negra faz para minimizar as erosões, tanto nas ruas e estradas de terra, como nas obras de terraplenagem?
14. A Prefeitura de Serra Negra já estimou o custo para projeto e execução do desassoreamento de algum córrego e/ou lagoa? Em caso afirmativo, fornecer esta estimativa com respectivos volumes de solo previstos de serem removidos e local de destinação destes.
15. Quais os critérios que a Prefeitura adota para priorizar a pavimentação das ruas?

Número	Proprietário / Morador	RG	Data	Assinatura
770	ANTONIO CARLOS CAMPANA	10 911 346	12/01/19	
856		10-142.041	14:01:19	
822	DÉCIO ROCCO GRUPPI	17473366-5	11/01/2019	
874	MARCELO DE SOUZA	10.779.447-0	11/01/19	
936	Rosana G. Z. Quaglio	16.183.150	01/02/19	
884				
1.006				
1.326	SILVIO SIDNEI CAOUSO FERRARESO	6618421	14/01/19	
LOTE 34	Maria Ap. Paliani	22371991-2	28/01/19	

ANEXO IX – Resultado do formulário elaborado pela AEA Serra Negra, entregue presencialmente no dia da 1ª. Audiência Pública

ASSOCIAÇÃO
ENGENHEIROS E ARQUITETOS
SERRA NEGRA

À Empresa GeoBrasilis

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Serra Negra, inscrita no CNPJ nº 07.602.419/0001-62, situada na Rua Adelina Humbert Quency, Nº 162, Centro, Serra Negra, vem por meio deste, entregar a Vossa Senhoria o resumo da pesquisa que fizemos com nossos associados e a população em geral, com perguntas para contribuir na revisão do Plano Diretor Municipal.

O resultado individual desta pesquisa será enviado por e-mail pois é extenso.

Aproveito, também, para nos colocar à disposição para ajuda-los no que estiver ao nosso alcance.

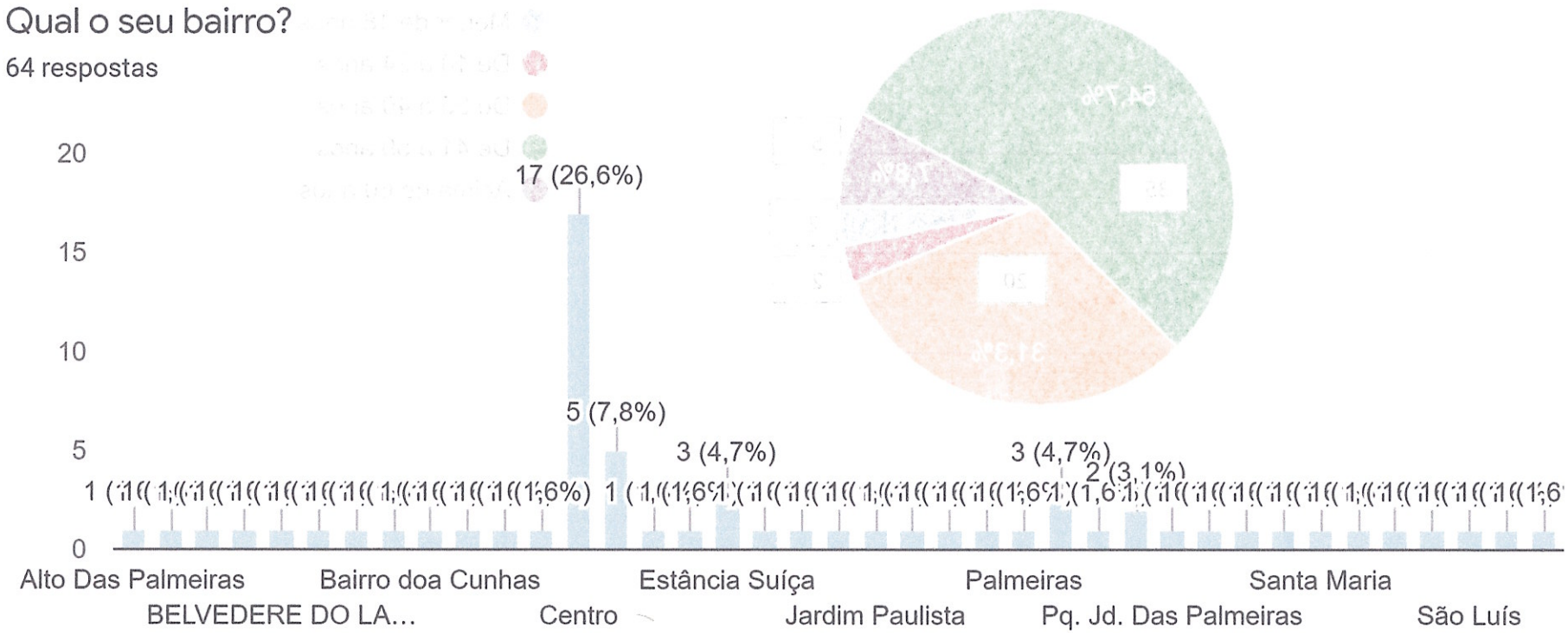
Serra Negra, 22 de julho de 2021.

Eng Amanda Noeli Nogueira Mitestainer
Presidente da AEASerra Negra.

Rua Adelina Humbert Quency, nº 162 – F. (19)2152-6031
Serra Negra – S.P. e-mail: aeaserranegra@gmail.com

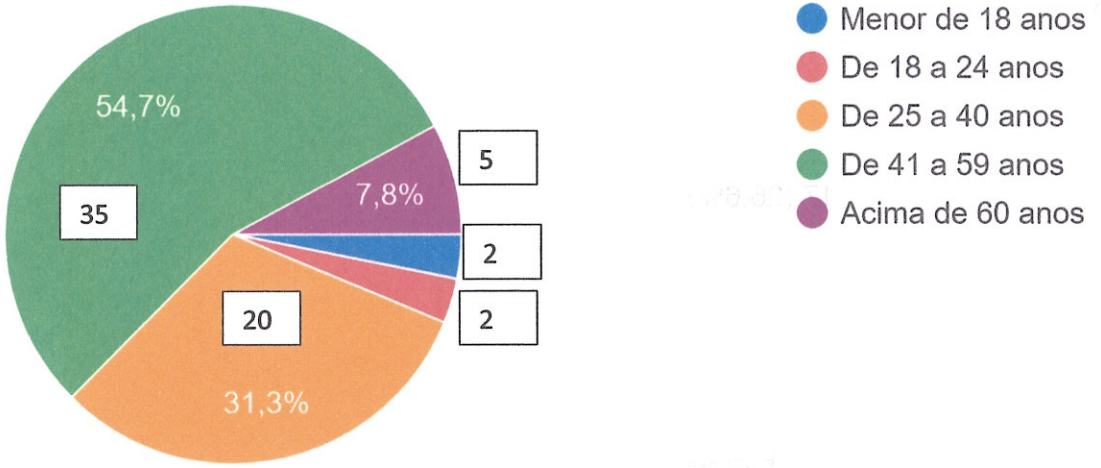
CONHECENDO A NOSSA CIDADE

64 respostas – 22/07/2021 – 17:31hrs

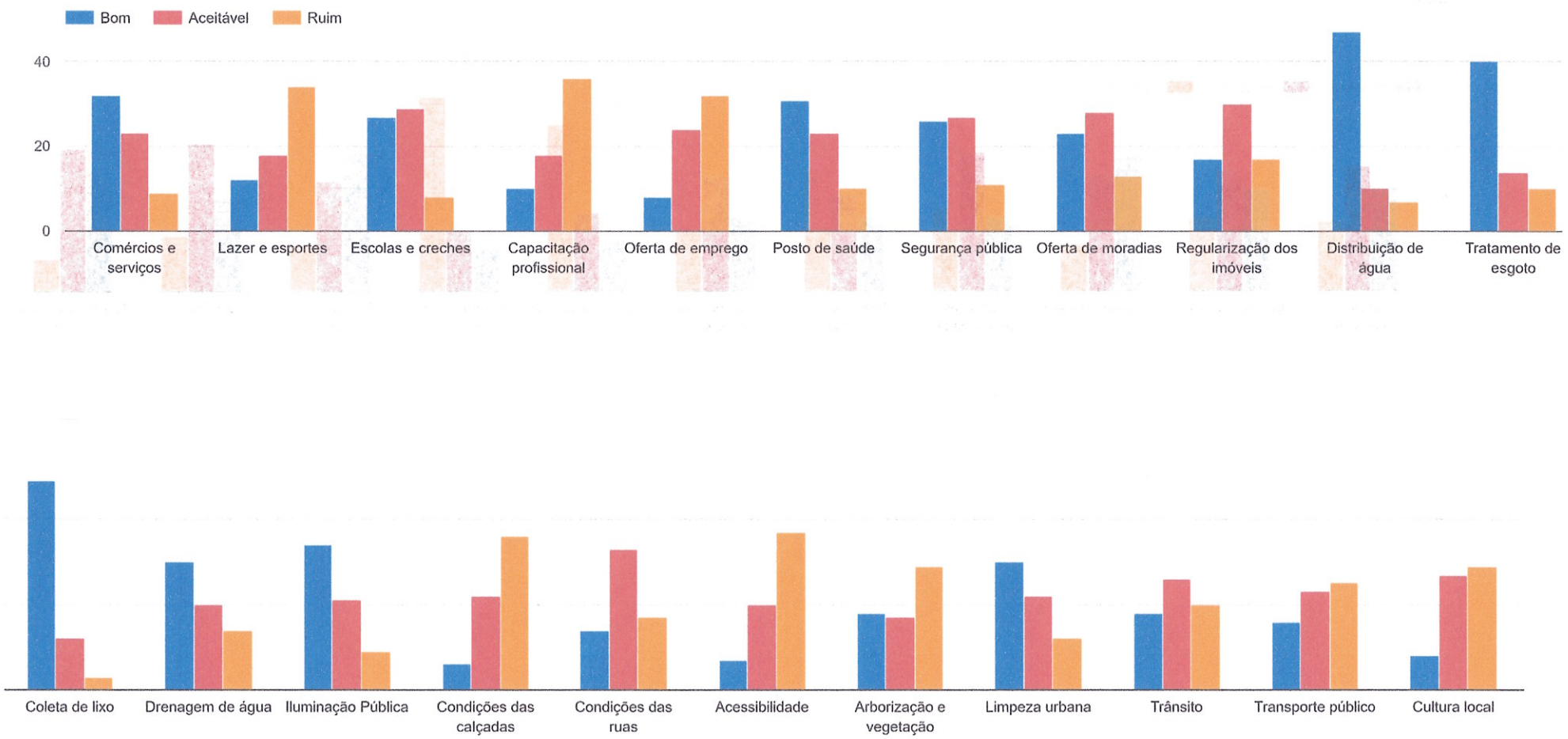


Idade?

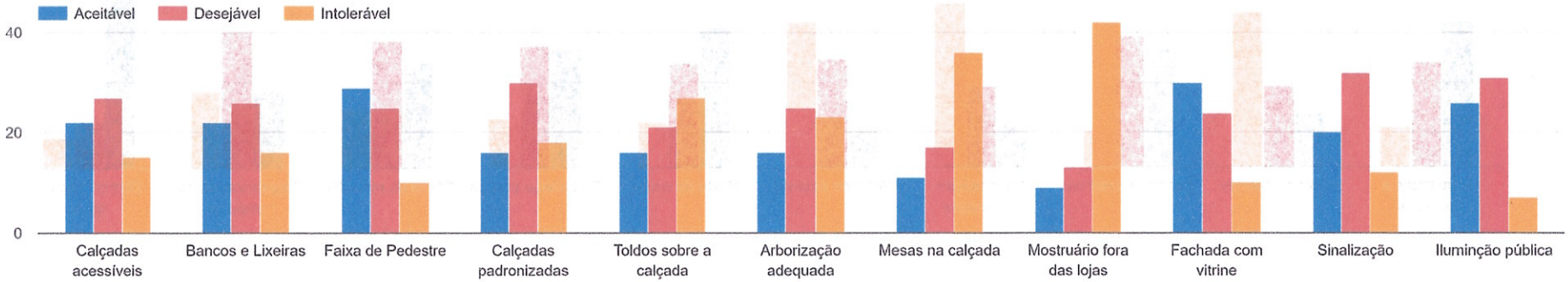
64 respostas



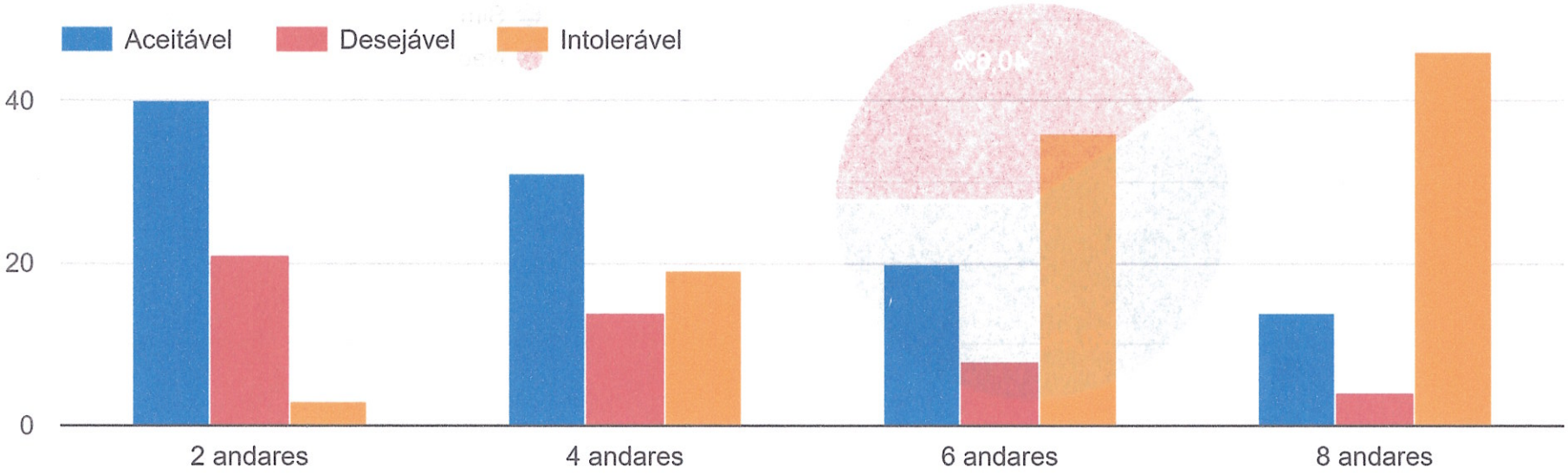
Com relação aos itens abaixo, qual o nível de satisfação no seu bairro:



Em bairros com uso misto comercial e residencial aumenta a circulação de pedestres em diversos horários. Para que o caminho a pé se torne atrativo, classifique os itens abaixo:

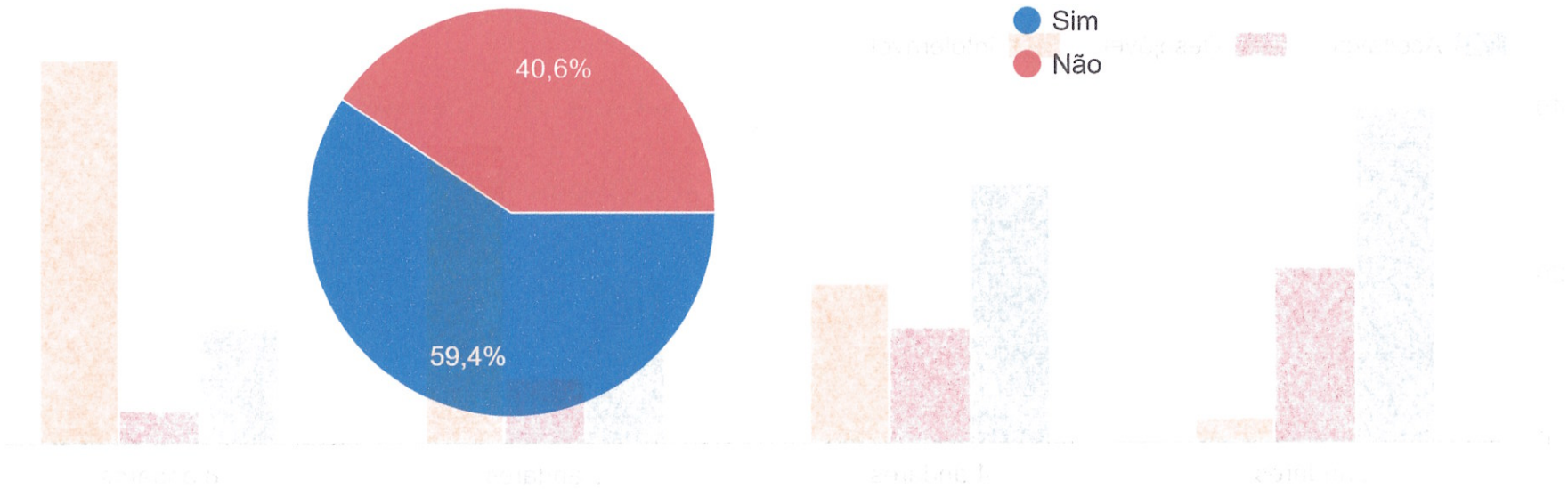


Na imagem temos o mesmo terreno e área construída, porém com afastamentos e andares diferentes. Considerando que a imagem da cidade ...dão, opine sobre cada formato para o seu bairro:



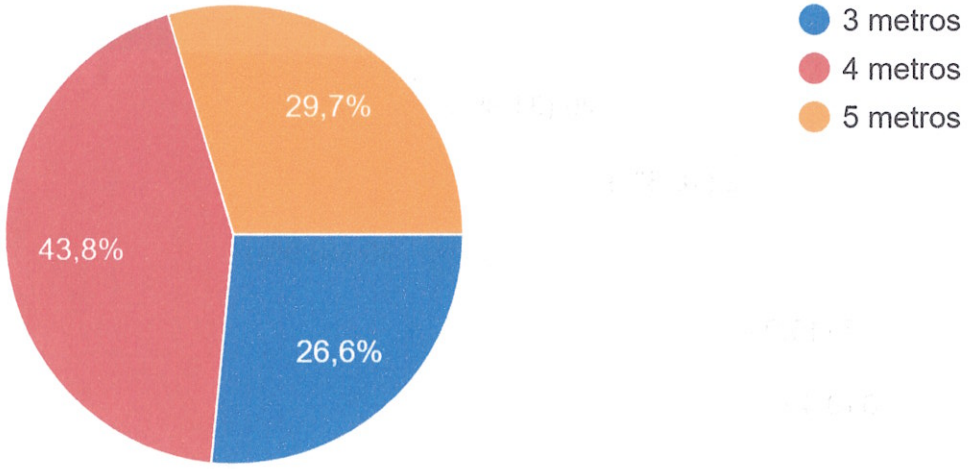
O recuo ou afastemento é a medida que deve ser deixada livre de edificações. O valor estipulado pode variar de cidade para cidade, e também entre...irro o recuo segue o padrão exigido pela cidade?

64 respostas



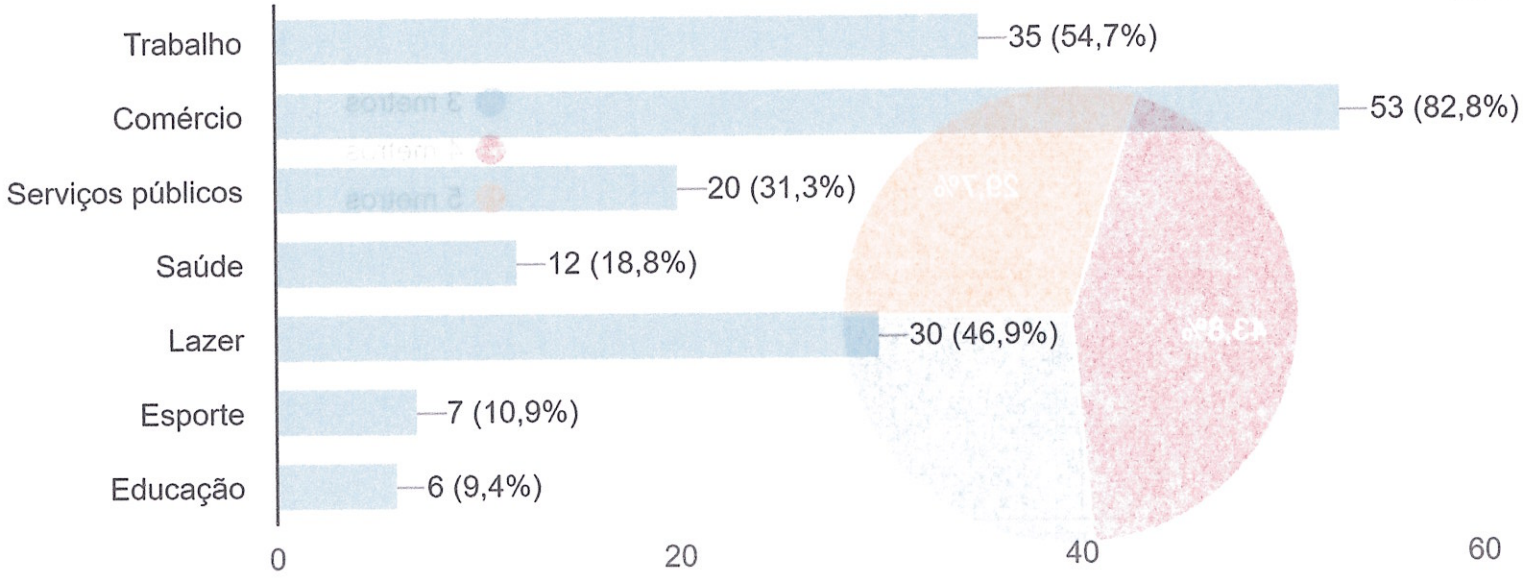
Analisando a insolação e ventilação desejada para o bairro, qual é a distância entre as edificações (X) que você considera ideal:

64 respostas

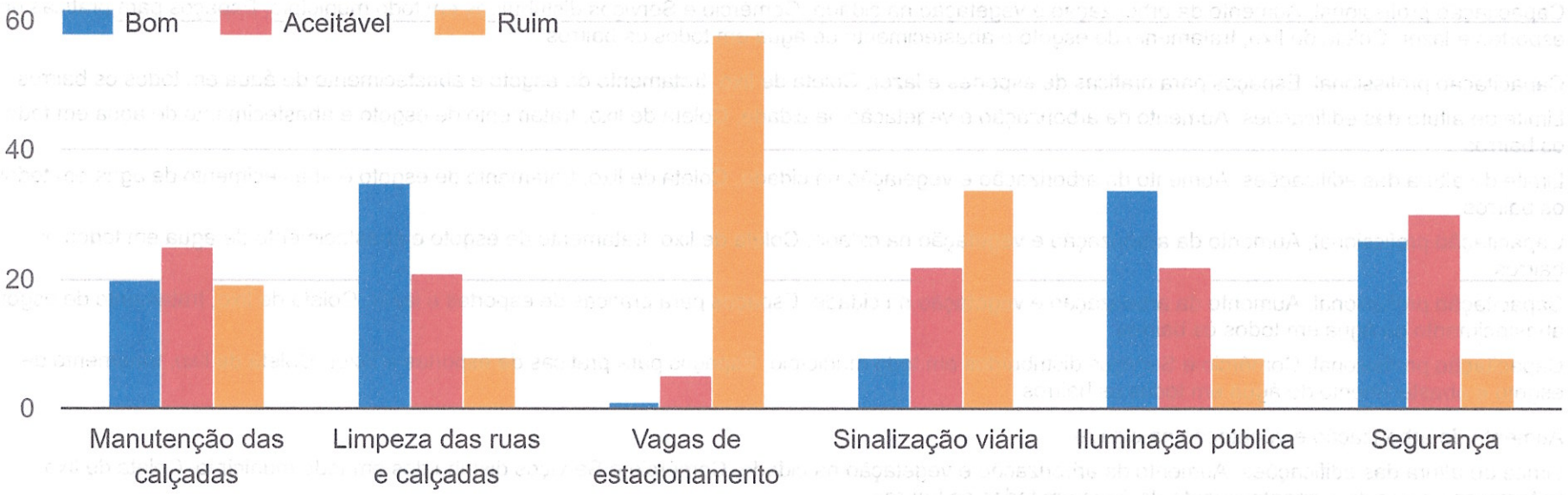


Você frequenta o centro da cidade por qual motivo mais relevante?

64 respostas



O centro é local de intensa vida econômica da nossa cidade, com relação aos itens abaixo, qual o nível de satisfação:



Quais dos itens abaixo deve ser priorizado no município?

Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional
Aumento da arborização e vegetação na cidade
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer
Limite de altura das edificações
Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Limite de altura das edificações, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer
Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional
Capacitação profissional
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer
Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade
Limite de altura das edificações, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade
Capacitação profissional
Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros
Aumento da arborização e vegetação na cidade
Capacitação profissional

Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Aumento da arborização e vegetação na cidade

Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer

Capacitação profissional, Aumento da arborização e vegetação na cidade, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer

Capacitação profissional, Comércio e Serviços distribuídos em todo município, Espaços para práticas de esportes e lazer, Coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água em todos os bairros

Quando você lembra da sua cidade, que imagem lhe vem à mente? Por quê?

Centro sempre congestionado, muita concentração de serviços no centro, trânsito difícil, poucas ruas arborizadas.

Água

Qualidade de vida! Porque é uma cidade pequena, segura e saudável.

Tranquilidade

Árvores

Ar puro, água e paisagem. São itens q me atraem e atraem a maioria das pessoas

a minha cidade é linda mas da para ser melhor

Cidade das Águas devido a seu histórico

Falta de arborização urbana. As poucas árvores que tem nas calçadas foram tiradas e não substituídas. Sinto falta das àrvores que trazem inúmeros benefícios a saúde da população.

Vem à minha mente o comércio local, por ser muito bom e muito forte na região

Paisagem natural como no passado

Das passagens

BOA

É uma boa cidade para se morar, porém, a zeladoria dos equipamentos públicos ainda precisa ser melhorada, principalmente nos bairros mais afastados. Há bons equipamentos públicos de lazer, porém, percebo que não há muita demanda, deve ser mais divulgada. A partir do proximo plano diretor, acredito que tenhamos que limitar o gabarito de altura das novas edificações.

Av. João Gerosa e Juca Preto me lembra avenidas periféricas da zona leste de São Paulo. Calçadas inadequadas, comércio invadindo o passeio público, poluição visual com placas de comércios, etc. A coronel quando está lotada nos feriados, com pedestres invadindo o leito carroçável, com carros estacionados por todos os lados, tráfego parado, me lembra a 25 de março (São Paulo). A estrada que vai do vendão e vai até a estrada Lindóia-Socorro, me lembra agradáveis estradas serranas.

Veraneio, em época de férias e feriados a população praticamente dobra o número.

Injustiça. Desigualdade na apliação de leis e normas.

Verde e as montanhas

Ar puro

Ruas limpas

Paz

Baguncada, falta norte turístico

Pacata, uma cidade tranquila e pitoresca

Belezas naturais ...

Frio, porque Serra Negra sem frio não tem o mesmo encanto!!!

Pontos turísticos, atrativos

A serra precisa ser preservada!
O turismo forte e glamouroso.

Tranquilidade e sussego

Mudança. Porque se não mudarmos e inovarmos vamos perder muito para outras cidades concorrentes no turismo.

Água. Quantidade de fontes

Fontes!

Uma cidade que poderia ser muita mais do que é

Movimento de turistas cidade agradável

A praça do coreto
Natureza
Natureza
Shopping center
Paisagem natural
Turismo
Linda
Família. Uma cidade que é linda e acolhedora e que comparada as outras cidades da região, tem um glamour especial que nenhuma outra tem. Serra é uma Campos do Jordão do circuito das águas. Com organização, metas, foco no turismo pode ser uma Gramado.
Praças e jardins e fontes
Precisa de algumas melhorias, mas é uma boa cidade pra se viver.
Turismos e comércio, a cidade respira essas duas vertentes.
Uma cidade movimentada durante os feriados, mas, que ainda peca no quesito de eventos voltas a população jovem que passa a se deslocar para outras cidades vizinhas ou até mesmo mais distantes a procura de eventos de lazer
O Alto da Serra, porque gosto de lá.